



# CONGRESSO DE EDUCAÇÃO VIII

Os desafios da escola e o renascer da educação para um novo tempo

## Relatos de Experiências 2021



# **SIMONE DO ROCIO PEREIRA NEVES**

Secretária Municipal de Educação

## **IZOLDE HILGEMBERG DE OLIVEIRA**

Supervisora de Gestão Pedagógica do Ensino

### **ELOISA HELENA MELLO**

Coordenadora de Gestão Escolar

### **SANDRA MARIA DE OLIVEIRA**

Coordenadora da Educação Especial

### **ELISANGELA CHLEBOVSKI MARTINS**

Coordenadora do Ensino Fundamental

### **EDICLEIA APARECIDA A. DOS SANTOS**

Coordenadora da Educação de Jovens e Adultos

### **DANIELE DE FÁTIMA JONKO SCHEIFFER**

Coordenadora da Educação Infantil

### **NILCEA MOTTIN DE ANDRADE**

Coordenadora do Núcleo de Formação, Avaliação e Tecnologia Educacional dos Profissionais da Educação - NUFAT

## **EQUIPE TÉCNICA**

Agnes Cabrini	Cyntia Roselaine D. Venancio	Marli Teresinha Mattos Meira
Ana Flávia Bobato	Dirce Aparecida Vaselechen	Milene Karau Pereira
Ana Paula de Almeida Santos	Eva Izabel dos Santos	Patrícia de Fátima Rodrigues
Anderson Ribeiro	Giovana Clausen Justus	Rúbia Thais Dynhk Gimenez
Annaly Schewtschik	Gislaine Aparecida de Paula	Sandra Maria de M. R. Felipe
Aparecida de Fátima Castanho	Jeolcinéia Reinecke M. Cardoso	Silmara Martins
Audrey Cristine Hanisch Afonso	Kelly Vieira Baba	Sílvia Rodrigues Medeiros
Carla Alves da Silva	Lisiane Kruppa Gonçalves	Solange Kubaski
Carla Franciele Borges Ruth	Luiz Fernando Ribas	Vera Rosane Neves
Carla Rosana Oroski	Maria Aparecida Carbonar	Vitor Hugo Borges Silvestre
Cintia Ribeiro Ferreira	Maria de Fátima M. de Almeida	

## **CORPO EDITORIAL**

Ana Flávia Bobato  
Ana Paula de Almeida Santos  
Audrey Cristine Hanisch Afonso  
Carla Alves da Silva  
Carla Franciele Borges Ruth  
Daniele de Fátima Jonko Scheiffer  
Eloisa Helena Mello  
Gislaine Aparecida de Paula  
Lisiane Kruppa Gonçalves  
Marli Teresinha Mattos Meira  
Rúbia Thais Dynhk Gimenez  
Sandra Maria de Moura Ribas Felipe  
Silmara Martins  
Solange Kubaski

## **ORGANIZADORA DO CADERNO**

Eloisa Helena Mello

## **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Luiz Fernando Ribas

**Título: Os desafios da escola e o renascer da educação para um novo tempo:  
relatos de experiências 2021**

Formato: Livro Digital

Veiculação: Digital

**ISBN: 978-65-00-41304-5**

# Sumário

<b>1. Relatos de Experiências dos Centros Municipais de Educação Infantil.....</b>	<b>6</b>
1.1 APRENDIZAGEM CRIATIVA NO ENSINO HÍBRIDO E REMOTO: CULTIVANDO HÁBITOS SAUDÁVEIS VISANDO A SUSTENTABILIDADE .....	7
1.2 GESTÃO EM AÇÃO: TRILHANDO NOVOS CAMINHOS DIANTE DOS DESAFIOS .....	8
1.3 EMOÇÕES E VALORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	9
1.4 CANTE E BRINQUE AQUI QUEM FAZ FESTA É VOCÊ.....	10
1.5 HORTA .....	11
1.6 INCENTIVANDO PEQUENOS LEITORES .....	12
1.7 O PODER DAS PLANTAS MEDICINAIS EM NOSSA SAÚDE.....	13
1.8 RESGATE DE BRINCADEIRAS ANTIGAS.....	14
1.9 ENTENDENDO O MUNDO PELAS MÃOS .....	15
1.10 BRINCADEIRAS ADAPTADAS NO CONTEXTO ESCOLAR DURANTE A PANDEMIA .....	16
1.11 CORPO EM MOVIMENTO .....	17
1.12 FORTALECENDO O VÍNCULO FAMÍLIA E ESCOLA NO ENSINO REMOTO .....	18
1.13 GESTÃO ESCOLAR AO ALCANCE DE TODOS: VIVENCIANDO AS FUNÇÕES DE DIRETORA E PEDAGOGA .....	19
1.14 A PSICOMOTRICIDADE PARA CRIANÇAS EM ISOLAMENTO SOCIAL NO PERÍODO DE PANDEMIA.....	20
1.15 MINI CHEFINHOS.....	21
1.16 PLANTAR, COMER E CORRER. É SÓ COMEÇAR! .....	22
1.17 YOGA NA ESCOLA .....	23
1.18 CONTAR PARA RECICLAR .....	24
1.19 A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS E FLORES NO NOSSO COTIDIANO, EXPERIMENTANDO ELEMENTOS .....	25
1.20 PSICOMOTRICIDADE DO REMOTO AO PRESENCIAL .....	27
1.21 VIVENDO BEM, COMENDO BEM TODOS GANHAM .....	28
1.22 O COMPROMETIMENTO DA FAMÍLIA COM O ENSINO REMOTO NO SEGMENTO CRECHE .....	29
1.23 DICAS DE FORMATAÇÃO.....	30

1.24 CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: UMA ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO GOSTO PELA LEITURA E TENTATIVAS DE ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	31
1.25 FORMAÇÃO CONTINUADA: A EDUCAÇÃO E SUAS TRANSFORMAÇÕES NO PERÍODO DE PANDEMIA.....	32
1.26 A CADA COLHER UM NOVO SABOR .....	33
1.27 EXPERIÊNCIA COM AUTISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:UM DESAFIO QUE PODE SER VENCIDO.....	34
1.28 CONSCIENTIZANDO PARA O USO RACIONAL DA ÁGUA .....	35
1.29 MUSICALIZAÇÃO INFANTIL NO ENSINO REMOTO E HÍBRIDO.....	36
1.30 CONHECENDO AS LETRAS ATRAVÉS DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	37
1.31 DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	38
1.32 ENSINO E APRENDIZAGEM: APRENDENDO MATEMÁTICA BRINCANDO .....	39
1.33 HIGIENE E SAÚDE .....	40
1.34 ECOFORMAÇÃO E A PRÁTICA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....	41
1.35 TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO JUNTAS NO APRENDIZADO DAS CRIANÇAS .....	42
1.36 O INCRÍVEL MUNDO DA LITERATURA E DA ARTE .....	43
1.37 SEMENTINHAS DO FUTURO .....	44
1.38 VIAJANDO NA IMAGINAÇÃO .....	45
1.39 VIAJANDO NA LEITURA COM QUEM AMO .....	46
1.40 ERA UMA CASA MUITO ENGRAÇADA, TEM MUITO AFETO, NÃO ESTÁ ISOLADA! .....	47
1.41 PIRLIMPIMPIM, VOCÊ LÊ O MUNDO PARA MIM? .....	48
1.42 EDUCAÇÃO PARA A PAZ NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	49
1.43 BRINCANDO COM A MATEMÁTICA .....	50
1.44 ENGLISH FOR KIDS.....	51
1.45 AS OBRAS DE IVAN CRUZ NO RESGATE DE BRINCADEIRAS ANTIGAS .....	52
1.46 AS POSSIBILIDADES OFERTADAS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA .....	53
<b>2. Relatos de Experiências das Escolas .....</b>	<b>50</b>
2.1 DINAMIZANDO NOVOS SABERES.....	55
2.2 DESPERTANDO O SER POETA .....	56
2.3 ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: O CONTEXTO PÓS-PANDEMIA COVID-19 .....	57
2.4 ALFABETIZAÇÃO: UM DESAFIO PÓS-PANDEMIA .....	58
2.5 O USO DOS RECURSOS MUDIÁTICOS DURANTE E PÓS A PANDEMIA .....	59

2.6 DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL E RELAÇÕES HUMANAS: UM TRABALHO REALIZADO COM POEMAS .....	60
2.7 TRABALHO EM EQUIPE E RELAÇÕES INTERPESSOAIS: O VALOR DE CADA UM .....	61
2.8 DA ALFABETIZAÇÃO AO LETRAMENTO: PRÁTICAS COM GÊNEROS TEXTUAIS.....	62
2.9 OLIMPÍADAS ESCOLA CARLOS 2021 (TÓQUIO 2020/2021) .....	63
2.10 AS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS COMO SUPORTE PARA O TRABALHO ESCOLAR EM TEMPOS DE PANDEMIA .....	64
2.11 LEITURA EM AÇÃO .....	65
2.12 A PEDAGOGIA DOS VALORES HUMANOS NA ESCOLA.....	66
2.13 EFEITOS DO “LIXO” NA NATUREZA .....	67
2.14 RESGATANDO JOGOS E BRINCADEIRAS NA PANDEMIA .....	68
2.15 É EM MOVIMENTO QUE SE APRENDE!.....	69
2.16 ALFABETIZAÇÃO CONSCIENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	70
2.17 DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA ESCOLA EM UM NOVO TEMPO .....	71
2.18 LEITURA: UM MUNDO EM MINHAS MÃOS .....	72
2.19 ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA .....	73
2.20 RELATO DE EXPERIÊNCIA COM UM ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA .....	74
2.21 AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA BIODEGRADAÇÃO DE COPOS E CANUDOS DESCARTÁVEIS PRODUZIDOS A PARTIR DE BIOMASSA E OS COPOS E CANUDOS CONVENCIONAIS DE ORIGEM FÓSSIL (PETRÓLEO).....	75
2.22 SEMEANDO O AMANHÃ.....	76
2.23 VIVENCIANDO VALORES .....	77
2.24 EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: .....	78
2.25 A QUALIDADE DO ESPAÇO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DO OLHAR DA GESTÃO.....	79
2.26 SUPERANDO DESAFIOS ATRAVÉS DO TRABALHO EM EQUIPE .....	80
2.27 PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTADO NUTRICIONAL E DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO MOTOR, COMO INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO DA SAÚDE E DO DESEMPENHO MOTOR DO ALUNO .....	81
2.28 BUSCA ATIVA: TODOS PELO DIREITO DE APRENDER.....	82
2.29 PROJETO MALETA VIAJANTE .....	83
2.30 NOVAS POSSIBILIDADES E HABILIDADES EM TEMPO DE PANDEMIA .....	84
2.31 RESSIGNIFICANDO A ENSINAGEM DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA EM TEMPOS DE PANDEMIA .....	85
2.32 POSSIBILIDADES DO USO DE TECNOLOGIAS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA DURANTE PANDEMIA.....	86
2.33 ALFABETIZAÇÃO: UM DESAFIO NA PANDEMIA.....	87

<b>2.34</b> APRENDIZAGEM MATEMÁTICA: ACERTANDO AS CONTAS.....	<b>88</b>
<b>2.35</b> AULAS HÍBRIDAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: ORGANIZAÇÃO DA EQUIPE GESTORA	<b>89</b>
<b>2.36</b> FESTA JUNINA EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	<b>90</b>
<b>2.37</b> A IMPORTÂNCIA DE LER PARA OS ALUNOS EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	<b>91</b>
<b>2.38</b> PROJETO GINCANA OLÍMPICA: VALORES OLÍMPICOS, PARALÍMPICOS E EDUCACIONAIS COMO PROPOSTA INTERDISCIPLINAR DE APRENDIZAGEM.....	<b>92</b>
<b>2.39</b> A SEQUÊNCIA DIDÁTICA, CALIGRAFIA E LEITURA NO ENSINO REMOTO .....	<b>93</b>
<b>2.40</b> APRENDIZAGEM NUM CONTEXTO DA LUDICIDADE.....	<b>94</b>
<b>3. Relatos de Experiências da Secretaria Municipal de Educação .....</b>	<b>91</b>
<b>3.1</b> A ADEQUAÇÃO DAS AULAS PRESENCIAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 .....	<b>96</b>
<b>3.2</b> A ALFABETIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA NO 1º CICLO, ATRAVÉS DAS AULAS REMOTAS NO PROGRAMA VEM APRENDER .....	<b>97</b>
<b>3.3</b> A FORMAÇÃO CONTINUADA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO .....	<b>98</b>
<b>3.4</b> A FORMAÇÃO HUMANA/ENSINO RELIGIOSO NO CONTEXTO DAS AULAS REMOTAS DO PROGRAMA VEM APRENDER: INSTRUMENTO PARA PROMOÇÃO DO RESPEITO E VALORIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS.....	<b>99</b>
<b>3.5</b> A IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA HÍBRIDO NAS UNIDADES ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA .....	<b>100</b>
<b>3.6</b> A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA PARA A GARANTIA DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE .....	<b>101</b>
<b>3.7</b> A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE MAPAS NO ENSINO DA GEOGRAFIA.....	<b>102</b>
<b>3.8</b> A IMPORTÂNCIA DAS EXPERIÊNCIAS/EXPERIMENTOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: DESAFIO, CURIOSIDADE, CRIATIVIDADE E PESQUISA.....	<b>103</b>
<b>3.9</b> A ORGANIZAÇÃO DAS AULAS REMOTAS DE ARTE PARA O PROGRAMA VEM APRENDER: POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO .....	<b>104</b>
<b>3.10</b> A VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA LOCAL ATRAVÉS DAS AULAS DO PROGRAMA VEM APRENDER .....	<b>105</b>
<b>3.11</b> APLICATIVOS COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NA CRIAÇÃO DE AULAS REMOTAS .....	<b>106</b>
<b>3.12</b> ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO ENQUANTO ESTRATÉGIA PARA ORGANIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO EM REDE .....	<b>107</b>
<b>3.13</b> COMER E BRINCAR NA ESCOLA: EVITANDO DESPERDÍCIO .....	<b>108</b>
<b>3.14</b> COMO DRIBLAR OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO REMOTA NO ENSINO DE GEOGRAFIA .....	<b>109</b>
<b>3.15</b> CONTRIBUIÇÃO DAS AULAS DO PROGRAMA VEM APRENDER PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA NA ÁREA DE HISTÓRIA.....	<b>110</b>
<b>3.16</b> “CRIANDO VÍNCULOS: AFETO E ACOLHIMENTO COM CRIANÇAS PEQUENAS” .....	<b>111</b>

3.17 ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: EXPERIÊNCIA, INVESTIGAÇÃO E CONHECIMENTO NAS AULAS DO PROGRAMA VEM APRENDER PARA OS ALUNOS DO 1º CICLO .....	112
3.18 INOVAR E REINVENTAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	113
3.19 MARCOS DE MEMÓRIA E HISTÓRIA DOS BAIRROS DE PONTA GROSSA .....	114
3.20 NOSSAS DIGITAIS... EM TEMPOS DESAFIADORES.....	115
3.21 O ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO NO ANO DE 2021 .....	116
3.22 O DESAFIO DO PLANEJAMENTO DE GEOGRAFIA NO PROGRAMA VEM APRENDER.	117
3.23 O ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NO 2º CICLO MEDIANTE AO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO POR MEIO DA INVESTIGAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS/ EXPERIMENTOS.....	118
3.24 O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NOS ANOS INICIAIS: O INÍCIO DE UMA NOVA CAMINHADA! .....	119
3.25 O LIVRO DA VIDA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	120
3.26 O PRINCÍPIO DA LEGALIDADE NAS AÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PONTA GROSSA - PARANÁ.....	121
3.27 O PROFESSOR NA GESTÃO DA MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA ESCOLAR ...	122
3.28 O TRABALHO COLABORATIVO ENTRE ASSESSORAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO REGULAR E DA EDUCAÇÃO ESPECIAL .....	123
3.29 O USO DAS MÍDIAS NUMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR .....	124
3.30 ORGANIZAÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS PLATAFORMAS DIGITAIS DO PROGRAMA VEM APRENDER .....	125
3.31 PAUTA FORMATIVA, INSTRUMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DE SABERES DOCENTES EM REUNIÕES PEDAGÓGICAS .....	126
3.32 PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO ESCOLAR .....	127
3.33 PROGRAMA “VEM APRENDER”: A LÍNGUA PORTUGUESA A FAVOR DE PRÁTICAS ANTIRRACISTAS .....	128
3.34 PROJETO INSPIRE: A TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA COMO RECURSO PARA EFETIVAÇÃO DA AGENDA 2030 DA PANDEMIA .....	129
3.35 SERVIÇO SOCIAL ESCOLAR: PROTOCOLO DE COMUNICAÇÕES 2020 E 2021 .....	130
3.36 VEM APRENDER EDUCAÇÃO INFANTIL: POR TRÁS DAS CÂMERAS .....	131
3.37 VEM APRENDER MATEMÁTICA .....	132
3.38 “VEM APRENDER” PONTA GROSSA .....	133
3.39 PROGRAMA VEM APRENDER: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO, APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA .....	134

# CMEIs

Relatos de Experiências 2021

## APRENDIZAGEM CRIATIVA NO ENSINO HÍBRIDO E REMOTO: CULTIVANDO HÁBITOS SAUDÁVEIS VISANDO A SUSTENTABILIDADE

Adriane de Pontes  
Luciana Deniszewicz Mocelin  
Zuleica Gelinski Chicza

### *CMEI Alair Stremel de Camargo*

Este relato de experiência está sendo desenvolvido no infantil IV e V no Centro de Educação Infantil Alair Stremel de Camargo. Incluir dentro da educação infantil um projeto tão abrangente levando as crianças a hábitos saudáveis e de sustentabilidade, é de extrema importância. Este tema vem sendo foco do nosso trabalho sendo realizando há várias semanas, ensinando as crianças a desenvolverem hábitos saudáveis ao plantar, reciclar construir uma composteira, realizar a separação do lixo e até mesmo aprendendo a transformar os materiais alternativos em brinquedos e instrumentos de trabalho para horta. Este projeto dissemina uma visão de educar a criança a cuidar do nosso planeta, aprendendo desde pequeno o trabalho de investigação, de indagação, aprendendo com suas vivências, a certeza que estamos plantando uma sementinha do bem em seus corações e atitudes para transformar um adulto mais humano. Incorporar na criança atitudes de responsabilidade com o meio ambiente, desenvolvendo a consciência sobre o que é saudável para sua saúde e colaborando com a sustentabilidade do planeta estimulando e esclarecendo às crianças os benefícios de uma vida saudável, os quais serão compartilhados entre seus familiares, e para incentivar essa prática, estamos recebendo devolutivas positivas das crianças e famílias, que encontram-se no ensino remoto, colaborando com o desenvolvimento do projeto, fazendo doações de mudas, incentivando a criança a criar novos hábitos tanto na alimentação quanto no direcionamento correto dos resíduos (orgânicos e inorgânicos) produzidos tanto em casa quanto no CMEI.

**Palavras-chave:** educação infantil; hábitos saudáveis; horta; sustentabilidade.

## GESTÃO EM AÇÃO: TRILHANDO NOVOS CAMINHOS DIANTE DOS DESAFIOS

Andresa Aparecida de Paula  
Georgete Cristiane Haas de Paula

***CMEI Alair Stremel de Camargo***

Este relato vem como objetivo destacar os desafios da gestão e equipe docente trilhando um novo caminho a fim de driblar os impactos causados pelo momento que estamos passando, necessitando pensar, reformular, adaptar e adequar-se diante do novo sistema de ensino (remoto e híbrido). A Educação Infantil etapa em que o eixo principal de trabalho são as interações e brincadeiras, grandes desafios foram encontrados, buscando um planejamento cuidadoso e pensado com carinho pelas professoras da Educação Infantil junto a gestão, sem perder de vista a criança como protagonista e produtora de conhecimento envolvendo a família nesse processo para que pudéssemos proporcionar conhecimentos, desenvolver habilidades e competências, além de valores e ações efetivas necessárias para essa faixa etária com práticas envolventes e lúdicas. A gestão escolar exerce uma função de extrema importância instigando e buscando junto aos professores estratégias a fim de amenizar os impactos causados ao ensino neste momento a qual foram elaboradas estratégias com vídeos musicais, história, brincadeiras e organizações de aulas, seguindo conteúdos e habilidades envolvendo os campos de experiências e objetivos de aprendizagens destacadas na BNCC (2018) organizados por temas advindos da escolha pelas próprias crianças de nossa escola e rede de ensino, assegurando de alguma maneira seus interesses. Este trabalho revela que mesmo de maneira remota ou híbrida, foi possível qualificar as vivências e experiências das mesmas em que nosso foco principal foi propor atividades em que as crianças fossem protagonistas desse processo.

**Palavra-chave:** Infância; ensino aprendizagem; protagonismo; equipe pedagógica.

## EMOÇÕES E VALORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Claudiane Oliveira Viante  
Marília Andrade Hampf Mendes

### *CMEI Augusto Canto*

Ao longo do ano de 2021 desenvolvemos o projeto “Valores” e “Emoções”, ambos trabalhados de forma indissociável, pois estão atrelados ao desenvolvimento comportamental do ser humano. Os projetos tem como objetivo contribuir com a interação entre os pares, onde as crianças aprendem valores para uma boa convivência social, além disso, desenvolvem a compreensão sobre suas emoções de maneira significativa. Diante do novo cenário onde a educação precisou se reinventar com aulas remotas e distanciamento social, observamos a relevância de abordar temas que influenciam diretamente no processo de ensino-aprendizagem e na vida social do ser humano. Assim sendo, a prática dialógica foi essencial para compreensão das hipóteses levantadas, cada aluno expõe diariamente suas emoções e valores construídos com o grupo através da oralidade, musicalização, contação de histórias, rodas de conversa e brincadeiras, deste modo a interação faz parte da aprendizagem significativa dos discentes. Portanto é nesses momentos que os educandos expressam o que estão sentindo, pois deixam transparecer suas vivências ao ser oportunizado a falar sobre seus sentimentos, assim como, sua compreensão acerca dos assuntos abordados. Autores Galvão (1995) Freire (1996) Montessori (1972) e Goleman (2012) nos deram suporte para compreender e buscar práticas que contribuíssem com uma educação de qualidade. Como resultado desse projeto percebemos grande avanço na oralidade, reflexão e controle sobre suas atitudes e emoções, empatia, respeito, paciência, amizade, por conseguinte, seu comportamento e suas ações tem transformado o convívio social, não apenas no âmbito escolar, como também no familiar.

**Palavras-chave:** Valores; Emoções; Interação; Prática dialógica.

## CANTE E BRINQUE AQUI QUEM FAZ FESTA É VOCÊ

Angelice Santos De Lima  
Ana Flavia Carraro  
Nadia Pereira Oliveira

### ***CMEI Professora Celina Correia Ganzert***

O projeto musicalização tem como tema, “Cante e brinque aqui quem faz a festa é você” Foi desenvolvido com os todas as turmas do infantil III, IV E V. A música faz parte do universo infantil, e deve estar presente na educação infantil como uma prática diária, pois atende a vários propósitos que vão desde os hábitos relacionados à rotina escolar, assim como a memorização de conteúdo específicos. Realizar as atividades através da música é possibilitar a criança a vivenciar a cooperação, a socialização, desenvolvendo a oralidade e a criatividade. O Referencial Curricular Nacional (p.44) garante que a música é uma linguagem universal capaz de comunicar e expressar sentimentos e pensamentos. Ela está presente em diversas culturas, em inúmeros eventos sociais como: festas, rituais, comemorações, manifestações cívicas, políticas entre outros. Além de todos os benefícios trazidos pela música, ela também trabalha a interdisciplinaridade com a qual estimula o processo de ensino-aprendizagem. Para realizar as atividades foi apresentado às crianças cantigas de roda, trava-língua, brincadeiras cantadas, hinos nacionais e municipais explorando o patriotismo de nossos alunos. A partir destas explanações, foi realizada a dramatização de músicas com apresentação artística, confecção de instrumentos musicais e brincadeiras, utilizando a música como o meio de mediação.

**Palavras-chave:** musicalização, comunicar, dramatização.

## HORTA

Cristina Trajano Lima  
Eliana Regina I.S. Santos  
Gislaine Aparecida de Oliveira

### ***CMEI Professora Celina Correia Ganzert***

O projeto foi aplicado no CMEI com turmas do infantil IV e V, atendendo crianças de 4 a 5 anos, o qual foi desenvolvido a partir do retorno das aulas presenciais no ano de 2021, seguindo o Protocolo de Biossegurança e as orientações repassadas pela SME. O desenvolvimento ocorreu em duas etapas, a primeira abordou o processo do plantio, já a segunda está em processo de desenvolvimento, pois é direcionado a colheita. A primeira etapa deu-se, por meio de atividades, as quais envolveram temas diversos direcionados a alimentação saudável. Tendo como referencial teórico a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), enfatizando a importância dos cinco campos de experiências, propiciando aos alunos uma aprendizagem de qualidade. A metodologia aplicada englobou histórias, músicas, confecção de cartazes, brincadeiras dirigidas, recortes e colagens, dobraduras, pinturas, desenhos, materiais concretos, plantio na horta. Os alunos participaram de brincadeiras de faz de conta nos espaços de interesse, e também com a organização de feira, mercadinho, ampliando sua criatividade e imaginação quanto a alimentação saudável. As verduras e alimentos produzidos na horta, serão distribuídos entre os alunos participantes do projeto, para que os mesmos levem para casa, desta forma ocorre uma interação entre família e escola, além de a continuidade do projeto em casa, envolvendo toda família. Ao concluir a primeira etapa do projeto, notou-se a curiosidade e interesse dos alunos sobre todo o processo de plantio e cuidado com o cultivo das plantas.

**Palavras-Chave:** Alimentação; Educação Infantil; Saudável.

## INCENTIVANDO PEQUENOS LEITORES

Cristina Trajano Lima  
Eliana Regina Inácio Sirino Santos  
Gislaine Aparecida de Oliveira

### *CMEI Professora Celina Correia Ganzert*

De acordo com as orientações do Protocolo de Biossegurança enviado pela SME, assim como o Protocolo interno do CMEI, o projeto foi desenvolvido no CMEI com as turmas do infantil IV e V, atendendo crianças de 4 a 5 anos, tendo como objetivo principal o estímulo a oralidade, a criatividade, a imaginação, percepção visual e auditiva, desenvolvendo a capacidade de contar e recontar histórias, e despertar o hábito pela leitura e escrita. A organização do projeto segue as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), abordando assim os campos de experiências, propiciando a ampliação do desenvolvimento cognitivo dos alunos. A contextualização do projeto ocorreu por meio de rodas de conversa, leituras dirigidas, brincadeiras lúdicas, conto e reconto de histórias, produção coletiva de textos orais e escritos, tendo a professora como escriba, colocando assim em prática as aprendizagens adquiridas no decorrer do projeto. Dentre as atividades realizadas, tem-se os momentos de leitura, interagindo com o grupo em geral, incluindo jogos e brincadeiras desenvolvidos a partir dos livros explorados, assim como a produção de desenhos, valorizando sempre, seus saberes prévios. A prática da leitura permite que a criança amplie sua visão de mundo, permitindo um contato direto com suas emoções, e assim estimulou o desenvolvimento da imaginação. Observou-se como resultado, que os alunos apresentaram maior interesse em estar visualizando e manuseando os livros, solicitando diariamente a leitura e o reconto de histórias, assim pode-se considerar que os objetivos foram alcançados, principalmente o desenvolvimento da linguagem oral.

**Palavras-Chave:** Educação Infantil; História; Leitura.

## O PODER DAS PLANTAS MEDICINAIS EM NOSSA SAÚDE

Patrícia Ernandez  
Raquel S. S. Silva  
Valdinesa Proença Carvalho

### ***CMEI Professora Celina Correia Ganzert***

O projeto foi aplicado no CMEI com turmas do infantil III e IV atendendo crianças de 3 a 4 anos. Sendo desenvolvido a partir do retorno das aulas presenciais do ano letivo de 2021. Realizado pelas professoras regentes, as atividades envolveram temas diversos que contemplaram o desenvolvimento da criança. Tendo como referencial teórico a BNCC Base Nacional Comum Curricular onde enfatiza a importância dos cinco campos de experiências, no qual os alunos terão uma aprendizagem eficaz. Sendo abordado o tema a partir de histórias, músicas, e como forma de registro dos mesmos, confeccionados cartazes, painéis, recortes e colagens, dobraduras, pinturas, desenhos, texto coletivo, exposições, plantio na horta e degustação dessas plantas medicinais. Os alunos participaram de brincadeiras de faz de conta nos espaços de interesse, como montagens de casinhas, mercados, restaurantes e feiras, ampliando sua criatividade e imaginação. Como incentivo ao consumo dessas plantas medicinais, foram cultivadas algumas plantas na horta do CMEI, onde todos participaram do processo de plantio, cultivo e colheita, realizando receitas com os alimentos produzidos no espaço escolar. Na horta escolar os alunos acompanharam o processo de crescimento das plantas, cultivo, colheita, preparo e consumo. Pois o hábito saudável torna-se significativo para as mesmas e então acabam repassando e cobrando suas famílias, algo que agrega grandes resultados ao trabalho desenvolvido na instituição escolar.

**Palavras-Chave:** Horta; Plantas Medicinais; Educação Infantil.

## RESGATE DE BRINCADEIRAS ANTIGAS

Angelice Santos De Lima  
Ana Flavia Carraro  
Nadia Pereira Oliveira

### *CMEI Professora Celina Correia Ganzert*

O projeto de “Resgate de brincadeiras antigas” foi desenvolvido com os alunos das turmas do infantil III. O Brincar na Educação Infantil é importantíssimo e indispensável para que a aprendizagem aconteça de forma integral e de qualidade, visto que o eixo estruturante da Educação Infantil é Interação e Brincadeira. Segundo a Base Nacional Curricular (BNCC) o brincar é um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, portanto este direito deve ser assegurado, levando-os a compreender o significado e a importância da brincadeira, resgatando e fortalecendo os laços entre família e escola. Buscando desenvolver a autonomia, afetividade, e a interação. Através desse projeto, buscamos resgatar as brincadeiras antigas que os pais e avós brincavam na infância, na atualidade as tecnologias e mídias digitais, se sobressaíram com crianças de todas as idades, as brincadeiras passaram a ser cada vez menos praticadas. Portanto pensamos em brincadeiras que viabilizassem esse resgate de forma lúdica e prazerosa, trazendo algumas adaptações devido ao protocolo de biossegurança. Também realizamos uma interação entre pais e filhos, onde eles relataram aos filhos suas brincadeiras favoritas e desenvolveram com eles as mesmas, registraram através de fotos ou desenhos. No CMEI foi confeccionado um livro, com imagens das brincadeiras realizadas com as famílias, com registros de confecções de materiais, releitura das obras, confecções de brinquedos com materiais alternativos (recicláveis), dentre outros.

**Palavras-chave:** brincadeira, resgate, interação.

## ENTENDENDO O MUNDO PELAS MÃOS

Erica Regiane de Paula

*CMEI Profª Cleris Roseana Ribas Joslin*

O objetivo do presente projeto é desenvolver o senso estético e apreciação de artes em geral, ampliando seu conhecimento sobre o mundo e cultura. Pois, por meio da arte a criança pode expressar seus sentimentos, sejam eles de alegria, medo ou frustração. Além disso, uma contribuição da utilização da arte na educação infantil é que ela possibilita que a criança amplie seus conhecimentos, suas habilidades e potencialidades estéticas. Dessa maneira a criança internaliza conceitos e explora sua sensibilidade, além de se apropriar de diversas formas de se expressar utilizando os recursos que a natureza nos fornece, como as formas, as cores, os sons, os objetos, entre outros. Sendo assim, esse projeto visa à valorização do papel das artes plásticas na educação infantil como instrumento no desenvolvimento estético, social e cultural das crianças. O referencial teórico utilizado foram textos sobre a importância da arte para o desenvolvimento integral da criança, como Ostetto, por exemplo; além dos documentos norteadores da Educação Infantil no Brasil. As atividades envolvendo o estímulo da apreciação estética e produção artística serão desenvolvidas de maneira vinculada aos demais assuntos tratados em sala de aula por meio de desenho, modelagem, pintura, apreciação, montagem, recorte, colagem, entre outras. As crianças já demonstram interesses e curiosidades sobre as atividades desenvolvidas nas aulas do projeto, isso afirma a importância de trabalhar o senso artístico na educação infantil.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; artes; desenvolvimento estético.

## BRINCADEIRAS ADAPTADAS NO CONTEXTO ESCOLAR DURANTE A PANDEMIA

Edinéia Aparecida Neves Tiepermann  
Josete do Rocio Seidl  
Rosana Dzierva Padilha

***CMEI Darcy Ribeiro***

A fim de continuar o trabalho com a Ludicidade no ambiente escolar de modo seguro, seguindo os protocolos estabelecidos pelos órgãos de saúde prevenindo assim o contágio do Covid 19, tornou-se indispensável repensar as brincadeiras escolares. Com o retorno das aulas, ainda que no modelo híbrido, o formato das brincadeiras precisou ser modificado adequando-se ao momento, já que as crianças precisam dessa estratégia como meio de desenvolver suas habilidades e aprendizagens, visto que essa é a forma mais natural de expressar e aprender das crianças em que demonstram curiosidade e satisfação. Conforme nos orienta as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil, um dos objetivos para essa etapa é assegurar a criança condições para brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades, como forma de aprender, adquirindo, de maneira significativa e prazerosa, os conhecimentos. Dessarte adaptou-se algumas brincadeiras como bola atrás, mímica, morto vivo, arremesso. Utilizamos alguns materiais para essas adaptações: bambolês, pedaços de cordas, bolinhas de papéis individuais, madeiras utilizadas para circuitos e até sacolinhas plásticas. Pudemos observar que os alunos demonstram compreensão e gostam das novidades sobre as brincadeiras, pois como são realizadas um pouco ou totalmente diferente de como conhecem, ficam entusiasmados e atingem os objetivos propostos. A adaptação das brincadeiras é de suma importância nesse momento em que a interação está um pouco limitada, a BNCC (Base Nacional Curricular Comum) nos refere ainda que a interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças.

**Palavras-chave:** brincadeiras; adaptar; aprendizagens; ludicidade; Covid-19.

## CORPO EM MOVIMENTO

Diandra Jacqueline Pérola Santos  
Elisa Aparecida Garcia Biaco  
Paola Semkiw Xavier Mendes

*CMEI Darcy Ribeiro*

Tendo em vista o momento de pandemia, onde as crianças ficaram fora do convívio escolar, muitas sem interação com outras crianças e com estímulo excessivo de telas, percebemos que ao voltarem para o CMEI algumas apresentaram dificuldades em seu desenvolvimento motor. A partir dessa percepção surgiu o projeto “Corpo em Movimento” com objetivo de explorar movimentos corporais de diferentes formas, desenvolvendo a coordenação motora ampla e fina. O trabalho com o movimento contempla múltiplas funções e manifestações do ato motor, e propicia um amplo desenvolvimento da motricidade das crianças para realizarem as atividades cotidianas. De acordo com o Referencial Curricular para a Educação Infantil de Ponta Grossa (2020), “as crianças devem ter assegurados os seis direitos de aprendizagem, como forma de favorecer vivências significativas nos Campos de Experiência, oportunizando a elas momentos em que: pensem, comuniquem-se, explorem, brinquem, interajam, participem”. Assim, realizamos diversas atividades contemplando os campos de experiência, através de jogos construídos a partir de materiais alternativos, que possibilitam desenvolver a coordenação motora fina, percepção visual, raciocínio lógico matemático, figuras geométricas, reconhecimento de letras, formação de palavras, brincadeiras em tempo de pandemia, dança e prática esportiva montando circuitos motores, contemplando os movimentos corporais de diversas maneiras. Verificamos que o projeto veio de encontro a necessidade de se reaprender por meio de jogos psicomotores, brincadeiras para reparar os regressos causados pela pandemia com métodos prazerosos e eficazes.

**Palavras-chave:** movimento; aprendizagem; desenvolvimento.

## FORTALECENDO O VÍNCULO FAMÍLIA E ESCOLA NO ENSINO REMOTO

Jocelene Monteiro Schaffka  
Samantha Cristina de Oliveira Melo  
Telma do Socorro Iaros Sczezepanski

### ***Centro Municipal de Educação Infantil Darcy Ribeiro***

O presente relato tem por principal objetivo evidenciar o trabalho docente em tempos de pandemia. Neste período difícil, surgiu a necessidade de reinventar e adaptar as práticas pedagógicas, repensando métodos e aprendendo a usufruir de novos recursos e tecnologias digitais, que contribuíram para que o processo de ensino aprendizagem pudesse ocorrer de maneira remota, fortalecendo o vínculo professor e aluno, já que a interação é fundamental para que a aprendizagem aconteça. Neste sentido, buscamos abranger a maior parte dos alunos e suas famílias. *“Para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essências” (BNCC p 36 e 37)*. Sendo assim trabalhamos juntos com as famílias para reforçar a qualidade do ensino. A estratégia utilizada, foi interação digital, via WhatsApp, Google Meet e vídeos gravados pelas as professoras. Desta maneira conseguimos interagir com as turmas que começaram a demonstrar maior interesse, pois era nítido o sentimento de pertencimento das crianças a um grupo, sendo que muitos deles não conheciam seus colegas, assim eles puderam interagir entre eles, se conheceram e compartilharam muitas experiências, surgindo um afeto pelas professoras que direcionavam as atividades tornando o ensino aprendizagem mais prazeroso. A maior dificuldade neste processo era manter as famílias em comunhão com a escola e interação com o grupo de pais, já que estes eram a ponte entre professoras e alunos. Porém, com muitas conversas e estímulos, tivemos êxito em nossas metas.

**Palavras-chave:** mídias digitais; ensino aprendizagem; criança; família.

## GESTÃO ESCOLAR AO ALCANCE DE TODOS: VIVENCIANDO AS FUNÇÕES DE DIRETORA E PEDAGOGA

Daniele Scheibel  
Manuela Semkiw dos Santos

***CMEI Darcy Ribeiro***

A gestão escolar permeia vários âmbitos como a gestão financeira, administrativa, pedagógica e de pessoas. Todas estas áreas nos trazem desafios diários. Um desses desafios, despertou nossa atenção, no sentido de compreender o que os funcionários do CMEI Darcy Ribeiro pensam acerca da gestão, sobre o papel do diretor e do pedagogo. Decidimos organizar o Projeto Gestão Escolar ao alcance de todos: vivenciando as funções de diretora e pedagoga, onde temos como objetivo: vivenciar o cotidiano da função de diretora e pedagoga, realizando pequenas tarefas com apoio da equipe de gestão. O projeto teve início em março do ano de dois mil e vinte e vem sendo realizado até os dias atuais. Em uma das primeiras ações, as professoras nos ajudaram no fechamento de orçamentos de materiais a serem adquiridos. Já pudemos sentir, maior proximidade no apoio e compreensão do trabalho que muitas vezes exige bom senso e atenção. Em decorrência da pandemia, organizamos escalas de trabalhos incluindo todos os funcionários de modo a dar atendimento à população no CMEI. Cada grupo, escolhia uma tarefa que seria realizada no dia. Aos poucos, nós, da equipe de gestão fomos constatando as diversas habilidades dos grupos, tais como: organização do espaço, planilhas e documentos. Além de percebermos os profissionais mais receptivos e com sentimento de pertencimento ao grupo. Segundo Luck (2009 p.96) a gestão é “um processo pelo qual se mobiliza e coordena o talento humano, coletivamente organizado, de modo que as pessoas, em equipe, possam promover resultados desejados”.

**Palavras-chave:** gestão; vivência; grupo.

## A PSICOMOTRICIDADE PARA CRIANÇAS EM ISOLAMENTO SOCIAL NO PERÍODO DE PANDEMIA

Adriana Aparecida Rosa  
Francine Andreia Ingles da Luz  
Kelli Cristina Antunes

***CMEI Darcy Ribeiro***

Durante a pandemia a palavra em destaque foi: reinventar. Professores pais e crianças tiveram que se adequar neste momento, famílias mostraram criatividade de acordo com o seu senso comum e o auxílio dos professores. Os responsáveis e familiares tiveram que aprender e reaprender neste momento atípico. A aprendizagem, que anteriormente era destinada como função do CMEI, agora parte da família com a intervenção dos professores. “A criança aprende compreende e se comporta intelectualmente, através de intensas interações com o seu ambiente.” Bomtempo, 1999. Com a pandemia que perdura meses, o ambiente escolar passou a ser a própria casa com professores se reinventando e familiares se adequando, procurando propiciar a aprendizagem correta, sempre embasada com as habilidades e objetivos da BNCC, o desenvolvimento cognitivo, psicomotor que é de suma importância. Dessa forma adotamos a prática de gravar vídeos, estimulando a atenção, visando sempre a BNCC e P.C.N.s onde as interações e as aprendizagens são prazerosas e significativas. Com a união do trabalho da secretaria, profissionais do CMEI e famílias conseguiram organizar e efetivar a prática docente proporcionando autonomia, regras e conhecimento para todos os envolvidos. Essa vivencia foi única a qual com toda certeza e convicção aprendemos a olhar de maneira mais ampla para cada família, com a sua cultura seu conhecimento a reconhecer que as diferenças precisam ser respeitadas.

**Palavras-chave:** Interação, aprendizagens, familiares e professores.

## MINI CHEFINHOS

Andressa Carina de Souza  
Precilla Chemin

### *CMEI Prof<sup>a</sup> Elisiane do Rocio Hilgemberg Manys*

Sabemos que o espaço das refeições é também um espaço educativo. Neste sentido entendemos ser papel da escola proporcionar aos alunos a descoberta e a experimentação de novos sabores. Diante desta prática desenvolvemos o projeto Mini Chefinhos, o qual os alunos juntamente com professores e famílias, pesquisaram e realizaram receitas a respeito do ingrediente especial de cada edição. O objetivo é incentivar os alunos a consumirem alimentos saudáveis, possibilitando o fazer e o experimentar de maneira prazerosa, organizada e segura. Durante a preparação das receitas, é proporcionado as crianças o desenvolvimento de atitudes positivas frente aos diferentes tipos de alimentos. O projeto compreendeu em suas edições, atividades individuais e coletivas de leitura, escrita, arte e movimento, onde foram relacionadas ao ingrediente especial da culinária. Nas atividades de culinária foram trabalhadas comidas típicas, receitas saudáveis, sendo que, através do ingrediente principal, as turmas prepararam as receitas para participarem do concurso, no qual, os pratos foram avaliados pela equipe gestora, nutricionistas e demais convidados. Durante a degustação dos pratos, os avaliadores deram notas de 0 à 10 para cada receita, cada prato apresentado, e, ao final realizamos a contagem para destacar a turma vencedora. Como resultado do projeto, percebemos que as crianças vivenciam todos os momentos entendendo que uma boa alimentação é importante para uma vida saudável. Todos os conceitos trabalhados dentro do projeto foram incorporados no cotidiano da instituição e na vida das crianças e, conseqüentemente, na vida de suas famílias, pois tudo o que aprendem na escola repassam em casa.

**Palavras-chave:** Alimentação saudável; culinária; escola-família.

**PLANTAR, COMER E CORRER. É SÓ COMEÇAR!**

Mariléia Barreto  
Ana Patrícia Moreira Ribeiro  
Lilian Antoniacomi Melo

***CMEI Professor Geraldo Woyciechowski***

Com a pandemia fez-se necessário o isolamento, causando rupturas no cotidiano das crianças. Uma vez que estas ainda não têm capacidade de administrar questões dessa profundidade, foram impactadas de maneira negativa, o que exige que, como professoras, tenhamos um olhar sensível e consciente para que esses impactos não sejam danosos ao desenvolvimento das crianças. Refletindo sobre o sedentarismo, o estresse e a ansiedade, marcas visíveis desse período, percebe-se a necessidade urgente do trabalho com atividades físicas e a alimentação saudável, com o objetivo de promover o bem estar físico e mental dos alunos do CMEI. Seguindo o protocolo de biossegurança são realizadas atividades físicas dentro das brincadeiras, jogos e ginásticas propostas, além do trabalho com a alimentação saudável, plantando, colhendo e preparando receitas, engajando com hábitos de higiene e temas gerais da saúde. Esse trabalho é realizado com todos os alunos que frequentam o CMEI e, os que estão no remoto, ou seja, de forma síncrona com mediação direta da professora, e assíncrona, com propostas a serem realizadas no momento que a família desejar. A curto prazo percebemos as crianças mais entusiasmadas, demonstrando prazer em realizar as atividades. E, a longo prazo estaremos diminuindo o impacto do distanciamento social que pode vir a prejudicar o desenvolvimento das crianças, deixando-as mais ativas fisicamente e mais conscientes que uma alimentação saudável faz toda a diferença para uma boa qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Pandemia; Atividade física; Alimentação saudável.

## YOGA NA ESCOLA

Lilian Antoniacomi Melo

### *CMEI Professor Geraldo Woyciechowski*

Conhecendo os benefícios do Yoga para a saúde integral do ser humano e, sua validação pelo Sistema Único de Saúde - o que o caracteriza como uma alternativa eficaz na prevenção e tratamento de doenças, trouxemos para a escola essa prática de autoconhecimento, que tem por objetivo contribuir para o pleno desenvolvimento do ser e, no espaço escolar, auxiliar os alunos, professores e funcionários a passarem com mais tranquilidade pelo período de pandemia. Quando praticamos yoga com seus exercícios de respiração, prática de posturas e meditação, conseguimos focar no momento presente, desenvolvendo mais atenção, concentração, diminuindo a ansiedade, o medo, gerados pelo momento que estamos vivendo, ou seja, aprendemos a nos conhecer melhor, a lidar com as nossas emoções e sentimentos, questão fundamental para mantermos o equilíbrio, o bem estar e, a saúde como um todo. Buscamos nos aperfeiçoar sempre, por isso, as referências do curso “Pequenos Yogis”, são utilizadas para proporcionar as melhores e mais significativas práticas diárias de Yoga aos alunos e, demais funcionárias do CMEI. Percebendo que, em pouco tempo, tivemos uma aceitação total do público que, relata sempre o quão importante e benéfico está sendo participar dessas práticas, observando melhoras físicas e também de controle emocional. Foi importante nesse processo desmistificar o yoga, visto muitas vezes, apenas como ginástica ou, erroneamente como uma religião. Por meio de um yoga bem estruturado, podemos nos conhecer, conhecer e reconhecer o mundo a nossa volta, mantendo o foco e aproveitando o momento presente, ou seja, vivendo plenamente.

**Palavras-chave:** Yoga; Escola; Saúde; Foco.

## CONTAR PARA RECICLAR

Daniele Garcia Bienias

Daniele da Costa dos Santos

Gláucia de Fátima Rodrigues

### **CMEI Dr. Guilherme Heller Bauer**

O presente projeto tem como objetivo principal conscientizar os alunos sobre a preservação ambiental, através das histórias contadas e a confecção dos personagens com materiais reciclados. O mesmo estará unindo a contação de histórias e a necessidade da preservação, do cuidado e conscientização para todos os seres vivos do planeta, onde a reciclagem é uma das soluções possíveis para que isso ocorra. Pois, tira objetos que levariam anos para se decompor no solo da natureza, e sabemos que a mudança de um cidadão ocorre com pequenos estímulos e ainda na infância. Temos ainda nessa fase a parceria entre escola e comunidade, através de incentivos mostrando o descarte correto de cada tipo de lixo, e seu reaproveitamento no cotidiano. Pessoas conscientizadas da destinação correta do lixo entendem a importância de cuidar para as futuras gerações.

**Palavras-chave:** Reciclar; Contar Histórias, Preservar; Reutilizar.

## A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS E FLORES NO NOSSO COTIDIANO, EXPERIMENTANDO ELEMENTOS

Eliane Aparecida de Andrade

**CMEI Dr. Isaak Alfred Schilklipper**

O presente projeto tem por objetivo geral conscientizar e despertar nas crianças a necessidade de preservação do meio no qual estamos inseridos, buscando práticas sustentáveis e concretas. O trabalho será realizado durante o ano letivo, tendo então suas etapas. A primeira refere-se a uma pesquisa realizada com as famílias acerca do tema, buscando investigar se ambas possuem flores ou jardins em casa e quais conhecem, com isto possibilitam nossa conversa em sala. A segunda diz respeito à construção do espaço da Natureza em nossa sala, no qual as crianças terão a oportunidade de plantar e explorar os elementos disponibilizados. A terceira refere-se aos canteiros externos, ou seja, faremos plantio e paisagismo no CMEI e a confecção de produtos de beleza, tais como hidratantes e sabonetes, também repelentes naturais e aromatizantes, para esta buscaremos parcerias com as famílias e Secretaria do Meio Ambiente. Já a quarta e última etapa faremos a exposição dos trabalhos na III Feira Cultural realizada na Instituição de Ensino, a qual é aberta a comunidade escolar e famílias das crianças. Ressalto que as discussões e atividades acerca do tema estimulam e promovem a interação e, conseqüentemente, a criticidade e o poder de argumentação.

**Palavras-chave:** preservação; plantas; flores; interação; natureza.

## CMEI IZAURA PLANTANDO VIDA

Rosângela dos Santos

### *CMEI Professora Izaura Maia Wolochate*

O projeto CMEI Izaura plantando Vida, desenvolvido como plano de corregência na turma de infantil V, tem como objetivo principal desenvolver a aprendizagem por meio da temática do Meio Ambiente e construindo o Espaço da Natureza com os alunos, como sendo um ambiente de interesse e de aprendizagem. promovendo através deste o desenvolvimento integral da criança em suas dimensões cognitiva, social, emocional, cultural e física descritos na Base Nacional Comum Curricular e dos Referenciais Curriculares para Educação Infantil do Município de Ponta Grossa como elaboração de Campos de experiências e seus respectivos conteúdos atendendo assim a demanda dos direitos da aprendizagem. Ao longo do desenvolvimento pudemos observar que a diversificação do Espaço de aprendizagem fora da sala de aula traz outras perspectivas, mas com compromisso com a aprendizagem, e de oportunizar aos alunos momentos de contato com a natureza e da estimulação aos pequenos cuidados cotidianos que despertam nas crianças a relação de transformação do ambiente com as noções básicas sobre a preservação. A relação das pequenas hortas ao Campo de Experiencia “Espaços, tempos, quantidade, relação e transformações. Explorando elementos, fenômenos da natureza, diversidade de linguagens oral e escrita, linguagem plástica como expressão nas suas produções bem como nas interações, convivência, rodas de conversas e de autonomia.

**Palavras-chave:** meio ambiente, espaço, preservação, plantas.

## PSICOMOTRICIDADE DO REMOTO AO PRESENCIAL

Marcia Pereira Nunes

***CMEI João Haddad***

O presente projeto teve início no Ensino Remoto, onde era colocado em prática a interação com as crianças de casa através de vídeos com atividades psicomotoras, visando o desenvolvimento motor e cognitivo da criança. As atividades em questão eram elaboradas com materiais de fácil acesso para facilitar e incentivar a participação da família nas atividades propostas para as crianças. A elaboração desses vídeos, além de proporcionar o aprendizado ele também manteve o vínculo afetivo, criança e professora onde também se manteve uma relação de amizade com toda a família. Quando retornamos ao ensino presencial, o projeto em questão continuou com todas as crianças presentes no CMEI. Agora com atividades mais elaboradas, levando em conta a disponibilidade de materiais existentes na instituição de educação. As atividades psicomotoras desenvolvem nas crianças a coordenação motora ampla e coordenação motora fina, atividades para desenvolver a lateralidade para tornar as crianças mais ágeis com seus movimentos mais firmes e confiantes. Psicomotricidade é extremamente necessário na vida e no desenvolvimento de uma criança na idade de educação infantil.

**Palavras-chave:** Movimento; vínculo afetivo; família.

## VIVENDO BEM, COMENDO BEM TODOS GANHAM

Mary Lucia Gomes dos Santos Alves de Oliveira

***CMEI João Haddad***

Conscientizar as crianças dos cuidados da natureza e consigo mesmas, através de atitudes que mudem o ambiente onde vivem. Devido ao momento vivido pela pandemia vimos a necessidade de trabalhar muito mais a alimentação do que antes, onde foi englobado a reciclagem para ensinar as crianças a cuidarem do meio ambiente, começando pela sua casa. Apesar de ser um projeto de grande amplitude, estamos desenvolvendo o mesmo com ludicidade e com materiais concretos para melhor fixação das crianças no aprendizado. No projeto de reciclagem trabalhamos a separação do lixo, também as cores das lixeiras coletoras e foi envolvido as famílias com as coletas de latinhas de metal onde foi promovido a venda das mesmas para arrecadação de verba o qual entra para a APF para ajuda despesas mensais que CMEI tem. O Projeto alimentação nasceu da necessidade de ensinar as crianças a se alimentarem com qualidade nutricional, pois tendo em vista que não tinham uma rotina alimentar correta. Dentre as atividades trabalhadas foram: pirâmide alimentar, cores, formas, degustação de alimentos saudáveis A partir de agora o projeto terá continuidade com a horta, que está sendo produzida e também uma composteira para que aprendam a adubação orgânica.

**Palavras-chave:** Reciclagem; Alimentação; Horta; Compostagem.

## O COMPROMETIMENTO DA FAMÍLIA COM O ENSINO REMOTO NO SEGMENTO CRECHE

Maria Fabiane Batista  
Perla Barbosa Oliveira

***CMEI José Santana***

Compreendendo o contexto da sociedade mundial que a Pandemia nos impôs foi necessário elaborar estratégias para consolidar o calendário escolar de 2021. Para isso, foi necessário interagir com os alunos e familiares do segmento creche através de plataformas digitais. Tendo como objetivo estreitar o vínculo entre CMEI e família, a SME ofertou para o segmento creche o Projeto Vínculo Afetivo, qual primordialmente contemplou todos os alunos, utilizando o WhatsApp. Percebendo a necessidade de atender alunos vulneráveis, foi proposto que estes retornassem ao espaço escolar e os demais permanecessem no ensino remoto. A aceitação e comprometimento da família superou as expectativas, pois participaram efetivamente. Observando tal comprometimento e com objetivo de estabelecer um elo entre todas as crianças foi proposto a realização de intervenções mensais através da plataforma Meet. O primeiro encontro aconteceu para que os alunos pudessem se conhecer e com o trabalho em conjunto das professoras possibilitou a participação de todos. Como atividade foi utilizado uma adaptação da música Cai, Cai Balão, envolvendo o nome. Previamente foi enviado um convite no grupo, qual explicava a dinâmica da atividade e os materiais que seriam utilizados. A maioria dos alunos da turma participou. Confeccionamos um chocalho que foi utilizado durante o momento da atividade musicalizada. Através desses encontros foi possível estreitar os laços entre famílias, crianças e professores. Percebemos a aproximação das crianças e a satisfação dos familiares com a relação ao suporte educativo que o CMEI proporciona em tempos de Pandemia.

**Palavras-chave:** comprometimento; Segmento creche; família; Meet.

## DICAS DE FORMATAÇÃO

Kéllen Fernanda Chaves Antunes Teles e Silva

***CMEI Leonides Degraf***

Durante o acompanhamento nas horas atividades, foi notado na equipe de professores dificuldades em lidar com as tecnologias da informação e comunicação. Dessa forma, surgiu a ideia de um projeto para incentivar e oferecer aos professores conhecimentos, técnicas e oportunidades de crescimento para uso dessas tecnologias. Com a pandemia, o trabalho remoto acentuou o uso das TIC's em muitas áreas, inclusive na educação, porém alguns professores apresentaram dificuldades em acessar essas TIC's como ferramenta de ensino. De acordo com a LDBE - Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996: "Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. § 1º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério" e com o PDE de nossa instituição no qual visa promover formação continuada da equipe, organizamos um projeto com o objetivo de trocarmos experiências com as tecnologias de modo simples e objetivo. Cada professor utiliza seu notebook e com o projetor de slides realizamos sincronamente a prática de cada dica, utilizamos aplicativos como: Google Meet, Google Lens, Word, Paint entre outros. O uso das TICs como ferramenta didática contribui para nos auxiliarem na tarefa de transmitir o conhecimento no planejamento e refletir uma nova prática de ensino voltada para a ludicidade, levando em conta a tecnologia. Os resultados obtidos através das formações estão sendo satisfatórios e de grande significado enriquecendo os planejamentos e as aulas dos professores.

**Palavras-chave:** formatação; formação; dicas; professores; TICs.

## CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: UMA ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO GOSTO PELA LEITURA E TENTATIVAS DE ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rosângela de Fátima Caillot Cloque

***CMEI Professor Leopoldo Lopes Sobrinho***

O presente resumo versa sobre o projeto “Contação de histórias: uma estratégia metodológica para o desenvolvimento do gosto pela leitura e tentativas de escrita na educação infantil”. O objetivo é despertar a curiosidade natural das crianças, desenvolver sentimentos de confiança, apropriação do aprendizado, superação de desafios cotidianos e propostos no desenvolvimento do trabalho pedagógico. Justifica-se o projeto pela contribuição na formação da identidade da criança provido de ludicidade transmitindo conhecimentos e estimulando sua imaginação. A contação de histórias é um instrumento pedagógico que auxilia no desenvolvimento da escrita, da linguagem, organização de ideias, sequência de fatos, percepção dos símbolos e essencial para o aprendizado remoto. Na contação de história a criança pode identificar a estrutura (começo, meio e fim), amplia o vocabulário com novas palavras empregando-as nas descrições de objetos, cenas, situações e diálogos. Importante observar que a professora em voga esteve afastada por ser sexagenária retornando ao CMEI após a segunda dose da vacina. Foram criados pela professora, cenários, fantoches, imagens, alfabeto móvel, vídeo aulas destinados às famílias com temas em conformidade com o Programa Vem Aprender e indicados pelo CMEI. Atenta-se para a linguagem adequada a faixa etária dos envolvidos e alguns sinais em LIBRAS enaltecendo a inclusão social. Mediante tal situação, houve necessidade de reinventar-se para superar as diversidades, isto é, adaptar-se as novas tecnologias e canais de comunicação. É significativo o feedback dado pelas crianças e famílias demonstrando grande interesse, realizando produções artísticas, dando um novo final as histórias contadas, reinventando personagens e desfrutando dessas vivências.

**Palavras-chave:** estratégia, histórias, aprendizagem.

## FORMAÇÃO CONTINUADA: A EDUCAÇÃO E SUAS TRANSFORMAÇÕES NO PERÍODO DE PANDEMIA

Lucimara Stafin

### *CMEI Professor Leopoldo Lopes Sobrinho*

A educação e suas transformações no período de pandemia, fez com que se pensasse na formação continuada dos professores, com objetivo de contribuir no desenvolvimento profissional, fazendo com que os docentes possam aprender como potencializar o processo de ensino-aprendizagem, na medida em que necessitam aprender novas metodologias e práticas pedagógicas a serem aplicadas com a ajuda da tecnologia digital. A formação aconteceu com pequenos grupos seguindo o protocolo de segurança, com momentos práticos de utilização de programas para elaboração de planejamento, edição de vídeo e utilização de recursos de celular ou programas compatíveis a serem utilizados no dia a dia. Foram utilizados também cursos ofertados pelo MEC como Educação conectada, Aperfeiçoamento em bem-estar no contexto escolar entre outros. Os resultados são aulas mais elaboradas, vídeos editados com qualidade e contexto e realização profissional dos docentes em dominar o uso das tecnologias.

**Palavras-chave:** Formação de professor; pandemia; tecnologia.

## A CADA COLHER UM NOVO SABOR

Laureni Moreno Gomes  
Maria Carolina Karpinski

### *CMEI Professora Lindamara Paciesny*

A proposta pensada para o projeto é incentivar as crianças a consumirem alimentos saudáveis, possibilitando o contato na hora de fazer e experimentar de maneira lúdica, prazerosa, com organização e segurança. Conforme a Diretriz Curricular Municipal o espaço das refeições é um espaço educativo e onde incentivamos o consumo de alimentos saudáveis, atitudes de colaboração e organização. Através de aulas de culinárias com participação das crianças elas aprendem como são preparadas as receitas, experimentam novos sabores, texturas e aromas. Com maneiras criativas e diferentes de apresentar os alimentos procuramos incentivar o consumo de alimentos que muitas vezes são rejeitados pelas crianças. Buscamos atender os alunos do ensino híbrido e remoto proporcionando ações que possam ser realizadas no CMEI e em casa com pais. Com as intervenções do projeto estamos percebendo uma melhor aceitação do cardápio escolar, bem como abertura para a experimentação de novos sabores, com os alunos do ensino remoto percebemos que as famílias participam com entusiasmo das receitas, através dos registros de fotos e vídeos pode-se dizer que as crianças estão desenvolvendo hábitos alimentares mais saudáveis.

**Palavras -chave:** alimentação saudável; culinária; criatividade; experimentar.

## EXPERIÊNCIA COM AUTISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM DESAFIO QUE PODE SER VENCIDO

Aldeneide Teixeira de Mello  
Alessandra Aparecida Gonçalves  
Jaqueline do Rocio Horn

***CMEI Luis Pereira Cardoso***

O autismo é um transtorno global do desenvolvimento que traz em sua característica principal pouca interação social devido a sua dificuldade no domínio da linguagem para sua comunicação ou participação nas brincadeiras já que o autista apresenta um comportamento restritivo e repetitivo. Segundo a Lei Berenice Piana (12.764/12) que criou a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista determina o direito ao acesso à educação e à proteção social, sendo assim, receber o aluno foi um grande desafio, já que não conhecíamos muito a respeito do TEA – transtorno do espectro autista, mas juntamente com nossa equipe buscamos ajuda para recebê-lo e garantir seu desenvolvimento, bem estar e de seus colegas. Assim que o aluno iniciou no ensino híbrido, explorou o ambiente escolar, como materiais e brinquedos, porém logo ficou muito nervoso se agitando e chorando muito por alguns dias, tornando-se difícil alcançar os objetivos propostos. Então com a ajuda da equipe do CMAEE e curso de “Introdução ao transtorno do espectro do autista (TEA) ficou mais fácil desenvolver as atividades dos temas, com um trabalho mais efetivo com sua rotina apresentada no painel e pec’s (placas com imagens de sentimentos e ações desejadas pelo aluno que não fala). Temos muito ainda que aprender sobre esse espectro e estamos felizes, pois houve uma evolução significativa no desenvolvimento do aluno, onde ele se mostra seguro no ambiente escolar, realiza as atividades, desenvolvendo a percepção visual e auditiva estando atento a alguns comandos de voz.

**Palavras-chave:** Autismo; desafio; equipe; determinação.

## CONSCIENTIZANDO PARA O USO RACIONAL DA ÁGUA

Juliana Aparecida Tórtora da Silva  
Paula Cristina Kapp

### *CMEI Professora Maricy Cardozo Teixeira Pinto*

Realizamos o Curso Educação para a Paz, com a coordenação do Professor Nei Salles e o apoio da SME. Através das práticas e vivências discutidas no curso elaboramos o nosso trabalho baseado na Pedagogia da Ecoformação. Essa pedagogia tem como finalidade o desenvolvimento individual e coletivo dos valores sociais e a necessidade de conservação do meio ambiente. Nosso trabalho foi desenvolvido sob a perspectiva da: “Água, vamos cuidar e economizar para não faltar.” Nosso objetivo foi que as crianças do Infantil IV-B e Infantil V-A, desenvolvessem a capacidade de correlacionar o seu aprendizado com todas as esferas do conhecimento, levando para a sua vida os ensinamentos que ajudam a melhorar e aperfeiçoar os cuidados com a natureza e o meio ambiente. Essa temática foi trabalhada com as crianças tanto do ensino remoto como do híbrido. Foram enviados vídeos educativos, a história da gotinha Plim, Plim, e as crianças e suas famílias produziram vídeos com dicas e atitudes para economizar a água. Com as crianças do ensino híbrido construímos um filtro com elementos da natureza, desta forma proporcionamos as crianças do nosso CMEI, uma discussão sobre a importância da água e o seu uso sem desperdício.

**Palavras chave:** água; reuso; economia; desperdício.

## MUSICALIZAÇÃO INFANTIL NO ENSINO REMOTO E HÍBRIDO

Elisangela de Oliveira Kowalek Paes Ribeiro

***CMEI Professora Maricy Cardoso Teixeira Pinto***

Considerando a grande importância da Música para o desenvolvimento infantil e grande facilitadora da aprendizagem observou-se a necessidade de promover a musicalização infantil durante as aulas do ensino remoto e híbrido com o Grupo Príncipes e Princesas (Infantil V C). Esse trabalho teve como objetivo proporcionar um maior contato das crianças com a linguagem musical de forma lúdica e prazerosa, promovendo o desenvolvimento de diversas habilidades, como: “expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social.” RCNEI (1998, p.49) e também atender ao objetivo de aprendizagem e desenvolvimento do campo de experiências “Traços, sons, cores e formas”, quando diz que a criança deve: “Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons”. (BRASIL, 2018, p.48) No ensino remoto por meio de vídeos as crianças puderam conhecer diversas canções relacionadas aos temas semanais, as propriedades do som, desenvolver a oralidade, a coordenação motora, ampliar o vocabulário e o conhecimento de mundo. A musicalização durante o período de pandemia foi importante para tornar as aulas on-line mais atrativas e estimular a interação das crianças como os temas trabalhados. No ensino híbrido, seguindo todos os protocolos de segurança, as crianças tiveram a oportunidade de participar do coral infantil do CMEI, promovendo um maior contato ao universo musical.

**Palavras-chave:** Musicalização; Ensino Remoto; Educação Infantil.

## CONHECENDO AS LETRAS ATRAVÉS DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Telma Aparecida Dobrzanski

*CMEI Profª Marjorie Bintencourt E. Mendes*

O referido projeto tem a intencionalidade de despertar o universo letrado por meio da ludicidade na identificação de diferentes gêneros textuais, reconhecimento das letras do alfabeto, na educação infantil desenvolvendo uma aprendizagem significativa e prazerosa, além de compreender a função social da escrita em seu cotidiano. O projeto realiza-se na primeira etapa da educação básica, sendo as turmas da creche (III) e pré-escola (IV, V) no CMEI Marjorie, da Rede Municipal de Ensino. O projeto está em consonância com a BNCC, os Referenciais Curriculares Nacionais e municipais, sendo trabalhado conforme os conteúdos e habilidades dos temas geradores da semana, disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação. Justifica esse projeto para contemplar o campo de experiência nomeado Escuta, fala, pensamento e imaginação e para aguçar a curiosidade das crianças referente ao mundo letrado pela identificação do seu próprio nome, com isso já é possível ensinar o alfabeto de forma lúdica e variada levando em consideração os objetivos e desenvolvimento descritos na BNCC por faixa etária. As metodologias utilizadas envolvem o trabalho com a música, a leitura e o manuseio de livros infantis, uso do alfabeto móvel, recortes de livros e revistas, brincadeiras, conversas espontâneas, atividades artísticas, além dos gêneros textuais. Os alunos da creche e pré-escola, reconhecem e identificam as letras iniciais de seus nomes, dos colegas e outras palavras simples, já em se tratando dos alunos da pré-escola, estes encontram-se realizando a grafia do nome, assim como outras palavras apresentadas no decorrer do projeto.

**Palavras-chave:** Letras; Lúdico; Educação Infantil.

## DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Crismayleidy Fernanda de Almeida

***CMEI Profª Marjorie Bintencourt E. Mendes***

O referido projeto tem por ênfase promover ações e reflexões dentro da escola que valorizam a diversidade Cultural e o respeito às diferenças, ampliando o conhecimento de outras culturas, reforçando a autoestima e identidade de cada um, abordando valores, regras de convivência, através do processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil. O projeto realiza-se nas turmas da creche (III) e pré-escola (IV, V) no CMEI Marjorie, da Rede Municipal de Ensino, sendo a primeira etapa da educação básica, de acordo com Base Nacional Comum Curricular-BNCC, integrando a criança no processo educativo, através dos objetivos de aprendizagem, relacionando o Projeto de Diversidade com o tema gerador, disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação semanalmente. O desenvolvimento do projeto de Diversidade na Escola, está relacionado com os seis direitos de aprendizagem da BNCC, pautado no planejamento das atividades no incentivo à leitura, escrita, brincadeiras, nos jogos, músicas estimulando conhecer a construção das identidades dos povos, destacando a Cultura Indígena, Cultura Africana e o Folclore Brasileiro, estimulando o conhecimento e agregando valores sociais e culturais. Reconhecendo a importância do projeto de Diversidade na Educação Infantil, sendo o aluno protagonista na sociedade, começando na escola, na comunidade e na sociedade com atitudes éticas, respeitando os estereótipos, e as diferentes manifestações sociais e culturais, construindo o saber de maneira significativa no processo de ensino aprendizagem.

**Palavras-chave:** Diversidade; Cultura; Educação Infantil.

## ENSINO E APRENDIZAGEM: APRENDENDO MATEMÁTICA BRINCANDO

Edineia França Pilinski  
Noemi Prestes Amaral Couto

***CMEI Professora Marlene Perez***

A brincadeira, para a criança, é um dos principais meios de expressão, sendo um modo de investigação e de aprendizagem. É a partir da interação presente no seu cotidiano e, portanto, de suas vivências, que ela constrói sua identidade pessoal. A criança aprende brincando e, por isso, cada vez mais os referenciais teóricos da área da Educação Infantil recomendam que os jogos e brincadeiras ocupem um lugar de destaque na etapa da educação básica. Com isso, este projeto visa demonstrar alguns jogos e brinquedos confeccionados com material reciclável, focados à linguagem matemática. Utilizando o material reciclável, a criança preserva o meio ambiente, respeita o espaço e valoriza a construção do brinquedo. Ademais, por ser uma das disciplinas escolares em que as crianças apresentam maior dificuldade, aprender matemática brincando proporcionou um resultado extremamente significativo em termos de aprendizagem. O projeto foi desenvolvido nas turmas do infantil III e V do CMEI supracitado, onde os alunos aprenderam a contar os numerais de 1 ao 9, bem como suas respectivas formas através de jogos como jogo da velha, jogo de dominó e amarelinha. Observamos a interação entre as crianças, as regras de convivência, o raciocínio lógico e, além disso, desenvolver a atenção e a coordenação motora ampla. Despertando o interesse pelas atividades propostas. O lúdico no ensino da matemática faz com que as crianças sintam maior prazer em aprender, pois elas se identificam com as brincadeiras e jogos.

**Palavras – chave:** Lúdico; Matemática; Aprender; Brincadeira.

## HIGIENE E SAÚDE

Daniella Przybycien

***CMEI Professora Marlene Perez***

O Projeto Higiene e Saúde desenvolvida no Infantil III A, objetiva promover os hábitos de higiene dos educandos da Educação Infantil e conscientizar a importância para a sua saúde. Justifica-se pela necessidade de ensinar aos educando os conhecimentos e orientações sobre o seu corpo, a partir da descoberta e curiosidades que apresentam nessa faixa etária e a interação com o mundo que o cerca, assim como o interesse progressivo pelo cuidado com o próprio corpo, ao executar ações simples relacionadas à higiene e saúde. De acordo com os Referencias Curriculares para Educação Infantil é papel da unidade de ensino promover hábitos de higiene, contribuindo para a saúde das crianças, sendo imprescindível que elas compreendam o porquê da necessidade de atitudes como: lavar as mãos antes das refeições e após a utilização do banheiro, escovar os dentes após as refeições, entre outras após ações relacionadas. (PONTA GROSSA, pág. 41, 2020). Os procedimentos metodológicos aplicados são diversificados: contação de histórias, roda de conversa, músicas, brincadeiras, jogos, desenhos, recortes, montagens, colagens. Os resultados são perceptíveis quando os educandos interagem e participam adotando os hábitos de autocuidado com sua higiene e desenvolvem autonomia sobre o próprio corpo e as práticas de higiene pessoal. O projeto contribui para a formação dos novos conhecimentos relacionados com o conhecimento prévio que o educando já possui, embasado na Base Nacional Comum Curricular, a Proposta Pedagógica do CMEI e nos Referencias Curriculares para Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; higiene; saúde.

## ECOFORMAÇÃO E A PRÁTICA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Isabel Cristina Orloviski  
Jéssica Fernanda Venâncio  
Marlene Maximo de Oliveira

### *CMEI Martinho Lutero*

O projeto desenvolvido sobre a cultura da paz, referente ao tema de Ecoformação e a prática na educação tem como objetivo vivenciar os conhecimentos adquiridos de acordo com a BNCC, aplicando o tema com as experiências vivenciadas na prática do cultivo e cuidados com a natureza. O presente trabalho tem como justificativa apresentar experiências sobre o preparo, o plantio e a colheita das sementes de girassol no ambiente da escola e também em suas casas. Observando as etapas de plantio e desenvolvimento das sementes de girassol, e as utilidades, com a participação das crianças do ensino híbrido e do remoto. Seguindo o contexto sobre a ecoformação aprofundada na relação homem e natureza naquilo que mais existe de sensibilidade, o que podemos aproximar reflexivamente da espiritualidade, não como religião, mas como transcendência. (SALLES, JUNHO, 2016; PG 149.) Com a expectativa da espera da germinação e crescimento das sementes, as crianças foram estimuladas em compreender sobre as etapas vivenciadas sobre seus cuidados necessários da preservação da vida e do meio ambiente e suas atitudes de manutenção desses espaços. Com muito entusiasmo os alunos relataram em suas residências o que aprenderam no CMEI. Observamos a interação com a paisagem natural, percebemos as mudanças que ocorrem nela, bem com a influência do ser humano nesse processo de percepção.

**Palavras-chave:** ecoformação; observação; girassol; meio ambiente.

## TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO JUNTAS NO APRENDIZADO DAS CRIANÇAS

Cliciane R. Binder  
Doroty Ângela Prochno  
Marizete Presotto

***CMEI Martinho Lutero***

O presente resumo vem relatar sobre a experiência da tecnologia e da educação unidas no aprendizado das crianças, que com a pandemia ficaram interligadas. Como uma realidade, a tecnologia surgiu no ensino. O objetivo consiste em discorrer sobre as tecnologias, suas contribuições na aprendizagem e as mudanças que trazem ao ambiente escolar. Para reforçar essa afirmação (Júlio Rocker Neto, 2018 p.19) diz que: (...) quando bem utilizada, a tecnologia aproxima as pessoas e faz a diferença a favor do aprendizado. Ainda de acordo com Kenski (2003), o professor pode associar-se aos benefícios que essa tecnologia traz consigo, pois da mesma forma como conversam com amigos e parentes, as pessoas acessam e recebem notícias atualizadas, ou buscam informações específicas por meio dos seus equipamentos digitais. Com base na experiência percebemos a importância de trabalhar a tecnologia a nosso favor, trazendo conhecimentos relacionados à tecnologia e educação. O projeto foi dado início no ano de 2020 quando começou a pandemia, dando sequência neste ano, onde foram concretizadas através de pesquisas e atividades realizadas com as famílias e as crianças. Através das aulas online foram realizadas conversas, histórias em vídeos, vídeos das professoras e das crianças, buscando assim estarmos interagindo nesse momento. O ensino híbrido surge como uma estratégia metodológica que busca maneiras de fazer o aluno aprender mais e melhor.

**Palavras-chave:** Educação; Tecnologia; Aprendizagem.

## O INCRÍVEL MUNDO DA LITERATURA E DA ARTE

Marylicia Terezinha Arcaten

***CMEI Professora Odette Maria Brauner***

A literatura se mescla constantemente com a arte, onde um texto literário, uma história, uma poesia e uma música adapta-se em todas as áreas artísticas. Com base nesse repertório este projeto tem como objetivo ampliar o conhecimento dos alunos despertando a curiosidade, promovendo uma viagem ao mundo da imaginação e da criatividade através da escuta de histórias, poemas, músicas, movimentos e artes. Tendo como justificativa proporcionar ao aluno um conhecimento despertar a paixão pela música, histórias e arte. Assim, cabe a escola ampliar suas práticas de leituras em diferentes aspectos visando o prazer e o enriquecimento do vocabulário, estimulando um desafio saudável e prazeroso para o aluno. O professor tem um papel fundamental no estímulo da criatividade, leitura, empatia, raciocínio, respeito, imaginação, desenvolvimento cognitivo e linguagem, proporcionando uma visão de mundo mais ampla. Segundo ABRAMOVICH, 1997, “é através de uma história que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outras regras, outra ética, outra ótica”. Com grande diversidade de conteúdo para esse projeto, priorizamos literaturas infantis de modo geral, enfatizando sempre a arte e proporcionando soltar a imaginação e a criatividade dos alunos. A cada semana desenvolvemos atividades lúdicas concretas ligada ao tema gerador com atividades individuais, coletivas, experiências, brincadeiras, sons e movimentos. Esse projeto obteve uma excelente participação dos alunos e cada um pode compartilhar suas criatividade e imaginação.

**Palavras-chave:** Imaginação; Criatividade; Conhecimento; Literatura; Vocabulário.

## SEMENTINHAS DO FUTURO

Marcia de Fatima Passarelli Vozivoda

***CMEI Professora Odette Maria Brauner***

O projeto tem como objetivo compreender o processo de desenvolvimento das plantas, a partir, do estudo das sementes, e tem como justificativa a curiosidade das crianças sobre de onde vem as frutas. O procedimento metodológico aconteceu com a criação de um espaço de pesquisa para solucionarmos o mistério. Primeiramente selecionamos algumas frutas para serem estudadas. Fizemos uma breve pesquisa de como elas eram cultivadas, mas a curiosidade das crianças era como elas nasciam. Então surgiu um novo questionamento: Como essa semente vira uma árvore? Para sanarmos esse questionamento fomos pesquisar como eram cultivadas as sementes e descobrimos que elas são germinadas. O projeto ainda está em desenvolvimento e a curiosidade das crianças está cada vez mais aguçada, além das sementes de frutas, já incubamos sementes de feijão e girassol. Todo o trabalho realizado tem como inspiração as palavras de Malaguzzi, descritas no livro *As cem linguagens da criança*, página 91, no qual afirma que aprender e reaprender com as crianças é a nossa linha de trabalho. Avançamos de tal modo que as crianças não são moldadas pela experiência, mas dão forma à experiência. O referencial curricular para educação infantil também nos trouxe grande inspiração ao citar Emília Ferreiro, 2007 onde fala que um dos maiores danos que se pode causar a uma criança é levá-la a perder a confiança na sua própria capacidade de pensar. Inspirados nesses conceitos buscamos levar a criança a construir seu próprio conhecimento, através do incentivo à pesquisa e novas descobertas.

**Palavras-chave:** desenvolvimento; sementes; pesquisa; germinação.

## VIAJANDO NA IMAGINAÇÃO

Marcia de Fatima Passarelli Vozivoda

***CMEI Professora Odette Maria Brauner***

O universo infantil é cheio de histórias e encanto, e o professor ao observar os momentos lúdicos, em que elas estão criando personagens e expondo suas emoções, tem uma rica fonte de inspiração para trabalhar o desenvolvimento infantil. Sendo assim, temos como objetivo o registro dessas histórias, levando a criança a compreender o processo de criação de um livro. Inspirada na proposta de Reggio Emília, onde a criança é a protagonista de seu conhecimento e o professor aprendeu a escutar as diferentes linguagens expressadas, o espaço de artes se tornou grande aliado nesse processo. Após algumas semanas de acompanhamento conseguimos nosso primeiro trabalho, O gato listrado, no qual as crianças criaram os personagens, puderam diagramar e editar as páginas do livro. O projeto que recebe o nome de Viajando na imaginação está em andamento e já se pode observar o quanto as crianças desenvolveram o lado emocional, tornando-as mais participativas e opinando sobre os diferentes temas. Elas se interessam mais pelas histórias e são capazes de criar diferentes cenários. Quanto mais observamos as crianças, maior é a nossa possibilidade de melhorar nossa sala de aula, pois como afirma Barbosa e Horn, 2008, página 118, devemos: Escutar através da observação, da sensibilidade, da atenção e das diferentes linguagens. Tendo como base essa premissa, o projeto tem como justificativa conceder a criança a liberdade de explorar diferentes materiais e vivenciar oportunidades que possibilitam o desenvolvimento de seu imaginário.

**Palavras-chave:** imaginação, criação, livro, observação, inspiração.

## VIAJANDO NA LEITURA COM QUEM AMO

Ana Paula Bequer  
Rosângela Carneiro Mocelim

***CMEI Professora Odette Maria Brauner***

Hoje e sempre a leitura apresenta valores grandiosos na aprendizagem escolar. O projeto “Viajando na leitura com quem amo” tem como principal objetivo, enriquecer o tempo, a imaginação dos nossos alunos desfrutando junto com suas famílias um momento de viagem ao mundo da imaginação. É disponibilizado livros da literatura infantil, onde toda sexta-feira as famílias podem retirar e ou/trocar os livros. Notamos que houve uma excelente adesão por parte das famílias tanto do Ensino Híbrido como do Ensino Remoto, assim como a fase creche. Temos como justificativa que a escola é um órgão que favorece o conhecimento e assim podemos ofertar aos alunos e suas famílias esse momento rico da leitura estimulando a reflexão crítica, imaginação, curiosidade, aprendizagem e adquirindo novos conhecimentos. Segundo Coelho (2000, p.27) “a literatura infantil é, antes de tudo, literatura, ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e sua possível/impossível realização”. Estamos vivenciando a pandemia do Covid-19 e com ela o detrimento com isolamento social, proposto pelas autoridades de saúde, no entanto, estamos quebrando barreiras cumprindo todos os cuidados de Biossegurança, onde não estão em risco as famílias e nem os funcionários, e ao mesmo tempo trazendo novos conhecimentos aproveitando estar junto de quem amamos desfrutando momentos prazerosos.

**Palavras-chave:** Imaginação; Conhecimentos; Aprendizagem; Família.

## **ERA UMA CASA MUITO ENGRAÇADA, TEM MUITO AFETO, NÃO ESTÁ ISOLADA!**

Carmen Luciana Ciarkovski  
Mariane do Espírito Santo  
Juliana Sauerbier

***CMEI Professora Odette Cominato***

Com o grande avanço tecnológico da sociedade, o uso das Tecnologias na escola pode proporcionar uma forma prazerosa de aprender. Para isso, é importante que o professor repense suas concepções, a forma de compreender os processos formativos e se aproprie do uso das tecnologias como forma de enriquecimento de aprendizagem (RCMEI, 2020). A tecnologia, quando bem implementada no espaço escolar, traz benefícios para a educação, aproxima alunos e professores, bem como pessoas de várias idades e classes sociais. Assim, buscou-se promover a interação e socialização afetiva entre escola, criança e família como forma de adaptar o ensino presencial com o remoto na etapa da creche, faixa etária de 3 anos, por meio da tecnologia. Tal proposta justifica-se pelo anseio e expectativa das crianças do ensino presencial em conhecer, estabelecer vínculos afetivos e compartilhar saberes com as crianças que estão em casa por conta do Corona Vírus. Para esse trabalho foram utilizados documentos como a BNCC (2018), RCMEI (2020) e autores como VYGOTSKY (2003). A interação se deu por meio de vídeos chamadas pelo WhatsApp no período máximo de 20 minutos, com utilização de recursos metodológicos lúdicos, utilizando jogos, músicas, histórias, brincadeiras. Como o trabalho encontra-se em processo, as primeiras evidências são de que, as interações realizadas entre o ensino presencial e o remoto geraram uma aproximação significativa com a rotina da sala de aula, maior afetividade, acolhimento, e juntos, CMEI e família, estão conseguindo perpassar pelas adversidades e se transformando de acordo com o avanço tecnológico da contemporaneidade.

**Palavras-chave:** Tecnologia; Ensino Presencial e Remoto; Interação; Afetividade; Aprendizagem.

## PIRLIMPIMPIM, VOCÊ LÊ O MUNDO PARA MIM?

Elaine Cristina Olszewski Gonçalves  
Juliana Sauerbier

*CMEI Professora Odette Cominato*

Na primeira etapa da educação básica, a leitura de mundo acontece o tempo todo, em todos os lugares, seja no espaço escolar ou num simples passeio em família, pois ler significa muito mais do que leitura e escrita. Para FREIRE (2002), ler o mundo vem antes de ler palavras, facilitando sua compreensão por meio dos conhecimentos prévios que adquirimos em nossas vivências. As imagens são grandes aliadas dos processos de ensino e aprendizagem na educação infantil, são elas que auxiliam no reconhecimento de tudo o que está a sua volta. Nesse sentido, os gêneros textuais são importantes nesse processo de letramento e buscou-se desenvolver um trabalho com as crianças do Infantil IV e V do Centro Municipal de Educação Infantil Odette Cominato visando explorá-los por meio de estratégias em prol da formação de leitores desde a infância. A proposta de trabalho com essa temática norteia pressupostos para o desenvolvimento da linguagem oral, autonomia da criança, fazendo dela um ser reflexivo e crítico, inserindo-a na cultura escrita. Autores como BAKHTIN (1997), MAGNANELLI (2005), ANTUNES (2008), e documentos legais como a BNCC (2018), nortearam as discussões teóricas. Foram utilizadas metodologias diversificadas à partir de um cronograma, que iniciou em maio e finalizará em dezembro. Evidenciamos que é possível oportunizar discussões referentes aos gêneros textuais com as crianças da educação infantil e priorizando as interações e brincadeiras. Também houve uma participação ativa nas atividades, tanto das crianças quanto das famílias, ambos protagonistas na construção de novos conhecimentos.

**Palavras-chave:** Gêneros textuais; Leitura de mundo; Ensino e aprendizagem; Infância.

## EDUCAÇÃO PARA A PAZ NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Cintya Aparecida Canani,

*CMEI Odyssea de Oliveira Hilgenberg*

Atualmente, todos nós somos bombardeados, com propagandas invasivas, com preconceitos raciais, com um poder de compra e tantos outros problemas, chegando estes a atingir educação infantil. Visto que a criança é um ser humano em completo desenvolvimento, e que o trabalho realizado na Educação Infantil deve visar a formação integral dela, cabe a nós professores deste segmento, criar um ambiente propício para a prevenção da violência e a resolução de conflitos de forma pacífica, com o uso de ferramentas, como o diálogo e a empatia, itens trabalhados no curso Aplicando a Educação para a Paz, ofertado pela Secretaria de Educação, junto ao NUFAT e a pessoa do professor NEI. Relembramos nas formações e em sala, com as crianças, que a educação através dos valores é essencial para avançar em direção a uma sociedade cada vez mais equilibrada e pacífica. Segundo Montessori (1949) “As pessoas educam para a competição e esse é o princípio de qualquer guerra. Quando educarmos para cooperarmos e sermos solidários uns com os outros, nesse dia estaremos a educar para a paz. Outros aspectos fundamentais da concepção da Educação para a Paz, são os de (JARES, 2012) que nos aponta que “paz afeta diretamente a vida do ser humano. Sabe-se que o cotidiano escolar é repleto de desafios, e muitos são de difícil resolução, mas se bem trabalharmos a educação da paz na escola, podemos formar crianças equilibradas capazes de lidar com conflitos emocionais e sociais

**Palavras-chave:** Educação para a Paz, Valores, Educação Infantil.

## BRINCANDO COM A MATEMÁTICA

Crislaine Martins Barbosa Candido  
Gislaine Soares da Cunha  
Taciane da Cunha Rocha

***CMEI Paulo Freire***

Sabemos que é na Educação Infantil que a criança gradativamente constrói suporte para os conhecimentos matemáticos, desenvolvendo o raciocínio lógico. Dentro dos campos de experiência da BNCC (2017) desenvolvemos contagem, classificação, seriação, ordenação, relação número/numeral e situações problema, principalmente dentro do campo “Espaços, tempos, relações, quantidades e transformações”. Nesse contexto, o presente projeto tem como objetivo desenvolver o raciocínio lógico de crianças de 4 a 5 anos através de atividades lúdicas, oportunizando novas experiências de aprendizagem. O projeto foi realizado nas turmas da Pré-escola utilizando prioritariamente a contagem, a seriação e a relação número/numeral, desenvolvidas a partir de diversos jogos, dentro da sala de aula nos espaços de interesse, como: organização de numerais em tampas de garrafas, na ordem de 1 à 10 em um cenário lúdico; jogo das tampinhas, onde os alunos organizam as quantidades de tampas de acordo com o numeral no pote representado; quebra-cabeça com números e quantidades equivalentes; jogo da máquina de somar, onde o aluno realiza operações matemáticas; jogo “careca-cabeludo” com números e quantidades. Com o referido projeto observou-se que através dos jogos os alunos conseguiram adquirir conceitos matemáticos e desenvolver o raciocínio lógico, propiciando a oportunidade de aprender brincando. Cabe destacar que, todas as atividades foram pensadas de modo a manter o distanciamento dos alunos bem como cuidar da higiene devido à pandemia de Covid-19.

**Palavras- chave:** Matemática; aprendizagem; jogos; operações matemáticas.

## ENGLISH FOR KIDS

Eliandre Aparecida Boaventura da Silva  
Julio Cesar de Oliveira  
Rafaela Adriane Hogrodnik Adamowicz

***CMEI Prefeito Petronio Fernal***  
***CMEI Anísio Teixeira***  
***CMEI Professora Tarcila Maria Martins Pizyblski***

Desde bem pequenas as crianças estão inseridas em contextos globalizados e já têm acesso a palavras ou expressões em outros idiomas, principalmente em Língua Inglesa. Assim, pretendemos despertar o interesse das crianças da Educação Infantil pela Língua Inglesa, promovendo situações de aprendizagem e utilizando, para tanto, a Abordagem Comunicativa (*Communicative Approach*). Esta Abordagem emerge de alegações opostas aos métodos em que se ensinava uma segunda língua a partir da repetição de estruturas formais em sala de aula, descontextualizadas da realidade dos alunos e de suas necessidades (Richards e Rodgers, 1986). Consideramos esta abordagem fundamental para trabalhar uma segunda língua, a partir da oralidade, fazendo assim com que as aulas tenham um significado concreto e não uma mera repetição vazia de palavras. As temáticas elencadas nas aulas estão em consonância com aquelas do Vem Aprender (Educação Infantil), porém direcionamos os conteúdos, conforme as oportunidades de diferentes aprendizagens. As aulas são gravadas a partir do uso do Chroma-key, o que possibilita inserir diferentes contextos, tornando o aprendizado interativo e lúdico. Utilizamos também outros recursos visuais como músicas, animações e jogos em tela, capazes de tornar as aulas mais interativas. Além disso, idealizamos avatares de cada professor, visando diversificar as metodologias utilizadas. As aulas são transmitidas pela TV Educativa três vezes por semana. Produzir o *English for Kids* é um desafio. Contudo, é maravilhoso ver as crianças assistindo às aulas com alegria e interagindo ativamente com os *teachers*. É um processo que exige empenho e dedicação, porém o retorno das crianças é fantástico!

**Palavras-chave:** Língua Inglesa; Educação Infantil; Ensino e aprendizagem.

## AS OBRAS DE IVAN CRUZ NO RESGATE DE BRINCADEIRAS ANTIGAS

Andréia Zaleuski  
Cleide Rodrigues Gomes

### *CMEI Prefeito Romeu Almeida Ribas*

As brincadeiras antigas proporcionam benefícios de forma significativa, no que diz respeito à criatividade, raciocínio lógico, imaginação, linguagem, desenvolvimento físico e motor. Ao percebermos que Ivan Cruz possui um grande repertório em suas obras e esculturas voltadas para as brincadeiras de infância, na qual resgata brincadeiras antigas cheias de cores e movimentos, tornou-se decisivo para a escolha do trabalho. Devido à modernidade, tais brincadeiras perderam espaço para as tecnologias, com isso, o nosso objetivo é resgatar essas brincadeiras no cotidiano escolar. Conseguimos dessa forma, conciliar as releituras das obras, ao ato de brincar com os brinquedos produzidos juntamente com as crianças para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, enriquecendo o processo de ensino aprendizagem. Em tempos de pandemia, o ato de brincar, por questões de biossegurança precisaram ser readequados. O brincar individual ocorre de maneira natural, mas é possível contemplar o coletivo ainda que sofra algumas adaptações e assim desenvolver aspectos morais, psicomotores, emocionais, cognitivos e sociais. Utilizando como princípio norteador os Referenciais Curriculares para Educação Infantil de Ponta Grossa, o brincar abrange os princípios estéticos, quando exploramos diversos espaços e tempos, levando em conta o trabalho entre pares: crianças e crianças; crianças e adultos. A participação da criança nas brincadeiras precisa ser valorizada para que estimule o desenvolvimento das habilidades já citadas. Consideramos que os resultados do projeto estão surpreendendo, ao cumprir com o eixo estruturante trazido na Base Nacional Comum Curricular. As brincadeiras praticadas de forma lúdica contribuem para uma aprendizagem mais satisfatória e significativa.

**Palavras-chave:** Ivan Cruz; releituras; brinquedos; brincadeiras.

## AS POSSIBILIDADES OFERTADAS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ana Claudia Martins do Nascimento  
Andercéia da Fonseca  
Elysianne Carolina Alves

### ***CMEI Prefeito Romeu Almeida Ribas***

O presente trabalho tem como principal objetivo propiciar novos olhares para a Educação Especial referente a inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais, por meio das atividades pedagógicas tanto para os alunos do ensino híbrido quanto ao do ensino remoto. A proposta da educação infantil parte das habilidades explicitadas na Base Nacional Comum Curricular que todas as crianças precisam alcançar até o final de cada ano letivo. Dessa forma buscamos estratégias que favoreçam o alcance dessas habilidades para os alunos que pertencem ao público da educação especial. Os referenciais curriculares para a educação infantil de Ponta Grossa trazem a necessidade de ampliar as possibilidades das brincadeiras, dos espaços, dos materiais, dos objetos, garantindo ambiente de aprendizagem eficaz, recorrendo as atividades concretas e flexíveis, mesmo não sendo diferentes das que são utilizadas com as outras crianças. As crianças com deficiência têm direito a uma educação de qualidade, assim, propiciamos atividades que seguem o tema gerador do programa Vem Aprender, mas de forma adaptada a realidade de cada aluno. Semanalmente confeccionamos materiais concretos que deem subsídios aos nossos alunos para que se desenvolvam de maneira satisfatória, prazerosa e melhor desempenho. Um dos resultados observados foi a melhoria da participação das famílias na interação e no envio das mídias através dos grupos de WhatsApp. Outro resultado evidente é o maior interesse e autonomia nas atividades e ações do dia a dia. Entendemos que educação inclusiva é um desafio, pois devemos deixar em foco a equidade, oportunizando que todos os alunos alcancem o mesmo objetivo.

**Palavras-chave:** Atividades; Crianças; Inclusiva.

# ESCOLAS

## Relatos de Experiências 2021

## DINAMIZANDO NOVOS SABERES

Juliana Aparecida Kuhn  
Valeria Rodrigues

### *Escola Municipal Agenoridas Stadler*

O isolamento social como medida de enfrentamento à pandemia, trouxe a necessidade de planejar novas estratégias de ensino/aprendizagem na modalidade remota. Dessa forma, como o objetivo de interagir mais com os alunos e melhorar seu desempenho, as plataformas digitais trouxeram mais dinâmica as aulas adaptadas ao ambiente virtual. No início, as aulas na turma passaram a ser atividades diárias realizadas pelo aplicativo WhatsApp. Devido suas limitações, iniciamos a procura por estratégias que não fossem paliativas, mas que conduzissem efetivamente o processo de aprendizagem. Analisando as atividades devolvidas pelas famílias, não podíamos usá-las como ponto de partida, bem como eram insuficientes para realizar intervenções. Sendo assim, as aulas através da plataforma Google Meet, foram a oportunidade de iniciar, diferente, porém algo mais concreto. Com estas interações, foi possível analisar o desempenho dos alunos e estratégias a serem realizadas. Um dos desafios, foi pensar em maneiras de despertar o interesse dos alunos e favorecer seu avanço, como também trabalhar individualmente com saberes diferentes. Primeiramente, os conteúdos foram organizados e priorizados, porém sinteticamente e sem desconhecer sua relevância, além de escolher atividades mais simples, para melhor compreensão e entendimento. Esta adaptação foi fundamental. A organização e o estabelecimento de regras auxiliaram alunos e famílias na participação. O atendimento aos alunos foi personalizado, motivando-os a refletirem no que aprenderam, fazendo perguntas e realizando feedbacks. O vínculo afetivo foi formado com a valorização em pequenas atitudes e na realização de atividades prazerosas. Então, iniciamos um novo aprendizado, e a descoberta de alternativas para se reinventar.

**Palavras-chave:** Ensino Remoto; implementação; avanço na aprendizagem.

## DESPERTANDO O SER POETA

Magali Maria Zoldan de Oliveira  
Terezinha Luciana de Oliveira Almanso

### *Escola Municipal Alda dos Santos Rebonato*

No intuito de preparar os alunos para o início do trabalho proposto pela Olimpíada de Língua Portuguesa – 7ª edição e, com o objetivo de dar uma maior reflexão sobre a importância de se trabalhar com poemas, que permitem estimular a oralidade, a leitura e escrita, iniciamos o trabalho realizando compreensões em leitura de alguns poemas, chamando a atenção para a sonoridade, ritmos, versos e estrofes. Numa perspectiva interdisciplinar propomos aos alunos transpor a linguagem literária para desafios matemáticos recheados de rimas e reflexões sobre a diversidade presente em nossa sociedade. Como diz Piaget “haverá um momento onde não existiria mais fronteiras entre as disciplinas”. Durante as aulas, o trabalho com os poemas manteve-se presente, a partir das oficinas propostas pela olimpíada e pelos objetos de conhecimento. Para envolver a comunidade, propusemos aos alunos uma tarefa com a ajuda da família, em que deveriam pesquisar e registrar um poema que gostassem e, também, convidamos um poeta da cidade, Marcelo Vieira – Gari Poeta, para visitar a escola e conversar com os alunos, permitindo um contato maior com “o mundo das poesias”, pois o convívio com a poesia favorece o prazer da leitura do texto poético e a produção de seus próprios poemas, avançando para uma compreensão mais rica da realidade, que aumenta a familiaridade com a linguagem mais elaborada da literatura e enriquece a percepção. Portanto, esse trabalho permitiu a apreciação pelo gênero, destacando a importância da leitura e da percepção do que está ao seu redor e no seu cotidiano.

**Palavras-chave:** poema; oralidade; escrita; despertar.

## ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: O CONTEXTO PÓS-PANDEMIA COVID-19

Daiane Olchanheski  
Ellen Adriane Teixeira Guedes

### *Escola Municipal General Aldo Bonde*

A alfabetização é um momento em que a criança se apropria das habilidades de leitura e escrita, já o letramento varia conforme a realidade social e cultural na qual a criança está inserida. Aliar alfabetização e letramento é essencial para que a criança mostre que não é uma “tábula rasa”, pois desde a educação infantil já tem contato com o mundo letrado. Dessa maneira surgiu o projeto de alfabetização para as turmas do 3º ano do Ensino Fundamental anos iniciais, com o objetivo de desenvolver a alfabetização e o letramento pós-pandemia da COVID-19. De acordo com a BNCC (2017) e Soares (2017) a alfabetização e o letramento devem estar ligados pelo uso de grafemas e fonemas utilizando metodologias diversificadas, facetas interativas, socioculturais e linguísticas. Foram utilizadas metodologias lúdicas aliadas ao desenvolvimento da escrita por meio de lista de palavras, construção de silabários individuais, famílias silábicas relacionadas a textos, músicas, parlendas, brincadeiras, gincanas entre as turmas, a utilização das fichas do projeto de “Leituração”, gibis, livros paradidáticos, construção do livro do alfabeto fazendo relação às famílias silábicas, ditado de letras, frases, palavras, relação imagem e escrita, interpretação visual, entre outros. Percebemos que do início do projeto até o presente momento, as crianças demonstraram avanço, cada uma dentro das suas particularidades, destacando que alguns alunos já estão desenvolvendo níveis de leitura, escrita e outros já conhecem as letras do alfabeto e aquelas que compõem o seu próprio nome, características que antes do projeto não eram vistas.

**Palavras-chave:** alfabetização; letramento; ensino-aprendizagem.

## ALFABETIZAÇÃO: UM DESAFIO PÓS-PANDEMIA

Céres Cristine França

*Escola Municipal Professora Ana de Barros Holzmann  
Escola Municipal Professora Zahira Catta Preta Mello*

Alfabetizar é um processo de construção da leitura e da escrita, a fim de tornar os alunos alfabetizados e letrados. Partindo da oralidade, constrói-se o Sistema Alfabético de Leitura e Escrita e os alunos adquirem o domínio do código, se alfabetizando em conjunto com o letramento. Esse processo foi prejudicado com a pandemia, pois muitos alunos, que já tinham certa dificuldade não conseguiram se adequar ao sistema remoto de aulas, deixando-os ainda mais em defasagem. Com o objetivo de superar estas defasagens, surge o Projeto de Alfabetização, que está sendo desenvolvido nas escolas da Secretaria Municipal de Educação – SME. O projeto aqui relatado teve início em julho de 2021 e acontece com turmas de 3º ano. Na Escola Ana de Barros é feito o trabalho com alfabetização e letramento, e alfabetização matemática, já na Escola Zahira, sou responsável por duas turmas de 3º ano, trabalhando apenas com alfabetização matemática. É um trabalho diversificado, com muito atendimento individual, leitura diária, produção de textos semanalmente, uso de material dourado e de outros materiais manipuláveis (palitos, tampinhas). Também são realizados jogos para a aquisição das habilidades necessárias. É um grande desafio alfabetizar pós-pandemia, as dificuldades de aprendizagem são grandes e alguns alunos estão desmotivados devido a esta defasagem, porém é gratificante ver o brilho nos olhos quando os alunos começam a apresentar progresso.

**Palavras-chave:** alfabetização; letramento; processo; defasagem.

## O USO DOS RECURSOS MIDIÁTICOS DURANTE E PÓS A PANDEMIA

Carla Renata Filipak Marciniuk  
Gládis Goetê Azambuja  
Luciana Ferreira Antunes da Silva

### *Escola Municipal Professora Ana de Barros Holzmann*

Atualmente nos deparamos com muitas transformações na área da educação, no que diz respeito à pandemia, desta forma, meios tecnológicos vieram auxiliar na adaptação deste contexto, com a finalidade de proporcionarmos aulas dinâmicas, criativas e que atingissem o maior número de alunos durante a pandemia. Buscamos um trabalho mútuo entre as aulas ofertadas pela Secretaria Municipal de Educação-SME através do programa televisivo “Vem Aprender” e o nosso planejamento, adaptado para o aluno que estava ou ainda está em formato remoto e que necessita da interação entre aluno e professor. Ressalta-se ainda ser de extrema importância este trabalho diversificado para que atinja o grupo como um todo. Várias ferramentas midiáticas auxiliaram neste percurso como, por exemplo: *Google Meet, Google Forms, Jamboard, Classroom, Wordwall, Playgames, WhatsApp*, dentre outros. Nosso envolvimento e comprometimento com a aprendizagem neste processo é de fundamental importância para a consolidação da prática e de seus resultados, para isso, o papel do professor, frente a esta realidade está pautado na alfabetização, focando as dificuldades específicas e a afetividade, fortalecendo a relação professor e aluno. Notadamente, enfatizamos que os recursos midiáticos se perpetuaram no retorno das aulas, dinamizando a prática docente e o aprendizado de maneira lúdica e significativa. O aluno, ao se perceber partícipe central no processo de aprendizagem, reconhece o seu protagonismo e seu avanço, valorizando, portanto, a prática docente e o desenvolvimento do aluno, que para além de ser visto como aluno é visto como infante, promovendo e reconhecendo a infância como etapa fundamental para novas descobertas.

**Palavras-chave:** Redes midiáticas; Aprendizagem. Protagonismo; Relação professor e aluno.

## DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL E RELAÇÕES HUMANAS: UM TRABALHO REALIZADO COM POEMAS

Bruna Thomaz  
Gislaine Lieber de Oliveira  
Vanessa Kubaski Maciel

### *Escola Municipal Professor Aristeu Costa Pinto*

A Olimpíada Brasileira de Língua Portuguesa é um marco para todo o país. É por meio desse programa que professores recebem subsídios para melhorarem suas técnicas de ensino, além de compartilharem suas vivências dentro e fora de sala de aula. Todo esse trabalho foi para objetivar a melhoria da escrita e leitura dos estudantes, os quais foram desafiados através de oficinas e etapas a descobrirem e aprenderem juntos sobre os gêneros textuais. A participação na Olimpíada Brasileira da Língua Portuguesa mostrou-se um desafio não somente pela grandiosidade do evento proposto, mas também inserido na realidade na qual nos encontramos, diante de uma pandemia que provocou mudanças nas práticas pedagógicas. Ao ter contato com os Cadernos Docentes e as etapas a serem executadas, sentimo-nos extremamente motivadas pela perspectiva de apresentar aos alunos coisas novas e pelo aprendizado de práticas que desconhecíamos. Nesta expectativa e entusiasmo iniciamos o trabalho com as oficinas, mesclando aulas presenciais e via Google Meet. Foram várias etapas no trabalho, todas tendo como referencial teórico o material disponibilizado no Portal Escrevendo o Futuro, com suas oficinas, webnários, jogos, revistas; baseando o trabalho sobre o ensino de gêneros textuais em sala de aula e conhecendo mais sobre grandes escritores. De repente fomos inundados por versos escritos, áudios disponibilizados na plataforma, cartazes pelas salas, declamações realizadas, pesquisas em casa e muita leitura. Um mundo poético foi criado em sala de aula! Os alunos puderam expressar-se, escrever, discutir, conhecer, criar, aprender... Descobrimos quem são e onde podem chegar...

**Palavras-chave:** Olimpíada; Língua Portuguesa; poemas; interpessoal.

## TRABALHO EM EQUIPE E RELAÇÕES INTERPESSOAIS: O VALOR DE CADA UM

Bruna Thomaz  
Vanessa Kubaski Maciel

### *Escola Municipal Professor Aristeu Costa Pinto*

Assim como dizia Paulo Freire, “escola é sobretudo, gente. Gente que trabalha, que estuda, que alegra, se conhece, se estima”. Na busca de um ambiente prazeroso para todos e sobretudo, onde sintam-se valorizados, intensificando as relações entre os profissionais da escola, foram pensadas estratégias para o fortalecimento do trabalho em equipe. Os objetivos norteadores de todo o processo foram conhecer a demanda do trabalho e valorizar as nossas profissionais da cozinha, limpeza e secretaria escolar. Como novas na gestão, sentimos a necessidade de conhecer mais a fundo a função das merendeiras, serventes e escriturária para que pudéssemos compreender o trabalho realizado, saber orientar e ajudá-las quando necessário. Por meio de reuniões individuais semanais e/ou quinzenais, com registros no caderno de orientações, foi possível ouvir e se fazer ouvir nos pedidos, angústias, felicitações, sugestões, além do suporte material necessário. Dessa forma, o trabalho de cada profissional e de todas tornou-se mais objetivo e organizado. Segundo Rocha (2010), “relacionar-se é dar e receber ao mesmo tempo, é abrir-se para o novo, é aceitar e fazer-se aceito, buscar ser entendido e entender o outro. A aceitação começa pela capacidade de escutar o outro, colocar-se no lugar dele e estar preparado para aceitar o outro em seu meio”. Quando há valorização do profissional e comunicação entre todos os envolvidos ocorre o cooperativismo. Cada profissional é diferente entre si e essas diferenças se completam.

**Palavras-chave:** equipe; valorização; serventes; escriturária; merendeira.

## DA ALFABETIZAÇÃO AO LETRAMENTO: PRÁTICAS COM GÊNEROS TEXTUAIS

Marie Desireé Ribeiro

### *Escola Municipal Professora Armida Frare Grácia*

O projeto tem por objetivo possibilitar práticas de leitura e escrita através dos gêneros textuais, que foram utilizados através de sequência didática na turma do 2º ano da Escola Municipal Professora Armida Frare Grácia. A partir das histórias Infantis os alunos foram motivados a escrever e levados a produzir vários textos nos mais diferentes gêneros textuais, criando espaço para a ludicidade e imaginação, utilizando também a contação de história como uma das ferramentas do trabalho. Além da escrita, os alunos tiveram a possibilidade de recontar a história oralmente, o que facilita ainda mais a criatividade na hora de escrever. Assim, além de propiciar situações em que as crianças busquem sentidos gerais do texto, também é essencial que a professora leia texto em voz alta para elas e que conversem sobre estes textos de modo a engajar os ouvintes numa proposta conjunta de compreensão conforme BRANDÃO, 2006. A professora realizando o trabalho de leitura em voz alta e trazendo vários tipos de gêneros textuais consegue fazer com que os seus alunos se motivem em utilizar a leitura como base em suas produções, favorecendo muito conseqüentemente a escrita o que já foi percebido nos resultados obtidos diariamente com os alunos na identificação das estruturas usuais dos diferentes gêneros textuais e também na produção de listas de palavras, sugestões de escritas coletivas, frases mais amplas e maior participação oral durante as aulas.

**Palavras-chave:** alfabetização; letramento; gêneros textuais; leitura; escrita.

## OLIMPÍADAS ESCOLA CARLOS 2021 (TÓQUIO 2020/2021)

Juliana Aleixo Hilgemberg  
Sandra Mara Baié

### *Escola Municipal Doutor Carlos Ribeiro de Macedo*

O projeto foi desenvolvido com o intuito de proporcionar aos alunos a vivência do esporte, além de trabalhar as dimensões do conhecimento, conforme a BNCC, referente a construção de valores, exercendo assim, a união, o respeito e a cooperação entre os alunos. Desta forma, através das Olimpíadas de Tóquio, pode-se aliar o projeto a um dos maiores eventos esportivos do mundo. Trabalhamos com os alunos a origem das olimpíadas com vídeos, passando-se então para a explicação dos símbolos olímpicos e seus significados. Para abordar as mascotes foi levado a imagem dos mesmos para a identificação, e então explicado o que cada um representa para o povo japonês. Com relação a tocha olímpica, foi convidado o atleta maratonista Jeison Neves, que participou do revezamento da tocha nas Olimpíadas Rio 2016, para compartilhar com as turmas sobre sua experiência, e sendo oportunizado aos alunos o acesso a réplica original da tocha (Olimpíadas/2016). Com os anéis olímpicos, foi explorado com as turmas o Mapa Mundi, onde identificaram os cinco continentes e os associaram com as cores dos respectivos anéis. Além disso, foi confeccionado as bandeiras dos países da América do Sul, as quais foram utilizadas na Abertura das Olimpíadas na escola. As modalidades esportivas foram adaptadas devido a pandemia (Covid-19), sendo realizadas individualmente: atletismo, basquete (bola ao cesto) e futsal, com premiação de medalhas. Por fim, avaliamos que o projeto foi positivo, pois despertou o interesse dos alunos a serem futuros atletas olímpicos, sendo a melhor forma de ensino e de aprendizagem.

**Palavras-chave:** olimpíadas; esporte; competições.

## AS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS COMO SUPORTE PARA O TRABALHO ESCOLAR EM TEMPOS DE PANDEMIA

Gisleine de Oliveira Rosas  
Magda Regina de Carvalho Freire Deodoro

### *Escola Municipal Prefeito Coronel Cláudio Gonçalves Guimarães*

O início da pandemia da Covid-19 em esfera mundial, a chegada ao Brasil e a súbita interrupção das aulas, que afastou professores e alunos dos bancos escolares por mais de um ano, acabou gerando muitas angústias e inquietações sobre como estar desenvolvendo o trabalho com os alunos e acompanhando a atuação dos professores. Diante disso, tornou-se inevitável a utilização das ferramentas tecnológicas como aliada nesse processo, portanto, o objetivo desse trabalho é apresentar as ferramentas tecnológicas como instrumento de organização da equipe gestora no acompanhamento das ações dos professores. Para essa prática os fundamentos teóricos e metodológicos seguiram o encaminhamento da autora Haviaras (2021). Para o desenvolvimento desse trabalho, vários procedimentos tecnológicos foram adotados na rotina escolar: os planejamentos dos professores são registrados em arquivo próprio do word, entregue às coordenadoras pedagógicas e as revisões são orientadas no próprio documento. O contato com as famílias é feito pelo WhatsApp, pesquisas e atualizações de dados são realizadas pelos formulários do Google, gerando um retorno praticamente imediato das famílias. Documentos que os professores precisam preencher são compartilhados no drive do Google e podem ser acompanhados simultaneamente pelas coordenadoras. Reuniões de cunho administrativo e formação pedagógica passaram a ser realizadas ao mesmo tempo presencialmente e via Meet. Assim, como resultado do trabalho constatamos que todas essas ações oportunizaram o desenvolvimento profissional dos professores e da equipe gestora da escola em relação ao uso das tecnologias digitais no trabalho escolar e isso possibilitou uma maior agilidade e controle das demandas exigidas nesse período.

**Palavras-chave:** tecnologia; professor; escola.

## LEITURA EM AÇÃO

Cristiane Ferreira do Nascimento de Andrade  
Marcia Mazur

### ***Escola Municipal Prefeito Engenheiro Cyro Martins***

O presente projeto está sendo realizado na Escola Municipal Prefeito Engenheiro Cyro Martins, com os alunos do 3º ano A e B. Surgiu após a observação das dificuldades apresentadas pelos alunos diante da leitura e escrita, ao retorno para a Escola, após um ano de pandemia. Nesse contexto, trabalhar leitura e escritas de forma significativa e prazerosa que despertem o interesse dos alunos para o universo do letramento é primordial. O objetivo desse trabalho é recuperar os alunos em defasagem, possibilitando maior contato da criança com a aprendizagem e despertando nela o interesse e o gosto pela leitura e escrita. O projeto está sendo realizado toda quarta-feira com fichas de leitura, sendo que após a leitura correta individualmente e coletiva o aluno ganha uma estrela correspondente a fase em que se encontra, e cola no cartaz da sala: Leituração. Os alunos do ensino remoto também participam enviando vídeos e áudios da leitura das fichas. São realizados jogos e produções de textos a partir das fichas de leitura. Nas sextas feiras todos os alunos recebem no grupo de WhatsApp da turma, um livro em formato PDF, para ler com sua família, assim formando a sua biblioteca virtual. Em roda de conversa o livro é discutido. O presente projeto apresentou resultados significativos, porém ainda não está concluído, será desenvolvido até o final do ano letivo. Ao final do projeto os alunos serão premiados com certificados e medalhas.

**Palavras chave:** leitura; escrita, aprendizagem.

## A PEDAGOGIA DOS VALORES HUMANOS NA ESCOLA

Vânia Fernandes

### *Escola Municipal professor Égdar Zanoni*

Após a observação das famílias das crianças que frequentam a Educação Infantil na Escola Mun. Professor Egdar Zanoni, percebemos conforme Cardoso (2016 p. 02), que “A conjuntura social transmite ações e comportamentos indecorosos sobre os princípios e os benefícios dos valores humanos nos relacionamentos, amizades e, em especial, nos âmbitos escolares”, tivemos o intuito de inserir a Pedagogia dos Valores Humanos no contexto escolar por meio de um projeto. Nosso objetivo principal foi: promover por meio de ações diárias, situações que levem as crianças a desenvolverem relações de amizade, respeito e fortalecimento de vínculos para a construção de uma vida social saudável. Como objetivos secundários: estimular o desenvolvimento da paciência, facilitar a relação intrapessoal e interpessoal; apresentar valores como autoestima, paz, respeito às diferenças, amizade e solidariedade, boas maneiras, visando contribuir positivamente na formação do caráter da criança; melhorar o comportamento geral na sala de aula, criando regras de convivência e dinâmicas que possibilitem a interação harmônica entre as crianças. Dessa forma realizamos um projeto de inserção de valores na escola. Foram realizadas atividades em sala de aula e no pátio que culminavam com a participação e acompanhamento das famílias por meio de tarefas para casa. Os resultados foram satisfatórios para o conhecimento e aplicação de Valores e Direitos Humanos pelas crianças que transmitiam para suas famílias a importância de ter paciência, de respeitar as diferenças e opiniões.

**Palavras -chave:** Educação para a Paz; convivência; valores.

## EFEITOS DO “LIXO” NA NATUREZA

Christiany Chedlovski

### *Escola Municipal Professor Égdar Zanoni*

A ideia inicial do projeto era apenas mostrar aos alunos a importância da reciclagem dos materiais que todos os dias acabam se transformando em resíduos na natureza. Mas ao se deparar com o tema do ciclo da água, veio o desafio de unir os dois assuntos. Assim, observar como ocorre o ciclo da água na natureza, analisando os efeitos do “lixo” que são depositados no meio ambiente. Devido à situação em que estamos passando com a escassez das chuvas e conseqüentemente diminuição de água nos reservatórios, gerando o controle na distribuição da água, verificar a influência dos resíduos que são lançados na natureza. Para o desenvolvimento do trabalho montamos em dois recipientes, um microssistema natural, onde foram plantadas algumas mudinhas de flores e colocadas sementes de alpiste e rúcula. No período de um mês, realizamos as observações dos acontecimentos nos dois ambientes. Mas em um dos recipientes colocamos resíduos ou “lixos” produzidos pelos alunos, como picotes de papel, e no outro deixamos apenas as plantinhas e sementes. Ao decorrer dos dias, fomos observando que o “pote da vida”, como os alunos denominaram, foi acumulando grande quantidade de gotículas de água na tampa até que ficaram pesadas e choveu. Já no recipiente em que havia os resíduos, as primeiras gotinhas na tampa só apareceram uma semana depois e bem poucas. Apenas com essa observação conseguimos verificar as causas do lixo na natureza, além de verificarmos como ocorre o ciclo da água e o desenvolvimento das plantas.

**Palavras-chave:** Ciclo da água; Reciclagem; Meio ambiente.

## RESGATANDO JOGOS E BRINCADEIRAS NA PANDEMIA

Vânia  
Fernandes  
Sandra Pereira

### *Escola Municipal professor Égdar Zanoni*

Realizamos no segundo trimestre de 2021 o projeto “Resgatando jogos e brincadeiras na pandemia”. Devido às mudanças causadas pela pandemia e ao fato das crianças não saberem como brincar na escola, percebemos a necessidade de um resgate de jogos brincadeiras numa perspectiva sociocultural que segundo MURCIA (2005 p. 47) [...] resulta no crescimento da personalidade infantil. Tivemos como objetivos: proporcionar a aprendizagem e o respeito às regras, respeitar sua vez de participar, resgatar brincadeiras desconhecidas no contexto atual, favorecer a socialização e a afetividade respeitando o distanciamento social, proporcionar momentos de aprendizagem prazerosa e divertida. Foram elaborados planos de aula para serem realizados pelas corregentes. Os resultados foram satisfatórios, visto que a prática corroborou com os objetivos propostos. Professores, equipe pedagógica e as crianças brincaram juntos em momentos de aprendizagem significativa.

**Palavras chave:** Resgate; brincadeiras; aprendizagem; valores; identidade.

## É EM MOVIMENTO QUE SE APRENDE!

Karyn Daiane de Lara  
Priscila Nunes

### *Escola Municipal Senador Flávio Carvalho Guimarães*

O presente projeto tem como objetivo promover práticas alfabetizadoras eficazes e significativas. Com a COVID-19 as crianças permaneceram sem acesso à escola, embora tenham sido proporcionadas atividades na modalidade remota, no contexto familiar da comunidade onde nossa escola se encontra o retorno das aulas presenciais, ficou evidente a defasagem das habilidades que antecedem a alfabetização causando atrasos para o decorrer da aprendizagem. Dessa forma fez-se necessário promover práticas que agreguem as habilidades psicomotoras, os estímulos multissensoriais com os fatores preditivos para a leitura eficaz: domínio do alfabeto, nomeação automatizada rápida, memória operacional e consciência fonológica (PINHEIRO et.al.2012). A literatura aponta para importância de uma intervenção precoce do contrário aprender pode se tornar uma tarefa extremamente difícil e desmotivadora, prejudicando aspectos sociais e afetivos, desfavorecendo o vínculo com a instituição escolar. O presente projeto foi desenvolvido com as turmas do primeiro ano do Ensino Fundamental em modalidade presencial híbrida, as atividades foram realizadas pelas professoras de forma multidisciplinar abordando as disciplinas de Língua Portuguesa, Conhecimentos Sociais e Conhecimentos Naturais seguindo as habilidades da BNCC. A fim de desenvolver as habilidades propostas foram realizadas atividades psicomotoras como pontilhado, recorte, alinhavo e circuitos motores, musicalização, atividades de consciência fonológica: rima e aliteração e construção do sistema alfabético de escrita com atividades práticas elaboradas em conjunto com os alunos.

**Palavras chave:** Alfabetização; Psicomotricidade; Abordagem Multidisciplinar.

## ALFABETIZAÇÃO CONSCIENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Eni Caetano

### *Escola Municipal Frederico Constante Degraf*

A importância de trabalhar com a alfabetização na perspectiva do letramento é acreditar que cada vez mais precisamos estar inseridos num contexto social e cultural, aprender a ler e escrever é mais do que um simples domínio de uma tecnologia, é um processo permanente que se concretiza durante a trajetória de cada aluno. Portanto o professor precisa realizar o trabalho de modo que sua prática colabore com a construção do conhecimento onde o aluno seja capaz de exercer a escrita em diversas situações sociais. Trabalhar a alfabetização com a intenção de letramento, dentro da sala de aula é um desafio e o principal objetivo, é levar o aluno a escrever e a compreender o que está escrito, dando um novo sentido a palavra, pois ao mesmo tempo que se trabalha o conhecimento do sistema alfabético é necessário desenvolver as habilidades necessárias a leitura e a escrita. É importante as estratégias para que processo de alfabetização se desenvolva. Podemos destacar a exploração das letras do nome dos alunos, leitura, comparação, identificação das semelhanças e diferenças; utilização das cantigas com rimas ou parlendas para trabalhar os sons das sílabas; exploração dos vários materiais escritos como imagens de revistas, panfletos e encartes. Utilização de atividades com jogos para formação de palavras. E finalizando propiciar momentos para compartilhar as experiências que cada aluno traz de casa. Embora o trabalho não esteja finalizado é possível perceber o avanço dos alunos em relação a leitura e a escrita através do desenvolvimento em sala de aula.

**Palavras-chave:** alfabetização, leitura, escrita, prática.

## DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA ESCOLA EM UM NOVO TEMPO

Debora de Fatima Domingues Soares  
Alexsandra de Fatima Scorsim Bitecouski

### *Escola Municipal Frederico Constante Degraf*

Nunca antes imaginou-se que a escola teria que adaptar-se a uma nova realidade, principalmente quando se fala em gestão. Aprender a gerir a escola de um jeito diferente, é um desafio, pois a angústia deu lugar a confiança e a coletividade. Envolver professores, funcionários, pais e alunos, em um projeto de escola onde a maneira de ensinar tende a ser Híbrido e /ou Remoto, buscando um ensino de qualidade tornou-se nosso principal objetivo. Criar estratégias e ações atendendo as necessidades dos alunos, elaborar procedimentos de protocolo de biossegurança para receber os que optaram pelo híbrido, organizar a escola e orientar nossos professores para uma nova forma de ensinar através das ferramentas tecnológicas, evitar que os alunos do modo remoto rompam o vínculo com a escola resultando em evasão escolar, priorizar as habilidades de leitura, escrita e produção de texto em todos os componentes curriculares. Como resultado destacamos: o trabalho coletivo e participação dos professores e funcionários dentro da escola, onde cada um desenvolve seu trabalho, com um olhar diferenciado em busca dos alunos “que estão diferentes, com vontade de aprender” (Prof.<sup>a</sup> Priscila); a colaboração dos pais em relação a escola que disponibiliza atividades impressas e necessita da parceria do ir e vir, para que as metas sejam alcançadas. Para Libâneo (2003), a “gestão é participativa, mas espera-se também, a gestão da participação”. Diante dessa perspectiva concluímos que embora o trabalho esteja em processo, percebemos o desenvolvimento dos alunos no processo de ensino aprendizagem.

**Palavras-chave:** desafio; ações; aluno; ensino; qualidade.

## LEITURA: UM MUNDO EM MINHAS MÃOS

Professora Solange Machado Gonçalves

### *Escola Municipal Frederico Constante Degraf*

O desenvolvimento das novas tecnologias da educação e informação, levou muitas pessoas a se distanciarem da leitura de livros e juntamente veio a pandemia para reforçar essa falta de prática que já era notável no meio escolar. Sendo a leitura um dos requisitos básicos e essenciais na vida de qualquer pessoa, torna-se necessário reconstruir caminhos e apresentar possibilidades para que não se perca a efetivação desse hábito, pois muitas vezes as consequências serão irreparáveis. É através da leitura que a pessoa desenvolve melhor seu raciocínio, suas percepções, suas compreensões e também a interpretação do mundo que a cerca. Torna-se necessário que a escola ofereça aos educandos variadas e atrativas possibilidades de práticas em leitura, para que o desenvolvimento dos mesmos seja garantido nos anos escolares iniciais e aprimorado nos anos finais. Diante dessa perspectiva desenvolvemos na escola o projeto de leitura com o objetivo de incentivar o desenvolvimento do gosto pela leitura, para que a mesma se torne fluente e propicie o letramento dos educandos, bem como, promover um maior contato com a literatura infanto juvenil. A seleção de livros ocorre de acordo com ano escolar dos alunos, sendo entregue nas salas toda segunda-feira e recolhidos na sexta feira. No momento da devolução, os alunos relatam para a professora o que mais gostaram do livro e porquê, também realizam a leitura nesse momento. Os alunos aguardam ansiosos pelo momento da troca de livros, e é possível perceber o desenvolvimento da habilidade de leitura em todos os alunos da escola.

**Palavras-chave:** leitura; requisito; prática; diferencial.

## ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Hellen Viviane Besten

### *Escola Municipal Professora Idália Góes*

O objetivo desse relato é compartilhar a experiência de atividades desenvolvidas dentro da sala de aula, o acompanhamento da aprendizagem e o desenvolvimento de um aluno, do 1º ano, com transtorno do espectro autista – TEA. Observamos que, cada criança com esse transtorno, se diferencia no seu jeito de ser, agir e comunicar-se com os outros ao seu redor, pois na mesma escola, frequentam dois alunos com o diagnóstico de autismo, sendo um, totalmente diferente do outro em comportamento e aprendizagem. No início surgiram inúmeras dúvidas e receios, pela falta de experiência em trabalhar com um aluno autista, mas após a realização de cursos, estudos e pesquisas, com auxílio da autora Simone Helen Drumond Ischkanian e o método do portfólio, onde as atividades são embasadas no lúdico e o uso de material concreto, assim foi possível seguir uma sequência didática adaptada para o aluno. Antes de tudo, foi realizado um *inventário de habilidades escolares*, o qual foi de extrema importância para conhecer melhor o aluno, suas habilidades e dificuldades, sendo realizado a cada trimestre, para observação de seu desenvolvimento. A partir das atividades concretas adaptadas, percebemos um avanço significativo em sua aprendizagem, principalmente em seu relacionamento interpessoal, mas ainda apresenta dificuldade na motricidade fina. É imprescindível que todo professor com alunos inclusos em sala, primeiramente, antes do trabalho presencial, passe por cursos de capacitação que o auxiliem nesta caminhada, para melhor realizar o trabalho pedagógico e assim promovendo um ótimo desenvolvimento e segurança em seu desempenho.

**Palavras-chave:** Experiência; Autismo; Inventário escolar; Atividades concretas.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA COM UM ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Ariane dos Santos Galvão  
Danielle Francisca W. Alves

### *Escola Municipal Professora Idália Góes*

O nosso trabalho tem como objetivo apresentar a maneira de como trabalhamos com o nosso aluno Autista, usando atividades em material concreto, tendo como justificativa a sua importância no cotidiano escolar, visto que os alunos com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) estão inseridos nas salas de aula, sendo assim nosso trabalho pretende apresentar propostas de atividades realizadas, como trabalhamos no dia a dia e em material concreto. Conforme Celia de Castro (2013) salienta a escola é um espaço de aprendizados e socialização para o aluno autista, tendo como papel desenvolver nesta criança competências para além da escola, pensando nisto o nosso papel vai muito além de trabalhar conteúdos, devemos nos ater também a pequenas coisas como uma simples conversa, um pedido (que para os autistas esta ação é muito complexa), mediante a isto trabalhamos com nosso aluno, além dos conteúdos de forma concreta, ações como conversar, ir ao banheiro, fazer as refeições, lavar as mãos, entre outras, apesar de ser um aluno muito agitado já conseguimos perceber melhoras como: ficar mais tempo dentro da sala de aula, pedir quando quer algo e escrever seu nome (antes não pegava nem no lápis). A partir desta experiência está sendo possível perceber dia a dia que o aluno vem apresentando melhoras mesmo com dificuldades e certa resistência do mesmo, enquanto professoras é gratificante ver sua evolução, desse modo acreditamos que a apresentação de nossa experiência é importante para que outros professores possam também perceber que podemos trabalhar de forma concreta e significativa para nossos alunos com TEA.

**Palavras-chave:** Atividades concretas; Aluno autista; Cotidiano.

## **AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA BIODEGRADAÇÃO DE COPOS E CANUDOS DESCARTÁVEIS PRODUZIDOS A PARTIR DE BIOMASSA E OS COPOS E CANUDOS CONVENCIONAIS DE ORIGEM FÓSSIL (PETRÓLEO)**

Ederli Bonfim Brandt Zadra  
Eliana Gualberto Carvalho  
Livair Aparecida dos Santos

***Escola Municipal João Maria Cruz***

Canudos e copos produzidos a partir da biomassa de mandioca e milho têm sido anunciados na imprensa como biodegradáveis em curtíssimo prazo (aproximadamente 12 dias e 2 meses, respectivamente). Assim, o objetivo do projeto é avaliar se tais canudos e copos se degradam em tempos tão curtos ou se trata de falsa alegação. Como referencial teórico, adotou-se o trabalho de Vieira, “Plásticos biodegradáveis: análise de falsas alegações e das normas técnicas de biodegradabilidade frente aos parâmetros biogeoquímicos de ambientes marinhos”. A metodologia utilizada envolve a análise comparativa do comportamento de biodegradação de copos e canudos produzidos a partir de biomassa e copos e canudos convencionais produzidos a partir de plásticos de origem fóssil (do petróleo), que não são biodegradáveis. Assim, com a participação dos alunos, foram enterrados ambos os tipos de copos e canudos, sendo acompanhada ao longo do tempo a velocidade de biodegradação de cada tipo pela avaliação visual sobre sinais de processo de decomposição. Os materiais foram enterrados em solos preparados e colocados em recipientes transparentes para acompanhamento também diário, sem desenterrar os produtos. Os resultados obtidos demonstram que os copos e canudos de biomassa de mandioca e milho apresentam sim processo de biodegradação em tempos curtos, embora não exatamente na velocidade anunciada. Como esperado, copos e canudos produzidos do petróleo não apresentaram nenhum indício de processo de biodegradação. A partir da observação experimental comparativa, os alunos se conscientizaram sobre a grande importância da substituição de plásticos convencionais por alternativas biodegradáveis no caso de canudos e copos descartáveis.

**Palavras-chave:** copos, canudos, biodegradação, biomassa, meio ambiente.

## SEMEANDO O AMANHÃ

Ederli Bonfim Brandt Zadra  
Eliana Gualberto Carvalho  
Livair Aparecida dos Santos

### *Escola Mun. João Maria Cruz*

O projeto tem como objetivo sensibilizar e capacitar os alunos para a preservação ao meio ambiente, formando cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável. Serão a geração que estará nas posições de liderança do amanhã, mas já são, no presente momento, excelentes multiplicadores junto às suas famílias e comunidade no engajamento de ações coerentes com os objetivos do desenvolvimento sustentável. Utiliza como referencial teórico “Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, envolvendo projetos educacionais que abordam questões socioambientais vinculadas ao ODS 4. A implantação da horta envolvendo o plantio, cultivo, os cuidados e a produção final tem permitido aos alunos construir de forma dinâmica, viva e aplicada, conhecimentos sobre o solo, a água, o meio ambiente e a sustentabilidade. Na horta são utilizados adubos orgânicos de baixo custo, produzidos através da vermicompostagem, transformando resíduos orgânicos que eram destinados ao lixo comum em húmus. O projeto envolve ainda a captação da água da chuva para irrigação. A horta sustentável impulsionou a implantação da horta comunitária fora dos muros da escola, que se mostra um grande mecanismo de ampliação do número de pais parceiros que também são responsáveis na execução do projeto como: plantar, regar e capinar, inclusive no período da pandemia. Além de permitir a produção de verduras sem agrotóxicos, tem sido uma experiência extraordinária de projeto coletivo colaborativo, tão fundamental para o relacionamento interpessoal. As verduras destinadas aos alunos e famílias têm contribuído de forma significativa para uma alimentação saudável e o bem estar dos envolvidos.

**Palavras-chave:** meio ambiente; sustentabilidade; alimentação saudável; famílias; ODS.

## VIVENCIANDO VALORES

Josiane Miranda Vandoski

### *Escola Municipal Professora Judith Macedo Silveira*

Este projeto é resultado da participação no Curso Aplicando a Educação para a Paz, que tem a conotação prática. Considerando a legislação vigente a LDB e através do curso percebemos a importância de as escolas promoverem uma educação para a não violência desde os anos iniciais de escolarização, promovendo um ambiente de cooperação onde os valores humanos marquem as relações, como afirma Freire precisamos desde a mais tenra idade formar as crianças na Cultura de Paz (Freire apud Freire, 2006). O projeto foi realizado com alunos do segundo ano, onde promovemos atividades práticas relacionadas aos valores humanos importantes para a convivência. Iniciamos com a reflexão sobre a cantiga o cravo brigou com a rosa, e após apresentamos outra versão da cantiga para discussão sobre a importância de não agirmos com violência, então numa roda de conversas discutimos os valores presentes na cantiga o cravo encontrou a rosa, depois construímos uma árvore dos valores e um mural com desenhos representando os valores escolhidos pelos alunos. Percebemos que a educação para a paz ainda é pouco trabalhada, porém ressaltamos que é uma temática necessária e que contribui de maneira significativa no ambiente escolar e precisa ser desenvolvida em conjunto com toda comunidade escolar.

**Palavras-chave:** educação; valores; paz.

## **EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: “DECIFRA-ME, MAS NÃO ME CONCLUA, EU POSSO TE SURPREENDER”**

Daniela Gaspareto  
Edna Kapp

### ***Escola Municipal Doutor Leopoldo Pinto Rosas***

Este trabalho tem o objetivo de compartilhar uma exitosa experiência pedagógica na aprendizagem, na socialização e na comunicação de um aluno, diagnosticado com transtorno do espectro autista (TEA), matriculado no ano de 2021 na Escola Municipal Doutor Leopoldo Pinto Rosas na turma do 5º ano. Justifica-se pela importância da afetividade e empatia, para inclusão e evolução no processo de ensino-aprendizagem e socialização. Sustenta-se pelas reflexões de BOSA (2012) que afirma que compreender o autismo “é percorrer caminhos nem sempre equipados com um mapa nas mãos, é falar e ouvir uma linguagem, é criar oportunidades de troca e espaço para o nosso saber e ignorância [...]”. Não podemos falar em inclusão sem mencionar a importância do professor ter em vista as potencialidades do aluno adaptando o currículo as suas necessidades. Desta forma foi preciso atender as especificidades deste aluno, inovando e buscando alternativas metodológicas para que ele demonstrasse confiança na professora referência da turma. Neste caso específico foi desenvolvido inicialmente atividades via MEET, pois o aluno estava no ensino remoto. Após algumas aulas on-line o mesmo demonstrou interesse em participar das aulas presenciais, onde foi planejado um trabalho individualizado para atender suas necessidades. Percebemos ao longo desses meses o desenvolvimento social, emocional e cognitivo do aluno, marcado por um avanço significativo na interação com os colegas, com a professora e com os profissionais da escola. Por fim ressaltamos que a educação inclusiva está nas práticas de reconhecer o outro, compreender suas diferenças e respeitá-las.

**Palavras-chave:** TEA, inclusão, ensino-aprendizagem.

## A QUALIDADE DO ESPAÇO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DO OLHAR DA GESTÃO

Daniela Gaspareto  
Vilma Pereira da Luz Santos

### *Escola Municipal Doutor Leopoldo Pinto Rosas*

Este relato de experiência tem como objetivo apresentar o contexto do espaço físico da Escola Municipal Doutor Leopoldo Pinto Rosas, e sua ressignificação de janeiro de 2021 até o presente momento. Tendo como justificativa a deterioração e a negligência evidenciada na organização, manutenção e segurança do espaço físico citado. Respalamos este nas reflexões de ZABALZA (1998) e nos princípios de Yi-Fu Tuan (1980), ao afirmar que “os espaços do homem refletem a qualidade dos seus sentidos e sua mentalidade”, nos apresentando um importante perspectiva sobre a influência dos espaços e o quanto eles refletem no processo de ensino e aprendizagem, promovendo a garantia de direitos básicos e construindo indiretamente a concepção de um espaço físico proeminente a pobreza e miséria em que muitos dos nossos alunos vivem. Para nós o cuidado com o ambiente da escola é intencional e provocativo, consiste em oportunizar um espaço humanizado. Nesse sentido, foram realizadas diversas ações para revitalização da escola, entre elas pintura, poda de árvores, troca de mobiliário, reorganização dos espaços e limpeza. Nessa perspectiva, observou-se a satisfação das crianças em estar em um ambiente com mobiliários novos e modernos, brincar nos espaços coloridos e ter os espaços organizados, os docentes também relataram o quanto tudo isso influenciou na harmonia e no prazer em estar no ambiente de trabalho, tornando o mesmo mais aconchegante e prazeroso. Diante do que foi exposto, ainda temos uma longa jornada, pois a nossa concepção de escola ideal vai além do que já construímos até aqui.

**Palavras-chave:** Espaço físico; Gestão escolar; Ação qualitativa.

## SUPERANDO DESAFIOS ATRAVÉS DO TRABALHO EM EQUIPE

Silmara Veloso da Silva  
Larissa Aparecida Vieira

### *Escola Municipal Professora Maria Antonia de Andrade*

Devido a pandemia muitos alunos ficaram com defasagem na aprendizagem e as famílias diminuíram o acompanhamento na vida escolar dos filhos. A partir do resultado das avaliações escritas, fluência leitora e do desempenho dos alunos nas atividades, sentimos a necessidade de ações de intervenção com o objetivo de aumentar a participação dos alunos no grupo híbrido sanando as defasagens na aprendizagem. Com o retorno das aulas presenciais no modelo híbrido, iniciamos um trabalho de conscientização com a comunidade para que aderissem tal modelo de ensino, deixando o mínimo possível de alunos no ensino remoto. Para isso, todos na escola trabalharam em conjunto, equipe de gestão com o trabalho de convencimento dos pais, através de ligações, mensagens e visitas. As professoras inovam diariamente suas metodologias para que as aulas sejam atrativas e assim os alunos sintam-se motivados a frequentar as aulas. Desde o retorno das aulas presenciais deixamos transparente para os pais os protocolos de biossegurança seguidos na escola. Os resultados positivos são visíveis, das 09 turmas da escola, 04 delas não possuem mais alunos no ensino remoto, desses alunos, grande parte avançou na aprendizagem. Esse avanço é um incentivo para que as demais famílias passem a aderir o ensino híbrido que atualmente está organizado da seguinte maneira, híbrido 1 e 2 no período da manhã e o grupo que seria remoto é atendido no período da tarde. Dessa forma, estamos avançando na aprendizagem e seguindo os protocolos de biossegurança. Em todo esse período não houve casos de contaminação na escola.

**Palavras-chave:** superação, aprendizagem, trabalho, equipe.

**PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTADO NUTRICIONAL E DO  
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO MOTOR, COMO INSTRUMENTO DE  
MONITORAMENTO DA SAÚDE E DO DESEMPENHO MOTOR DO ALUNO**

Maurício José Kusnick

***Escola Municipal Professora Maria Elvira Justus Schmidt***

A Educação Física escolar exerce como uma de suas principais atribuições a promoção da saúde, esta atribuição é certamente acompanhada de inúmeras ferramentas que subsidiam o professor para atingir este desafiador objetivo, no entanto a Matriz Curricular da disciplina é a principal contribuição para esse desígnio, porém não pode ser a única outras estratégias devem ser criadas pelo professor e é neste contexto que se insere o projeto. O objetivo é de levantarmos uma base de dados que auxilie o professor nas escolhas das atividades realizadas nas aulas de Educação Física potencializando as capacidades físicas que por consequência terá um impacto positivo na saúde geral das crianças. A partir deste ano estão sendo monitorados todos os alunos da escola do 1º ano ao 5º ano do ensino fundamental através de 5 testes motores e 2 testes de dimensão corporal esses testes são aplicados durante o ano em um formato de “teste e reteste” um teste no início do primeiro semestre do ano e o reteste no fim do segundo semestre. Os testes motores escolhidos foram: Teste de flexibilidade, teste do salto horizontal, teste de potência de membros superiores, teste de agilidade e teste de velocidade, o protocolo dos testes segue o padrão do Projeto Esporte Brasil: Manual de medidas, testes e avaliações versão 2021 desenvolvido pela UFRGS, já os dois testes de medidas corpóreas escolhidos foi o de aferição da estatura e da massa corpórea com o protocolo da (OMS). Esperamos que o projeto seja duradouro em nossa escola.

**Palavras-chave:** Educação Física escolar; atividades; estado nutricional; crescimento e desenvolvimento motor; saúde.

## BUSCA ATIVA: TODOS PELO DIREITO DE APRENDER

Célia Regina Costa Pinto  
Vanessa Souza Costa  
Viviane Cristina Flores Iurko

### *Escola Municipal Professora Maria Vitória Braga Ramos*

Tendo em vista que a função básica da escola é garantir a aprendizagem para “TODOS” os alunos e que para isso a criança precisa estar na escola. Com o novo quadro mundial/pandemia, muitas famílias optaram pelo ensino remoto, distanciando muitos alunos do ambiente escolar e até mesmo relegando o direito de aprender. Com o objetivo de cumprir com o compromisso da educação e ter 100% de participação as aulas, iniciou-se a busca ativa pelos alunos evadidos. A Constituição Federal (artigo 227, CF/88) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (artigo 4º da Lei 8.069/90) preveem que a família, a sociedade e o Estado devem assegurar os direitos fundamentais desses sujeitos, incluindo a educação, com absoluta prioridade. Respeitando a legislação, as primeiras intervenções aconteceram ainda no mês de março, em que a escola organizou um protocolo de recebimento das atividades, planilhas foram preenchidas com o intuito de detectar quais alunos não estavam participando ativamente e assim, ações foram alinhadas em busca desses alunos. Foram realizadas reuniões pedagógicas com os responsáveis, visitas domiciliares, conversas pelo Meet e WhatsApp, vídeos gravados pela equipe gestora, bilhetes enviados e, como última alternativa, encaminhamentos para a assistente social da SME. Como resultados, destacamos a baixa taxa de evasão, o aumento nos índices do ensino híbrido e os avanços no processo ensino aprendizagem.

**Palavras chave:** direito de aprender; compromisso da educação, baixa taxa de evasão.

## PROJETO MALETA VIAJANTE

Adriana Bueno Machado  
Flávia Vargas Woiciechowski  
Marcia Cristina de Almeida

### *Escola Municipal Professor Nelson Pereira Jorge*

A leitura é instrumento fundamental para a apropriação de conhecimento, a criança que lê amplia e aprimora o vocabulário, contribuindo para o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo, pois possibilita o contato com diferentes ideias e experiências. O projeto Maleta Viajante surgiu a partir da percepção da defasagem de aprendizagem dos alunos ao retornarem presencialmente para a escola após mais de um ano de pandemia, iniciou-se a partir da avaliação de leitura que realizamos. Buscando amenizar a problemática em relação à leitura e a escrita dos discentes, nós professoras do primeiro ciclo pensamos em envolver a família no processo de ensino-aprendizagem. Por essa razão, o objetivo do projeto é envolver os familiares num momento lúdico e ao mesmo tempo levar a criança ao imaginário, tornando a leitura prazerosa, proporcionando acesso aos livros de literatura infantil disponíveis na escola. Organizamos uma maleta para que pudessem levar um livro e compartilhar a leitura com a família, durante a semana dois alunos de cada turma são responsáveis pela leitura, após realizada, a criança deverá encontrar uma palavra escrita com a letra ou sílaba solicitada pela professora, ao retornar para sala, realizamos a partilha do livro, os alunos responsáveis da semana compartilham com os colegas um resumo de acordo com suas percepções, trabalhando nesse processo a oralidade. Ao decorrer do projeto percebemos o fortalecimento entre o vínculo família-escola, além do desenvolvimento dos nossos alunos no quesito leitura, sendo ela de palavras, sílabas ou letras.

**Palavras-chave:** leitura; família; alfabetização.

## NOVAS POSSIBILIDADES E HABILIDADES EM TEMPO DE PANDEMIA

Amanda Silva de Souza  
Andréia Patrícia Santos Bentivoglio

### *Escola Municipal Professor Nelson Pereira Jorge*

O contexto atual do mundo devido a pandemia trouxe outro ritmo também para a nossa realidade escolar, interferindo em todos os sentidos; levando todos os profissionais da escola a se reinventar, aprimorando-se no uso das tecnologias digitais. Além da necessidade de trabalharmos com um turbilhão de sentimentos, buscando teorias e práticas que pudessem nos ajudar a refletir sobre esse novo contexto, tendo em vista que uma grande porcentagem de famílias não tem acesso à internet, buscando a democratização de ensino nessa modalidade, dando oportunidade e alcance de todos à aprendizagem. As ações realizadas têm por objetivo refletir o contexto da educação diante deste período, identificando os principais desafios. Segundo a LDBEN (1996), no artigo, 32: “O ensino fundamental será presencial, sendo o ensino a distância utilizando como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais”. Foi preciso repensar o modo de ensinar a aprender, visto que a presença das tecnologias ainda é uma realidade distante dentre a nossa comunidade escolar, sendo ela instrumento no processo de ensino aprendizagem não o objetivo da educação. Os procedimentos metodológicos foram: elaboração do plano de retorno, formação de grupos via WhatsApp, ligações telefônicas, visitas domiciliares, contato com familiares, encaminhamentos para órgãos responsáveis, impressão de atividades e doações de aparelhos eletrônicos fornecidos pela comunidade. A participação de toda a equipe foi imprescindível para o alcance dos objetivos, pois apesar das dificuldades que o isolamento e o ensino remoto proporcionaram, todos comprometeram-se com o trabalho, acolhendo da melhor forma possível, analisando cada situação, contribuindo para a formação dos alunos.

**Palavras chaves:** educação; pandemia; trabalho em equipe.

## RESSIGNIFICANDO A ENSINAGEM DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Professora Aderilce do Rocio Martins Mehret

### *Escola Municipal Professor Paulo Grott*

Este trabalho é resultante de questionamentos sobre o como ensinamos crianças com deficiência em tempo de pandemia? Visando uma emancipação quanto ao desenvolvimento das habilidades motoras, psíquicas e de alfabetização dos alunos, priorizamos as práticas de alfabetização e desenvolvimento emocional dos alunos. Analisamos este contexto, organizando o trabalho pelo seguinte processo: investigação dos alunos que demonstram alguma dificuldade no aprendizado ou no relacionamento escolar, fazemos reuniões com os professores responsáveis, equipe gestora e pais para futuros encaminhamentos. Sensibilizamos os funcionários, alunos e comunidade escolar e envolvemos a família como mediadora do processo pedagógico com o intuito de incentivar a interação dos alunos com o processo pedagógico quanto a alfabetização e interação social. Portanto, o trabalho é pautado sobre o seguinte objetivo: Sensibilizar e incentivar a interação social e mediar a aprendizagem do aluno com deficiência no convívio escolar e familiar. Tendo como metodologia a pesquisa-ação, de cunho qualitativo, portanto, a colaboração do grupo escolar é essencial para concretizarmos as reflexões e análises do processo de assimilação do processo de aprendizagem e interação social. Estruturou-se a proposta de intervenção-investigação em algumas etapas: a) Estudo teórico e metodológico, baseando-se em Freire, Freinet, dentre outros autores. b) Planejamento das aulas presenciais e a distância com atividades interdisciplinares. c) Reflexão sobre as ações tomadas, diante das dificuldades encontradas no decorrer do trabalho. Os resultados esperados de acordo com sondagem diagnóstica são significativos dentro dos limites cognitivos de cada aluno, além da aprendizagem, o convívio social e autoestima também melhoraram bastante.

**Palavras-chave:** Aluno; Aprendizagem; Interação Social.

## POSSIBILIDADES DO USO DE TECNOLOGIAS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA DURANTE PANDEMIA

Danielle Cristina Martins

*Escola Municipal São Jorge*

Diante da pandemia de COVID-19, surgiu a necessidade de adaptar-se a um novo contexto educacional. Neste sentido, as tecnologias tornaram-se importantes aliadas, tiveram que entrar em cena exigindo maior busca por novos conhecimentos e até mesmo mudanças em relação às metodologias de ensino, atualizações docentes e até busca pelo novo aprender, através de plataformas de ensino e atividades realizadas pelos mais diversos programas educacionais. O avanço tecnológico possibilitou maior disponibilidade de informação e recursos que tornaram o ensino mais dinâmico, eficiente e inovador contribuindo significativamente com a prática pedagógica. Sendo assim, este relato apresenta como objetivo geral, descrever a experiência de trabalho realizado no ensino de alunos público-alvo da Educação Especial no contexto de Sala de Recursos Multifuncionais, envolvendo uso de tecnologias. Trata-se de uma sequência didática realizada com uso de livro interativo da coleção “Ninoca”. Pauta-se em revisão bibliográfica e documental, de caráter exploratório-descritivo, sob luz de autores como BARRETO e ROCHA (2020); KENSKI (2021); MORAN (2013), SCUISATO (2016); CORDEIRO (2020). Verificou-se que a utilização das diferentes estratégias e recursos tecnológicos diminui as dificuldades que alguns alunos com deficiência possuem. Acredita-se que o uso de tecnologias necessita ser amplamente utilizado a favor da educação de todos os alunos, mas notadamente daqueles que apresentam peculiaridades que lhes impedem ou dificultam a aprendizagem por meios convencionais.

**Palavras-chave:** TDIC; Pandemia. Educação Inclusiva; Sala de Recursos Multifuncionais.

## ALFABETIZAÇÃO: UM DESAFIO NA PANDEMIA

Luciane de Paula Antoneche  
Marcela Malaquias

### *Escola Municipal Professora Zahira Catta Preta Mello*

O presente trabalho tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas na turma do 2º ano e surgiu para buscar alternativas em melhorar o desenvolvimento da leitura e da escrita após ficar evidenciado nas atividades avaliativas de Língua Portuguesa a necessidade de um plano de ação, visando melhorar o desempenho dos alunos, já que haviam muitos alunos não alfabetizados ou no nível inicial de alfabetização. Buscando conceituar esse processo reportamo-nos a Soares (2003, p. 16) "...a alfabetização é um processo, representação de fonemas em grafemas e vice-versa, mas também é um processo de compreensão, expressão de significados por meio do código escrito", com o objetivo de levar o aluno a aprender a escrita alfabética. Neste contexto, criamos um ambiente alfabetizador, baseando-se em Russo (2012, p.21) "A sala de aula deve incentivar a reflexão e ser motivadora da leitura, da escrita e do manuseio do material didático". Deste modo, estabeleceu-se uma rotina focando na alfabetização utilizando-se de diferentes gêneros textuais como: poesia, trava-língua, conto de fadas e atividades como: a leitura diária do alfabeto, das famílias silábicas, de palavras e frases, sistematização das letras trabalhadas, listas de palavras, uso do alfabeto móvel, auto ditado, bingo de letras e palavras, caça-palavras, cruzadinhas, entre outras, para que os alunos avancem no nível escrita. É preciso alfabetizar para que o aluno seja criativo e participativo, os alunos precisam ler, escrever, associar e compreender, o papel do professor é mediar o processo de aquisição da escrita fornecendo atividades e desafios que levem o aluno a alfabetizar-se.

**Palavras-chave:** língua Portuguesa, alfabetização, leitura, escrita.

## APRENDIZAGEM MATEMÁTICA: ACERTANDO AS CONTAS

Luciane de Paula Antoneche  
Marcela Malaquias

### *Escola Municipal Professora Zahira Catta Preta Mello*

O presente trabalho tem como objetivo aproximar a matemática da vivência dos alunos do 2º ano, através de uma intervenção voltada para a real situação em fase de alfabetização, tendo em vista o resultado das atividades avaliativas aplicadas evidenciou-se a necessidade de trabalhar os conteúdos de alfabetização matemática. Buscamos com o lúdico e materiais concretos maneiras dedicar-se na construção dos conceitos matemáticos básicos para facilitar a vida escolar, tendo como alicerce a realidade do aluno, inserindo-o na escola de forma lúdica, deixando a sala de aula um ambiente pedagógico e alfabetizador, baseando-se em (NASCIMENTO, 2007, p.30) “Considerar a infância na escola é grande desafio para o ensino fundamental, pressupõe considerar o universo lúdico, os jogos e as brincadeiras como prioridade, definir caminhos pedagógicos nos tempos e espaços da sala de aula que favoreçam o encontro da cultura infantil”. Observamos que para as crianças, é relevante trabalharmos a partir do que elas conhecem e são capazes de tocar, considerando (SOUSA; OLIVEIRA, 2010, p.2) “...que define materiais manipuláveis como “objetos ou coisas que o aluno é capaz de sentir, tocar, manipular e movimentar. Podem ser objetos reais que têm aplicação no dia-a-dia ou podem ser objetos que são usados para representar uma ideia””. Para atingir nossos objetivos utilizamos diariamente materiais manipuláveis (palito, tampinhas, material dourado, etc.), quadro numérico, ficha escalonada, trabalhamos sequência numérica, produção de escrita numérica, comparação de quantidade, valor posicional, utilizando situações lúdicas. Trabalhando com o material concreto, levamos o aluno a desenvolver a leitura e escrita.

**Palavras-chave:** matemática, lúdico, alfabetização, material concreto.

## **AULAS HÍBRIDAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: ORGANIZAÇÃO DA EQUIPE GESTORA**

Adriana Priscila dos Santos  
Jandiana Mara Lucof Secato  
Selma do Rocio Scortegagna

### ***Escola Municipal Professora Zahira Catta Preta Mello***

Este resumo tem por objetivo relatar como foi a adequação da Escola Municipal Profª Zahira Catta Preta Mello. A pandemia trouxe consigo muita tristeza e várias readaptações. Pode-se dizer que a maior de todas está no meio acadêmico e pedagógico. Por isso o objetivo da reorganização da estrutura de ensino foi atingir, efetivamente, o maior número possível de alunos e suas famílias. O trabalho foi, e está sendo, intenso. Requer muita organização e resiliência de toda equipe escolar e das famílias, uma vez que não se consegue fazer um plano a longo prazo. No entanto, as necessidades e demandas são reais e urgentes sempre. Porém isso não impede que o trabalho seja feito com maestria, pois o encaminhamento da Secretaria de Educação sempre foi claro e preciso. Segundo Lopes (2016, p. 26) “a construção da relação entre escola e família, enquanto cooperação, precisa se fortalecer em uma relação, primeiramente, de confiança, implica se colocar no lugar do outro, e não apenas de troca de ideias e discussões”. Sob esse pensamento a estrutura organizada foi pensada para atendimento dos alunos do modo remoto, com aulas via Meet todos os dias e atividades orientadas pelo programa Vem Aprender. Os alunos que vem no modo híbrido, o faz de forma escalonada, sendo grupo 1 uma semana e grupo 2, na outra semana. Sempre respeitando o distanciamento de acordo com o protocolo de biossegurança.

**Palavras-chave:** Ensino Híbrido. Ensino Remoto. Organização. Aprendizagem.

## FESTA JUNINA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Igor Dias Gonçalves  
João Paulo Kaiut  
Selma do Rocio Scortegagna

### *Escola Municipal Professora Zahira Catta Preta Mello*

É fundamental organizar a escola como um espaço vivo, onde a cidadania possa ser exercida a cada momento e, desse modo, seja aprendida, fazendo com que os educandos se apropriem do espaço e reforcem os laços de identificação com a escola. Vivemos um tempo de novas descobertas, novos olhares e novas perspectivas para o ambiente escolar, e estamos diante de diversos desafios neste momento de pandemia. Para enfrentarmos estes novos desafios, a Escola Mun. Profª Zahira realizou no mês de junho o desfile junino, com diversas brincadeiras e jogos populares das festas tradicionais juninas. O objetivo do trabalho foi proporcionar um momento festivo e de socialização dos educandos em tempos de pandemia. O presente trabalho tem caráter qualitativo e quantitativo, evidenciando características da cultura brasileira e abordando aspectos como: jogos e brincadeiras populares, comidas típicas juninas, danças típicas juninas. O mês de junho geralmente é o mais esperado do ano em vários locais do Brasil, devido as Festas Juninas e na Escola Mun. Profª. Zahira não é diferente, mas a preocupação em realizar um evento sem aglomeração e seguindo os protocolos de biossegurança, fez a escola se reinventar no momento de realizar a festa, organizando um desfile junino e outras brincadeiras. Durante a semana festiva os alunos praticaram jogos e brincadeiras de Festa Junina nas aulas de Educação Física, tiveram o momento do desfile junino e dança individual. De modo geral, os alunos tiveram experiência de um momento festivo, resgatando características juninas, como meio de socialização e transmissão de cultura.

**Palavras-chave:** Festa Junina; Educação Física; Jogos e Brincadeiras.

## A IMPORTÂNCIA DE LER PARA OS ALUNOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Jandiana Mara Lucof Secato  
Letícia Marcondes Teixeira

*Escola Zahira Catta Preta Mello*

Este trabalho tem como objetivo apresentar um breve relato da prática da leitura literária em sala de aula em tempos de pandemia contribuindo para o amadurecimento literário do aluno no ambiente escolar. Ressaltando a importância de o professor ler para os alunos e com os alunos proporcionando uma viagem, um mergulho na imaginação, descobrindo caminhos e construindo seu repertório literário e contribuindo para a oralidade. Durante os desafios impostos pela pandemia, percebemos a dificuldade em como realizar a leitura literária para os alunos garantindo o contato com o livro e com a literatura. Desta forma organizamos as atividades da sala de leitura fundamentada em Freire (2003, p.28) “a leitura é importante no sentido de oferecer ao homem compreensão do mundo e através dessa relação é possível a descoberta da realidade sobre a vida”. Somando as contribuições de Lajolo (2005, p.12) que ressalta que o professor é a figura-chave para que a leitura chegue às mãos, aos olhos e ao coração dos alunos. Disponibilizamos para os alunos vídeos com leitura e mediação das obras para os alunos do ensino remoto, leitura e medição em sala para os alunos da modalidade presencial. Após as leituras os alunos compartilham, da forma mais confortável e segura que desejam, o que sentiram, o que mais lhes agradou ou não, abrindo um momento de partilha e troca de experiências leitora ou de vida, ouvindo sempre com muito acolhimento os relatos dos alunos, pois desta forma estamos contribuindo e valorizando a história de cada aluno. Conclui-se este relato ressaltando que é possível e é fundamental ler para e com os alunos pois desta forma vamos proporcionar experiências leitora, estímulo do imaginário, apropriação da maturidade literária e avanço na oralidade de nossos alunos.

**Palavras-chave:** Leitura literária; imaginação; maturidade literária.

## PROJETO GINCANA OLÍMPICA: VALORES OLÍMPICOS, PARALÍMPICOS E EDUCACIONAIS COMO PROPOSTA INTERDISCIPLINAR DE APRENDIZAGEM

João Paulo Kaiut  
Igor Dias Gonçalves  
Selma do Rocio Scortegagna

### *Escola Municipal Professora Zahira Catta Preta Mello*

Em busca da formação do indivíduo de maneira integral, o esporte é um grande aliado, promovendo socialização entre os alunos, interação e aquisição de valores. O objetivo do presente projeto é promover um ambiente de aprendizagem interdisciplinar, que ensine a importância dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, a partir de uma visão humanista, sistêmica e complexa do jogo, através de atividades sobre o conhecimento técnico esportivo aliados a valores culturais diversos. Segundo Bourdieu (1983) o esporte é uma importante ferramenta do chamado “desenvolvimento integral”. O projeto caracteriza-se, quanto aos fins, como de caráter exploratório e qualitativo, para tanto utilizou-se como referencial bibliográfico da elaboração do projeto os seguintes temas de estudos: Origem dos Jogos Olímpicos; Símbolos Olímpicos; Valores Olímpicos; Valores Paralímpicos; Valores Educacionais. Este trabalho foi desenvolvido durante os meses de julho e agosto de 2021, com aproximadamente 700 alunos do ensino híbrido e remoto da Escola Prof<sup>a</sup>. Zahira. A Gincana Olímpica dividiu-se em seis momentos principais: atividades culturais e sobre os valores; exposição dos trabalhos; passagem da tocha olímpica; cerimônia de abertura da gincana olímpica; gincana olímpica presencial; gincana olímpica remota. O projeto proporcionou diversas atividades pedagógicas interdisciplinares: alfabeto olímpico, produção e interpretação de gêneros textuais, ilustrações, confecção de livrinhos e álbuns, quadro de medalhas, painel de soluções, juramento, lema olímpico, linha do tempo, bandeira dos países, entre outras. Desta forma, conclui-se que os alunos neste período viveram o Olimpismo no ambiente escolar, realizando o trabalho em equipe e aplicando os valores de respeito, excelência, amizade, igualdade e determinação.

**Palavras-chave:** Gincana Olímpica; Interdisciplinaridade; Jogos Olímpicos; Valores.

## A SEQUÊNCIA DIDÁTICA, CALIGRAFIA E LEITURA NO ENSINO REMOTO

Kaira Barbosa da Rosa

### *Escola Zahira Catta Preta Mello*

O presente trabalho realizou-se no primeiro semestre de 2021 e objetivou desenvolver nos alunos, mesmo à distância, suas habilidades e potencialidades na leitura e escrita textual, por meio de intervenções diárias e semanais pelos aplicativos WhatsApp, com vídeos explicativos produzidos pela professora, assim como aulas online, com a utilização de slides que facilitaram a exposição de ideias por meio de recursos visuais, como: vídeos, livros infantis e imagens sobre os temas abordados, os quais possibilitaram desenvolver as competências linguísticas dos alunos, reflexão sobre a língua portuguesa, produções coletivas, individuais e criação do caderno de caligrafia e leitura, por meio das sequências didáticas. Houve a verificação dos níveis de escrita dos alunos o que contribuiu para a escolha de atividades de desenvolvimento da escrita e leitura, importantes para o avanço na aprendizagem. O caderno de caligrafia e leitura com fichas de palavras e famílias silábicas simples, realizado diariamente pelos alunos foi significativo. A atividade foi explicada e organizada por meio de vídeos diários. O trabalho justifica-se pelo contexto de pandêmico mundial do COVID-19 (Coronavírus), que gerou a necessidade de transformações nas formas de ensino-aprendizagem. Os resultados foram excelentes, mesmo neste contexto de pandemia, com avanço nos níveis de escrita e leitura. A participação da família, união com a escola e, com o trabalho didático da professora foram primordiais para o sucesso dessa ação de ensino aprendizagem a distância. Como referencial teórico foram estudados textos de autores como: Tardiff (2014); Dessen, M. A. & Polonia, A. C. (2007); Emília Ferrero (1999); Hila (2009).

**Palavras-chave:** Ensino aprendizagem remoto; Sequência didática.

## APRENDIZAGEM NUM CONTEXTO DA LUDICIDADE

Cássia do Socorro Betim da Silva  
Maria Mariléia Soistak.

### *Escola Municipal Professora Zilá Bernadete Bach*

Esse relato trata da experiência pedagógica desenvolvida com os alunos dos 1º B e 1º C da Escola Municipal Zilá Bernadete Bach no ambiente escolar para sanar a dificuldade detectada na apropriação de alguns alunos no reconhecimento das vogais. O objetivo dos jogos na alfabetização, baseia-se na dificuldade de alcançarmos resultados no processo de desenvolvimento cognitivo que seja desafiador e dinâmico. Utilizamos jogos para atingirmos os objetivos propostos de: reconhecer a vogal, identificar a vogal inicial e a vogal final nas palavras. Sendo o educando um indivíduo cinestésico usamos essa sensação para desenvolver o cognitivo através do jogo e assim ensinar e ensinar bem. Apresentamos aos educandos uma situação desafiadora e interessante. Nos apoiamos nas autoras Magda Soares e Emilia Ferreiro, que bem colocam que, o uso de atividades lúdicas permeia conhecimentos, proporcionam ao aluno um auto aprendizado e o desenvolvimento de novas habilidades. O jogo é um importante instrumento educacional que ao mesmo tempo que diverte, ensina, oportuniza uma sensação de prazer e satisfação e dessa maneira os alunos estarão treinando, aprendendo regras, definições e fazendo deduções que contribuirão com a organização do pensamento do aprendiz e uma evolução na aprendizagem dos conteúdos. No ambiente alfabetizador o aluno é colocado em contato com o jogo alfabetizador direcionado para a sua dificuldade naquele momento.

**Palavras-chave:** Cinestésico; Jogos; Lúdico; Alfabetização; Aprendizagem.

# SME

## Relatos de Experiências 2021

## A ADEQUAÇÃO DAS AULAS PRESENCIAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Anderson Ribeiro

### *Secretaria Municipal de Educação*

Componente da área de linguagens, a BNCC aponta as práticas corporais como referência central para a configuração dos conhecimentos em Educação Física: brincadeiras e jogos, danças, esportes, ginásticas e lutas (NEIRA, 2016). A partir desse contexto presente nas unidades temáticas, as aulas de Educação Física em sua essência proporcionam atividades que promovem a interação entre os educandos e o uso de materiais coletivamente. Com o retorno das aulas presenciais na Rede Municipal de Ensino de Ponta Grossa, visando atender a demanda curricular da disciplina de Educação Física e os protocolos de biossegurança publicados pela Secretaria de Saúde do Estado do Paraná (SESA). Houve a necessidade de um estudo para adaptar as habilidades e competências da disciplina presentes no Referencial Curricular do Município para as aulas presenciais, usando como referência as publicações sobre o retorno as aulas presenciais da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e o Conselho Regional de Educação Física – RS (CREF-RS). Realizou-se o acompanhamento dos professores de Educação Física junto às unidades escolares, foram disponibilizados os planejamentos das aulas do Programa Vem Aprender para que pudessem realizar adaptações, readequar os conteúdos propostos para que pudessem ser aplicados em suas aulas, podendo adequar o uso de materiais para seguir os protocolos de biossegurança. Com o número reduzido de alunos presenciais no período da pandemia da COVID-19, os professores puderam compartilhar boas práticas e atividades realizadas nas aulas de Educação Física, as quais ocorreram de forma presencial e proporcionaram aos educandos e professores um aprendizado seguro e significativo.

**Palavras-chave:** Aulas presenciais; protocolos de biossegurança; Educação Física.

## A ALFABETIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA NO 1º CICLO, ATRAVÉS DAS AULAS REMOTAS NO PROGRAMA VEM APRENDER

Maira Graboski  
Samantha Schäfer

*Escola Municipal Cyrillo Domingos Ricci  
Escola Municipal Kazuko Inoue*

Devido à disseminação e transmissão do Coronavírus, a educação sofreu com a suspensão das aulas presenciais, sendo que se fez necessário e com caráter de urgência, utilizar das tecnologias que estavam à disposição dos educadores para dar continuidade ao trabalho de ensino-aprendizagem. Sendo assim, houve a implantação do Programa Vem Aprender, organizado pela Secretaria Municipal de Educação, através da TV Educativa. Nesse contexto, a alfabetização em Língua Portuguesa, dos alunos do 1º ciclo de aprendizagem, precisou ser remodelada e replanejada, para que os educandos tivessem domínio da leitura, escrita, produção textual e variedades de textos que proporcionassem a apropriação do conhecimento e que apontassem para uma articulação com as experiências vividas pelas crianças. Durante esse ano, percebemos que as aulas transmitidas, atingiram os alunos da Rede Municipal e de outras redes, de forma positiva e dinâmica, com relatos de pais e professores que enviavam fotos e vídeos dos alunos assistindo e participando efetivamente das aulas. Essa forma encontrada pela Secretaria Municipal de Educação, permitiu repensarmos nossa prática e aprimorarmos nossos conhecimentos, que devemos ter clareza no que se diz respeito à alfabetização. Acreditamos que o Programa Vem Aprender nos apresentou um grande desafio e uma grande oportunidade de aprendizagem e mudança de práticas educacionais.

**Palavras chave:** alfabetização; Programa Vem Aprender; aprendizagem.

## A FORMAÇÃO CONTINUADA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Audrey Cristine Hanisch Afonso  
Marli Teresinha Mattos Meira  
Silmara Martins

### *Secretaria Municipal de Educação*

As escolas estão vivendo um momento único diante da pandemia e diversas estratégias estão sendo buscadas para implementar a educação. Para isso a formação continuada tornou-se uma ferramenta fundamental, pois é através da capacitação contínua que os coordenadores pedagógicos podem se manter atualizados e adquirir conhecimentos que agreguem na sua prática e assim aprimorem o seu trabalho, sempre em prol da melhoria do ensino e da aprendizagem. A formação continuada é o processo de aperfeiçoamento dos saberes necessários à prática pedagógica e por isso deve ser realizada permanentemente ao longo da vida de cada profissional. Na rede municipal de ensino de Ponta Grossa, a formação continuada vem acontecendo através de reuniões por grupos com aproximadamente 40 escolas por período, fazendo-se uso do Google Meet. As formações são ministradas pela equipe técnica da SME, assessoras pedagógicas e coordenadores de áreas de ensino, onde o público alvo é a equipe gestora e uma professora multiplicadora. Após, estas formações devem ser replicadas para os docentes da escola, para isso deve ser elaborada uma pauta formativa, que é analisada pela assessora pedagógica, e quando necessário feitas a fim de refiná-la para em seguida ser aplicada aos professores. Depois da formação é elaborado um relatório reflexivo apontando as impressões obtidas no trabalho. Os temas selecionados para as formações são de acordo com as necessidades apresentadas nos processos avaliativos e nas pautas realizadas nas escolas pelas assessoras pedagógicas, o qual também se torna um momento formativo bem significativo para as coordenadoras pedagógicas.

**Palavras-chave:** formação continuada; coordenador pedagógico; aperfeiçoamento; assessoras pedagógicas.

## **A FORMAÇÃO HUMANA/ENSINO RELIGIOSO NO CONTEXTO DAS AULAS REMOTAS DO PROGRAMA VEMAPRENDER: INSTRUMENTO PARA PROMOÇÃO DO RESPEITO E VALORIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS**

Luiz Fernando Ribas  
Milene Karau Pereira  
Mariana Mayer Moreira

***Secretaria Municipal de Educação***

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabeleceu como componente curricular a área do Ensino Religioso, devendo ser trabalhado ao longo do Ensino Fundamental (BRASIL, 2018) de forma não confessional. No município de Ponta Grossa, as instruções curriculares provindas dos Referenciais Curriculares (PONTA GROSSA, 2020) ampliaram o escopo para a Formação Humana, objetivando desenvolver nos estudantes competências e habilidades socioemocionais, indo ao encontro de temas relacionados a promoção de uma Cultura de Paz. Sendo assim, a Formação Humana/Ensino Religioso tornou-se uma área do conhecimento com currículo e instruções metodológicas próprias. Com a situação agravada da pandemia da COVID-19 em 2020, as políticas de distanciamento social e o consequente fechamento das escolas, as aulas passaram a ser organizadas de forma remota, sendo televisionadas pela TV Educativa de Ponta Grossa. Neste momento de incertezas, a coordenação da área de Formação Humana/Ensino Religioso da SME, encontrou nas aulas a oportunidade de direcionar o trabalho dos docentes a partir dos conteúdos gravados, ilustrando práticas pedagógicas que objetivam a construção de um mundo sem violências, onde a busca por uma convivência mais tolerante e harmoniosa em sociedade se torna o cerne para a promoção da paz. Nesse sentido, o respeito às diferenças - seja de pensamentos, culturas, identidades, credos, crenças, perspectivas religiosas e filosóficas - se tornou o alicerce para os planejamentos, constituindo um rico material formativo onde os educadores podem ter acesso a um trabalho com perspectivas que valorizam as diferenças culturais, a interculturalidade e a educação na perspectiva dos direitos humanos (CANDAUI, 2012).

**Palavras-chave:** Religião; Formação Humana; Direitos Humanos; Cultura de Paz; Diversidade Cultural.

## **A IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA HÍBRIDO NAS UNIDADES ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA**

Elisângela Chlebovski Martins  
Eloisa Helena Mello

### ***Secretaria Municipal de Educação***

Em 2020 o mundo foi pego de surpresa pela pandemia do novo Coronavírus, de alto poder de contágio e associada a elevadas taxas de mortalidade. No dia 20 de março de 2020, atendendo ao Decreto Municipal nº17077/2020 as aulas nas escolas foram suspensas. A partir desta data, a SME buscou estratégias para atender os alunos, ainda que de forma remota. Nesse contexto nasceu o Projeto de Ensino Remoto 'Vem Aprender'. Chegamos em 2021 com expectativas animadoras para o retorno das aulas presenciais, porém em sistema híbrido. Dado a necessidade desse retorno, visto que o forte impacto da pandemia afetou diretamente os processos de socialização, alfabetização e escolarização dos estudantes, seja da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, da EJA e das crianças público alvo da Educação Especial, estabelecemos o Ensino Híbrido, com atendimento escalonado desde fevereiro. Diante das expectativas para o retorno, diferentes ações foram pensadas buscando novas estratégias para preencher as lacunas na aprendizagem dos alunos deixadas pelo longo período em que as aulas presenciais ficaram suspensas. Entre as ações para o retorno seguro se destacam: elaboração do Protocolo de Biossegurança, reuniões formativas com equipes gestoras e profissionais da educação, escalonamento dos grupos de alunos alternando período e permanência na escola. O monitoramento pelo Comitê Covid e o Assessoramento nas escolas foram essenciais para o sucesso de retorno. Acreditamos que o êxito nesse processo está sustentado pelo planejamento e acompanhamento das ações, bem como o comprometimento de todos os profissionais da educação que em cada unidade escolar desenvolvem seu trabalho com competência e dedicação.

**Palavras-chave:** ensino remoto; sistema híbrido; planejamento; acompanhamento.

## A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA PARA A GARANTIA DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Cristiane Aparecida Oroski

### *Secretaria Municipal de Educação*

Nossa intenção é evidenciar a importância que a Gestão Administrativa exerce para que o principal objetivo da escola, que é oferecer um ensino de qualidade para formar cidadãos preparados para a vida pessoal e profissional, seja alcançado. Nesse sentido cabe ao Departamento Administrativo oferecer todos os recursos materiais necessários para que as unidades possam garantir o bom funcionamento de seus espaços escolares. Referenciamos Libânio onde afirma que “a gestão é a atividade pela qual são mobilizados meios e procedimentos para atingir os objetivos da organização, envolvendo, basicamente, os aspectos gerenciais e técnicos-administrativos. Gestão é a atividade que põe em ação o sistema organizacional”. Portanto o papel do Departamento Administrativo da Secretaria Municipal de Educação é subsidiar e gerenciar todos os recursos materiais que são disponibilizados para as unidades escolares, desde o levantamento de suas necessidades, processos de licitação e compra, conferência e recebimento, armazenamento, separação e distribuição conforme porte escolar. Nossa Coordenação Administrativa trabalha diretamente articulada com a gestão escolar no intuito de atender as demandas vindas das unidades escolares ou quando observadas em realização de visitas técnicas. Acreditamos que o bom trabalho desenvolvido pelo Departamento Administrativo, em articulação com as unidades escolares, vem garantindo um bom funcionamento das mesmas, tendo sempre como objetivo principal à garantia de uma educação de qualidade.

**Palavras-chave:** articulação; gerenciamento; recursos materiais.

## A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE MAPAS NO ENSINO DA GEOGRAFIA

Cintia Ribeiro Ferreira  
Evelyn Emanuelle Vernecke  
Fabíola Ferraz Emilio Stadler

### *Secretaria Municipal de Educação*

Temos como objetivos compreender a relação entre a superfície real e a representada em uma superfície plana nas representações cartográficas e utilizar tecnologias digitais para o ensino de mapas. Considerando que nossas crianças e adolescentes fazem parte da geração nascida com a tecnologia digital, é cada vez mais urgente que esta tecnologia se torne uma aliada do processo de ensino aprendizagem. Referenciamos Almeida (2011) em Novos rumos da cartografia escolar: currículo, linguagem e tecnologia, segundo ela a cartografia escolar se faz presente nas formas de se apresentar conteúdos sobre o espaço-tempo social, nas concepções teóricas de diferentes áreas de conhecimento a ela relacionadas, nas experiências em diversos contextos culturais e nas práticas com tecnologias da informação e comunicação. Em tempos de aulas remotas, as tecnologias digitais se tornaram uma ferramenta essencial para que o aluno compreenda o objeto do conhecimento e principalmente se localize no espaço geográfico em que está inserido, por meio da utilização de mapas virtuais na aula de Geografia. Os mapas impressos ainda podem e devem ser utilizados, mas deve-se ter em mente que trabalhando com os mapas virtuais é possível ter mais interatividade e observar o mesmo local de diversos ângulos, facilitando a compreensão e permitindo converter o aluno em sujeito ativo do processo de construção da informação cartográfica. Como ferramentas a serem utilizadas nas aulas temos como exemplo Google Earth; Google maps; educa mapas (site de quebra-cabeça de mapas), a utilização desses novos recursos contribui para a maior interação e compreensão do local estudado.

**Palavras-chaves:** mapa, tecnologia, cartografia.

## **A IMPORTÂNCIA DAS EXPERIÊNCIAS/EXPERIMENTOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: DESAFIO, CURIOSIDADE, CRIATIVIDADE E PESQUISA**

Dirce Aparecida Vaselechen  
Elisangela Cristine da Silva Schenekenberg  
Gabriela Celeste Garcia dos Santos

***Secretaria Municipal de Educação***

Visando as necessidades encontradas em sala de aula em relação ao processo de letramento científico, mais especificamente relacionado ao Componente Curricular Ciências da Natureza, percebeu-se a importância de desenvolver materiais lúdicos, de baixo custo e que pudessem ser reaproveitados e de possível acesso ao manuseio, feitos para os alunos e por eles, mediando o processo de aprendizagem. Para a coleta de evidências dos resultados desse trabalho, foram utilizados os seguintes autores: BACICH (2017) AR aprender e relacionar: projetos integradores; BACICH, NETO e TREVISANE (2015); BACICH e MORAN (2017), os quais contemplam em sua literatura o ensino híbrido com a realização prática de experiências necessárias para o alinhamento do processo prático com a iniciação científica conforme orienta a BNCC (2017), despertando no aluno o interesse para o saber científico e promovendo o letramento científico com os seus pares, fundamentando com as teorias das Ciências. Para Campos e Nigro (2010) as práticas de experiências são consideradas as mais importantes no ensino de Ciências, pois motiva os alunos, permite a vivência de fenômenos, e ilustram as análises explicativas e formulação dos conceitos contrastando com as hipóteses elencadas. Os materiais confeccionados pelo professor para as aulas de Ciências permitem a coleta de evidências mediante a observação, proporcionando um melhor resultado no processo de ensino e aprendizagem, o qual foi perceptível mediante a coleta de dados realizado pelo tateamento das experiências/ experimentações comprovadas pelas hipóteses enviadas ao Programa Vem Aprender, onde os alunos argumentavam com exemplos práticos do cotidiano.

**Palavras-chave:** Experiências, Ludicidade, Ciências da Natureza, Ensino, Criatividade.

## A ORGANIZAÇÃO DAS AULAS REMOTAS DE ARTE PARA O PROGRAMA VEM APRENDER: POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO

Luiz Fernando Ribas  
Milene Karau Pereira  
Kelly Vieira Baba

### *Secretaria Municipal de Educação*

O ano de 2020 marcou o início da Pandemia da COVID-19 no Brasil. Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Ponta Grossa buscou novos caminhos para minimizar os impactos do fechamento prolongado das escolas em virtude da necessidade do distanciamento social. Tal conjuntura levou à criação do programa de aulas remotas denominado “Vem Aprender”, a fim de atender às demandas educacionais das crianças da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental, obedecendo as competências e habilidades estabelecidas nos Referenciais Curriculares do município (PONTA GROSSA, 2020), a luz da BNCC (BRASIL, 2018). Para o trabalho com Arte, cuja metodologia é norteadada pela Abordagem Triangular (BARBOSA, 2020), observou-se nas aulas a possibilidade de oferecer aprendizagem qualificada aos estudantes além de corroborar a qualificação das práticas docentes na área de ensino. Diversos temas foram explorados, buscando ampliar repertórios artísticos e ratificar a linguagem da arte como campo do conhecimento, fruto de processos criativos e distintos fenômenos sociais. Recortes de temas relacionados à Diversidade Cultural (BNCC, 2018) foram considerados para a seleção de obras e trajetórias artísticas no momento do planejamento das aulas, objetivando promover o respeito a diferentes contextos históricos e culturais.

**Palavras-chave:** Arte; Abordagem Triangular; Repertório Artístico; Diversidade Cultural.

## A VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA LOCAL ATRAVÉS DAS AULAS DO PROGRAMA VEM APRENDER

Carla Rosana Oroski

### *Secretaria Municipal de Educação*

Nosso objetivo é discutir a valorização do Ensino da História Local a partir das aulas do Programa Vem Aprender. Consideramos que o ensino de História Local nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental tem relevância no processo de construção do pensamento histórico, da identidade e do sentimento de pertencimento do sujeito. Ao iniciarmos o trabalho com o Projeto de Educação Remota Vem Aprender no ano de 2020, pudemos perceber que dentro do espaço escolar pouco se discute a respeito da História Local, levando a fragilidades de domínio dos Objetos de Conhecimento bem como de uso de metodologias diferenciadas por parte dos professores. Referenciamos Sukow e Urban no texto História Local e Consciência Histórica: uma revisão bibliográfica para nos fundamentar teoricamente sobre a importância do ensino da História Local pois segundo as autoras “As reflexões acerca da importância do ensino de história local remontam aos primeiros clássicos da pedagogia”. No ano de 2021, com o estabelecimento de habilidades focais para as aulas do Programa Vem Aprender, optamos por valorizar o ensino da História Local. Para alcance de nossos objetivos passamos a realizar os planejamentos de forma sempre a contemplar informações, imagens, espaços de memória e metodologias que privilegiassem apresentar as origens de nosso município, nossos Patrimônios Históricos Culturais e Naturais, nossos bairros, nossos marcos de memória e nossa gente. Acreditamos que conseguimos colaborar para que nossos professores tivessem um melhor aporte teórico e metodológico para trabalhar os Objetos de Conhecimento referentes a História Local presentes em nossa Matriz Curricular.

**Palavras-chave:** História Local; valorização; memória; identidade; metodologias.

## APLICATIVOS COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NA CRIAÇÃO DE AULAS REMOTAS

Ana Flávia Bobato  
Eliandre Aparecida Boaventura da Silva

***Secretaria Municipal de Educação  
CMEI Prefeito Petrônio Fernal***

No contexto das aulas remotas observou-se que algumas práticas comuns de sala de aula precisaram dar espaço à novas formas de ensinar, uma vez que a maneira de pensar, agir e produzir o conhecimento pelas novas gerações acompanham as evoluções do mundo que os cercam. Neste sentido, considerando a necessidade de promover práticas ativas e dinâmicas no contexto das aulas remotas, tornou-se necessário buscar novas ferramentas que pudessem enriquecer as aulas televisionadas. Para tanto, buscou-se entre aplicativos e jogos para celulares, alternativas que pudessem contemplar tais necessidades como o aplicativo ZEPETO, no qual é possível criar a partir de uma selfie um avatar realista em 3D. A equipe do Vem Aprender Educação Infantil encontrou a ferramenta necessária para incrementar as aulas dando a elas características similares aos jogos de celular com que as crianças já estão familiarizadas. Com os avatares dos professores é possível criar diferentes animações e jogos oportunizando contextos educativos as vistas de favorecer o aprendizado das crianças, principalmente daquelas que se encontram no ensino remoto. Acreditamos que esta ferramenta tem nos auxiliado muito a tornar as aulas mais interativas e dinâmicas e conseqüentemente mais atrativas ao nosso público alvo, ou seja, nos permite criar situações e contextos diversos dentro das propostas elencadas a partir do quadro de habilidade de cada tema gerador.

**Palavras-chave:** Educação remota; Educação Infantil; tecnologia.

## ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO ENQUANTO ESTRATÉGIA PARA ORGANIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO EM REDE

Carla Borges Ruth  
Lisiane Kruppa Gonçalves

### *Secretaria Municipal de Educação*

O Assessoramento Pedagógico é uma política de formação continuada que auxilia as Equipes gestoras a resolver as demandas específicas de aprendizagem mediante os indicadores de cada contexto escolar. O referido Assessoramento objetiva orientar e acompanhar as Equipes Gestoras sobre o processo ensino aprendizagem proporcionando subsídios para que, coletivamente, criem estratégias para garantir, com as práticas docentes, momentos de aprendizagem significativos e exitosos. As demandas do Assessoramento são fruto da necessidade das instituições escolares, e acontece tanto nos momentos de visita ao ambiente escolar quanto em momentos de formação e orientação on-line. Esse acompanhamento baseia-se em visitas frequentes nas escolas, oportunizando diálogo e percepção das práticas, e documentando evidências do processo de orientação. Como base do trabalho, além das demandas das escolas, utilizamo-nos dos resultados do Assessoramento e dos índices educacionais para análise coletiva e propostas de soluções. Como parte do processo são feitas observações das turmas da escola, verificando se seguem as orientações oriundas da SME, oferecendo sugestões de trabalho, conversando com as crianças e podendo realizar observações que possam aperfeiçoar o processo. Com os dados coletados, e através de minuciosa análise, busca-se solucionar os desafios encontrados no ambiente escolar. Esses resultados são apresentados para as equipes, através de intervenção individual de caráter formativo. As contribuições do Assessoramento Pedagógico servem como respaldo para as equipes gestoras averiguarem os problemas e proporem soluções coletivas, dando o suporte necessário para que a equipe tenha segurança de suas ações durante o processo. Todo esse trabalho tem como resultado um alinhamento em rede, trabalhando coletivamente para construção de uma escola pública que ensina e humaniza.

**Palavras-chave:** Assessoramento Pedagógico, Equipes Gestoras, trabalho coletivo, alinhamento em rede.

## COMER E BRINCAR NA ESCOLA: EVITANDO DESPERDÍCIO

Ana Paula de Almeida Santos  
Daniele de Fátima Jonko Scheiffer  
Sandra Maria de Moura Ribas Felipe

### *Secretaria Municipal de Educação*

Este projeto é uma parceria entre a Secretaria Municipal de Ponta Grossa e o Instituto Avisa Lá, tem como objetivo ofertar Formação Continuada aos profissionais da Educação Infantil, contribuindo para a inserção de boas práticas voltadas a alimentação saudável aliada ao movimento do corpo, na perspectiva da promoção da saúde e da sustentabilidade. Assim atendemos a Lei Federal 11.947, presente no PNAE, a qual determina diretrizes para alimentação escolar que devem garantir, entre outros pontos, a inclusão da educação alimentar no processo de ensino e aprendizagem. Este projeto fundamenta-se na OMS que preconiza alimentação saudável aliada a prática de atividade física como estratégias para reduzir doenças e mortes. As ações formativas são em rede, os técnicos das secretarias participam da formação com os formadores do Avisa Lá e multiplicam essa formação com os gestores das unidades participantes de seu município, e estes multiplicam a formação para suas equipes. Os encontros são mensais e acontecem por meio de ambiente virtual, as temáticas elencadas para cada encontro com os gestores estão em consonância com aquelas do encontro com os Formadores do Avisa Lá, ao final de cada encontro ficam desafios, tanto para os técnicos das secretarias como também para os gestores. A disseminação de hábitos alimentares saudáveis dentro e fora do espaço escolar, a valorização dos alimentos, as diversas formas de preparo, o envolvimento dos profissionais da cozinha, corpo docente, gestores e crianças são resultados observados na construção de vivências significativas integradas ao currículo que promovem a formação de hábitos saudáveis.

**Palavras-chave:** Comer; brincar; Educação Infantil; alimentação saudável.

## COMO DRIBLAR OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO REMOTA NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Cintia Ribeiro Ferreira  
Evelyn Emanuelle Verneke  
Fabiola Ferraz Emilio Stadler

### *Secretaria Municipal de Educação*

Em meio ao novo cenário educacional surgem desafios, até o momento, impensados para alunos do Ensino Fundamental, transformando a educação remota na principal ferramenta de ensino. Nessa perspectiva, manifesta-se a problemática de como afastar o aluno do caráter passivo/expectador e possibilitar que o mesmo seja ativo e produtor de conhecimento. Durante as aulas remotas de Geografia percebeu-se a necessidade de utilizar estratégias metodológicas que proporcionem a interação dos alunos e a reflexão sobre o estudo geográfico, bem como, o reconhecimento de sua função social enquanto cidadão crítico e participativo. Para tanto, foram produzidos diferentes materiais, utilizados durante o programa Vem Aprender, com o objetivo de ofertar aulas pautadas em metodologias ativas que despertem o interesse e participação dos alunos. Visando a desconstrução do ensino tradicional da Geografia, embasou-se em autores como Garcia (2014) e Moran (2015), que defendem o aluno como centro do processo de ensino, bem como, a utilização de recursos que possibilitem o desenvolvimento da autonomia e da aprendizagem colaborativa. Entre os materiais produzidos, destacam-se, maquetes, quebra-cabeças, roleta interativa, dobradura, músicas, histórias, gamificação, dentre outros recursos, pensados com o intuito de promover o aluno a protagonista do processo de ensino. Como resultado observou-se o retorno (feedback) positivo por parte dos alunos, familiares e professoras referente a participação e compreensão dos conteúdos abordados, configurando no método de ensino participativo, no qual o aluno é agente de seu próprio conhecimento.

**Palavras-chaves:** aulas-remotas, metodologias ativas, Geografia.

## CONTRIBUIÇÃO DAS AULAS DO PROGRAMA VEM APRENDER PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA NA ÁREA DE HISTÓRIA

Carla Rosana Oroski

### *Secretaria Municipal de Educação*

Nosso objetivo é apresentar a contribuição das aulas do Programa Vem Aprender para a formação dos professores no Componente Curricular História. Partindo da concepção de formação continuada da SME, onde os temas a serem abordados devem ser oriundos das necessidades apresentadas nos processos de ensino e aprendizagem, vimos a oportunidade de utilizar o Programa Vem Aprender, através das pesquisas, dos planejamentos e das aulas da TV, como um momento formativo para nossos professores. Nossa fundamentação teórica para as discussões sobre a formação continuada na área de História teve como base os Referenciais Curriculares para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental do município de Ponta Grossa, onde encontra-se também a Matriz Curricular da referida área, que está em conformidade com a BNCC. Juntamente com a equipe de planejamento, nos debruçamos sobre a Matriz Curricular de História para elencar quais seriam os Objetos de Conhecimento trabalhados em cada trimestre. Partindo dessa definição realizamos diversas pesquisas sobre os temas escolhidos para que fossem elaborados os planejamentos e o material das aulas que seriam exibidas na TV. Nosso trabalho, além do objetivo de aprendizagem do aluno, também teve como foco a formação do professor, com citações exclusivas presentes nos planejamentos, sugestões de materiais para aprofundamento dos temas, fornecimento de mapas e imagens empregadas em aula e utilização de metodologias diversificadas durante a gravação das aulas. Acreditamos que alcançamos nosso objetivo que era colaborar para que nossos professores tivessem um maior aporte teórico para trabalhar os Objetos de Conhecimento referentes ao Componente Curricular História.

**Palavras-chave:** formação; metodologias; planejamento.

## “CRIANDO VÍNCULOS: AFETO E ACOLHIMENTO COM CRIANÇAS PEQUENAS”

Carla Alves da Silva  
Gislaine Aparecida de Paula  
Rúbia Thais Dynhk Gimenez

### *Secretaria Municipal de Educação*

Tendo em vista o cenário instaurado diante da Pandemia do Coronavírus, houve a necessidade de (re)pensar a respeito do atendimento ao público-alvo da Educação Infantil, especificamente o segmento creche, de forma acolhedora, qualitativa e segura. Desta forma, o Projeto “Criando vínculos: afeto e acolhimento com crianças pequenas”, tem o intuito de apoiar a retomada das atividades educacionais do segmento Creche protegendo a criança, defendendo seus direitos de aprendizagem, por meio da organização de práticas seguras, que dão continuidade ao processo educativo, proporcionando vivências e experiências significativas às crianças, ao mesmo tempo que prevê o acolhimento das famílias. Levando em consideração os aspectos sanitários vigentes, buscamos com o presente projeto, por meio da afetividade, fortalecer os laços entre CMEI/família, disponibilizando propostas de atividades que são realizadas de modo interativo entre pais, alunos e professores do segmento da creche. Os assuntos foram abordados através de vídeos, histórias, músicas, brincadeiras, cantigas, garantindo a ludicidade do processo e o fortalecimento do vínculo entre os envolvidos. Os resultados referentes a este projeto puderam ser vistos por meio da devolutiva das famílias, com vídeos, fotos e relatos das atividades realizadas. Tais registros evidenciam a interação e o fortalecimento de laços afetivos bem como o desenvolvimento da criança dentro dos objetivos e procedimentos didáticos pedagógicos propostos nos Referenciais Curriculares para educação infantil do Município de Ponta Grossa. Com o projeto pudemos concluir que o vínculo é fator determinante para o sucesso do processo ensino/aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança, sobretudo no segmento creche.

**Palavras-chave:** Creche; vínculo; afetividade.

## **ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: EXPERIÊNCIA, INVESTIGAÇÃO E CONHECIMENTO NAS AULAS DO PROGRAMA VEM APRENDER PARA OS ALUNOS DO 1º CICLO**

Elisangela Cristine da Silva Schenekenberg  
Gabriela Celeste Garcia dos Santos  
Maria de Fátima Mello de Almeida

### ***Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa***

O Ensino de Ciências da Natureza, em 2021, buscou por meio das aulas exibidas no Programa Vem Aprender apresentar metodologias que possibilitassem o desenvolvimento de experiências/experimentos, investigações e produção de conhecimento que elevassem o nível de aprendizagem, despertando a curiosidade científica dos alunos do 1º ciclo. A prática e a ludicidade nas aulas de Ciências da Natureza são imprescindíveis, visto que a Ciência faz parte da sociedade, logo precisamos conhecê-la para vivermos em consonância com o nosso corpo, o Planeta Terra e o Universo. O referencial teórico utilizado durante a elaboração das aulas foram YAMAMOTO (2017) e BACICH (2017) livros didáticos utilizados na Rede de Ensino; BACICH, NETO e TREVISANE (2015); BACICH e MORAN (2017); BERGMANN e SAMS (2016) autores que embasaram os estudos e pesquisas para aprimoramento das aulas. A produção das aulas do 1º Ciclo seguiram etapas: 1ª estudo científico do objeto de conhecimento a ser ensinado e aprendido, 2ª elaboração da pergunta disparadora (questionamento a ser respondido), 3ª pesquisa de experiências/experimentos que pudessem enriquecer a aula e auxiliar na construção do conhecimento, 4ª escrita do planejamento de forma completa e acessível, 5ª confecção dos materiais e teste da experiência/experimento, 6ª apresentação da aula para o grupo de professores, 7ª gravação e 8ª exibição da aula no Programa Vem Aprender. Os resultados percebidos foram em relação ao envolvimento dos alunos por meio de comentários orais com seus professores, postagens nas Redes Sociais, envio de hipóteses e realização das experiências desenvolvidas nas aulas.

**Palavras-chave:** Ensino; Ciências das Natureza; Experiência; Investigação; Conhecimento.

## INOVAR E REINVENTAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Anne Caroline Ferreira Zynczak  
Claudia Ruanna Torres da Silva  
Taíse de Fátima Bueno Coelho

***Escola Municipal Guaracy Paraná Vieira  
CMEI Prefeito Petrônio Fernal  
CMEI Leopoldo Lopes Sobrinho***

A pandemia de COVID-19 mudou a vida de todos. Para os educadores houve a necessidade de renovar as estratégias de ensino e aprendizagem. As palavras “adaptar” e “inovar” nortearam o trabalho, ajustando o currículo, inovando o planejamento e a prática pedagógica. Assim, a Secretaria de Educação idealizou o programa de aulas Vem Aprender garantindo que a escola/CMEI mantivesse o compromisso de ensino e aprendizagem com as crianças. No Vem Aprender - Educação Infantil, a professora recebe da coordenadora do projeto os conteúdos que deve contemplar em sua aula, baseando-se nos conteúdos e habilidades previstos na diretriz Municipal, 2020. Planejamos o script e organizamos os planos de aula, após a aprovação pela coordenadora iniciamos a confecção de materiais e produzimos roupas e fantasias, tendo em vista chamar a atenção das crianças. Antes das gravações realizamos ensaios para aperfeiçoar ainda mais a performance de cada professora. Na equipe da Educação Infantil existem dois grupos de professoras apresentadoras, cada qual responsável por uma semana de aulas. Há também outros professores que são responsáveis pela elaboração dos jogos de multimídia e gravações em Chroma Key. Quanto aos temas da semana, são escolhidos conforme os símbolos das turmas de pré-escola dos CMEIS/escolas. No início do ano realizamos um levantamento de todos os símbolos das turmas de pré-escola para que cada semana seja explorado um tema gerador diferente. O projeto está sendo desafiador, tendo em vista adaptar os conteúdos e habilidades da Educação Infantil para o modelo remoto, contudo os resultados são positivos e recompensadores.

**Palavras-chave:** Inovação; tema gerador; Educação Infantil; Vem Aprender; símbolos.

## MARCOS DE MEMÓRIA E HISTÓRIA DOS BAIRROS DE PONTA GROSSA

Andreza Lima Gonçalves de Oliveira

### *Escola Municipal Professora Ruth Holzmann Ribas*

O trabalho em foco surgiu da inquietação de se produzir um material sobre os marcos de memória e a origem dos nomes dos Bairros do Município de Ponta Grossa, no qual proporcionasse ao professor adaptar para sua localização e referencial para futuras pesquisas. Baseando na BNCC destacamos que os estudantes precisam começar a aprender a investigar a si próprio e ao mundo que o cerca, partindo dos espaços familiares e seguindo para os espaços sociais mais amplos que vivenciam. Dentro dessa perspectiva historiográfica os alunos percebem-se como sujeito histórico, ou seja, que fazem parte da História. As metodologias utilizadas fizeram parte das aulas do Programa “Vem Aprender” do componente curricular de História, com leituras de imagens sobre alguns marcos de memórias dos 16 Bairros do Município de Ponta Grossa, histórico sobre as suas origens, vídeos e a utilização de um mapa do perímetro urbano da cidade em cartolina, com as demarcações dos Bairros em forma de quebra-cabeça, deste modo o aluno além de conhecer a história dos Bairros observará a sua localização no mapa. O Programa “Vem Aprender” proporcionou uma História menos mecanizada vinculadas somente a estudos de textos, para uma História ativa, criativa com significado de vida para os estudantes. Ao estudarmos os marcos de memórias dos Bairros de Ponta Grossa proporcionamos uma construção de identidades pessoais e coletivas, com vínculos com as gerações anteriores, estabelecendo relações sociais entre educador, educando, sociedade e o meio em que vivem.

**Palavras-chave:** Bairros; Memória.

## NOSSAS DIGITAIS... EM TEMPOS DESAFIADORES

Célia Cristina de Quadros  
Joselma Aparecida Machado  
Luzia de Fátima Medeiros de Carvalho

*Escola Municipal Deputado Mario Braga Ramos  
Escola Municipal Prefeito Coronel Cláudio Gonçalves Guimarães  
Escola Municipal Professora Loise Foltran de Lara*

Março de 2020... marcou o momento de mudança, nos deparamos com uma situação, que exigiu novas metodologias na Alfabetização Matemática. Além do medo, do desafio e da distância, surgiram possibilidades, iniciando o “Programa Vem Aprender”. Justifica-se o trabalho pela necessidade de buscar... abrir-se para o novo e quem aceitou o desafio aprendeu, mudou o olhar, acreditou. O objetivo foi encontrar meios para ensinar remotamente. Foram muitas etapas até chegar na tela da TV: seguir o referencial curricular, pesquisar, organizar o planejamento, confeccionar materiais, gravar e esperar o retorno de cada conteúdo. Um novo olhar para conectar o aluno nesse processo de aprender, enquanto protagonista de seu conhecimento e nessa luta a maior arma foi a tecnologia. Nesse processo, por vezes solitário, somos desafiados a interagir com o desconhecido no momento de gravação. Foi preciso muita empatia, o colocar-se no lugar do aluno, do professor e da família. As pesquisas, experiências, inovações, descobertas, o dividir conhecimentos tiveram uma grande transformação, não tem como voltar ao ponto de partida. Seguimos reinventados, em busca de estratégias na tentativa de chegar até o aluno. Pode-se dizer que as palavras “luz, câmera e ação” nunca fizeram tanto sentido para a educação. Teve conquistas e encantamentos. Todo esse processo precisava de feedback do professor, do aluno e dos curiosos, muito sentimento envolvido. A comunicação em rede é o grande desafio, extensão de sala de aula. Nessa dinâmica a escola se reinventou, num movimento novo no processo de aprender e ensinar matemática.

**Palavras-chave:** Tecnologia; Pesquisa; Alfabetização Matemática.

## O ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO NO ANO DE 2021

Audrey Cristine Hanisch Afonso  
Marli Teresinha Mattos Meira  
Silmara Martins

***Secretaria Municipal de Educação***

O Assessoramento Pedagógico visa buscar meios de auxiliar a equipe gestora das escolas a solucionar os mais diferentes desafios encontrados no cotidiano, principalmente tendo em vista a situação instaurada neste ano de 2021, frente a pandemia do COVID 19. Sendo assim, o maior objetivo é auxiliar os processos de ensino, levando melhorias e resultados positivos para a escola. O responsável por esse assessoramento é o assessor pedagógico. O Assessoramento Pedagógico têm sido uma política de formação continuada em serviço presente em nossa rede há alguns anos, porém neste ano de 2021 apresentou o diferencial de auxiliar as equipes gestoras na reorganização de suas rotinas frente as mudanças ocorridas durante o ano. Pois a escola precisou organizar o seu ensino no modelo híbrido, atendendo alunos de forma remota e presencial. Diante desse cenário coube aos assessores pedagógicos auxiliar as equipes gestoras a pensar e discutir, os seus espaços escolares, os profissionais disponíveis, bem como os horários e organizações metodológicas e didáticas. Todo esse trabalho com o intuito de fortalecer a equipe gestora e principalmente vivenciar os avanços na aprendizagem dos alunos. O Assessoramento acontece através de visitas as escolas para realização da pauta com a equipe gestora, para averiguação de ouvidorias, para conhecer in loco o trabalho realizado, mas também, pode acontecer via reuniões pelo Meet, vídeo chamadas, telefonemas ou outros que se fizerem necessários no momento do assessoramento. Todo esse trabalho é realizado seguindo o lema da atual gestão: “Juntos na construção da escola pública que ensina e humaniza!”.

**Palavras-chave:** assessoramento; equipe gestora; escola.

## O DESAFIO DO PLANEJAMENTO DE GEOGRAFIA NO PROGRAMA VEM APRENDER

Aparecida de Fátima de Oliveira Castanho  
Ariadne Antunes da Silva  
Cristina Ferreira Bach

***Secretaria Municipal de Educação***

No ano de 2021 nos deparamos com o desafio de efetivar as aulas de Geografia para o primeiro ciclo no Programa Vem Aprender, mostrando a relação que existe entre o meio e a sociedade em que vivemos. Além da intencionalidade pedagógica, por meio do observar, descrever, comparar, estabelecer relação e concluir, essenciais no estudo do espaço geográfico, o foco foi o desenvolvimento do aluno enquanto ser humano integral. Nesse contexto, o planejamento elencando as ações do professor e do aluno, despertando o entusiasmo, propondo desafios, potencializando o conhecimento foi de fundamental importância para a aprendizagem através das aulas remotas. Segundo CALLAI, “acima de tudo, é fundamental que se considere que a aprendizagem é um processo do aluno e as ações que se sucedem devem necessariamente ser dirigidas à construção do conhecimento por esse sujeito ativo”. Nessa perspectiva, houve a procura por elementos que enriquecessem as aulas e promovessem o processo de ensino e aprendizagem por meio de novas estratégias metodológicas como pesquisas de campo, estudos e confecção de materiais como jogos, maquetes, vídeos interativos e participação dos alunos no levantamento de hipóteses e retorno das atividades. O acompanhamento dos resultados desse trabalho deu-se por meio dos feedbacks passados por alunos, professores, equipes gestoras e familiares durante todo o período das aulas remotas, onde percebeu-se a efetivação da aprendizagem significativa no componente curricular Geografia. Paulo Freire, em Pedagogia da autonomia, destaca: “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção”.

**Palavras-chave:** planejamento; intencionalidade; estratégias; conhecimento; aprendizagem.

## O ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NO 2º CICLO MEDIANTE AO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO POR MEIO DA INVESTIGAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS/ EXPERIMENTOS

Dirce Aparecida Vaselechen  
Maria de Fátima Mello Almeida

***Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa***

Visando a continuidade da implementação dos resultados obtidos com o Projeto Pesquisa de Aula, 2019, durante o período de pandemia COVID 19, realizou-se observações de como o aluno poderia aprender por meio das aulas do Programa Vem Aprender analisando as hipóteses e aplicação de experiências/experimentos realizados pelos professores e alunos. O processo de experimentação realizado nas aulas de Ciências da Natureza criou possibilidades para que os alunos participassem do processo de construção do conhecimento científico, se apropriando do saber e do letramento científico mediante a observação dos experimentos, coleta de evidências e comparação com as literaturas bases para fundamentação de suas hipóteses. Para esse processo é fundamental o papel do professor como mediador do processo dialogista, no qual o mesmo irá estimular a discussão entre os alunos desde o levantamento de hipóteses do conteúdo estudado atingindo o objeto de conhecimento proposto, norteador do processo de experiência/experimentos, investigação e ampliação do conhecimento, mediante a coleta de evidências realizada pela observação da experiência efetuada no decorrer da aula de Ciências da Natureza. Segundo Capecchi (2013) esse processo permite que a problematização seja entendida como um processo de envolvimento dos estudantes na identificação de novas questões construído discursivamente com a ajuda do professor, promovendo a familiarização científica do aluno com o objeto de estudo de Ciências da Natureza, aproximando os conceitos de Ciências a realidade do aluno e permitindo que ele seja o protagonista da construção do conhecimento.

**Palavras chave:** Experiências; Experimentos; Ciências da Natureza, Ensino, Conhecimento.

## O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NOS ANOS INICIAIS: O INÍCIO DE UMA NOVA CAMINHADA!

Giovana Clausen Justus  
Patrícia de Fátima Rodrigues

### *Secretaria Municipal de Educação*

O presente relato tem por objetivo descrever o trabalho realizado com a Língua Inglesa, na Rede Municipal de Ensino de Ponta Grossa, no ano de 2021. No início deste ano letivo, recebemos da atual gestão a incumbência de efetivar as aulas de Inglês para os alunos do Ensino Fundamental, através do Programa Vem Aprender. Primeiramente, organizamos um cronograma com aulas remotas de 30 minutos, destinadas às crianças do 1º ao 5º ano. Dessa forma, iniciamos as leituras sobre o tema: Ensino de Inglês para os anos iniciais na escola pública, com uma visão de novos letramentos, na certeza de que poderíamos traçar um caminho novo para os anos iniciais do Ensino Fundamental na rede pública. Aliando nosso pensamento aos conhecimentos de Monte Mór sobre novos letramentos, buscamos proporcionar uma visão ampla do vocabulário inicial da Língua Inglesa. Para isso, organizamos as gravações de uma aula semanal a ser exibida nos horários destinados a todos os anos. Nestas aulas, o que se busca é o contato das crianças com o vocabulário e as expressões mais usuais da Língua Inglesa, com base em gêneros textuais variados, temáticas que envolvam o EU, questões sociais referentes à cidadania, respeito e valorização das diferenças, desenvolvendo a oralidade, leitura e escuta, possibilitando um contato curioso com essa Língua.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa; anos iniciais; novos letramentos; escola pública.

## O LIVRO DA VIDA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Anne Caroline Ferreira Zynczak  
Claudia Ruanna Torres da Silva  
Maria Adriane Kostrzewicz

*Escola Municipal Guaracy Paraná Vieira*  
*CMEI Prefeito Petrônio Fernal*  
*CMEI Odete Maria Brauner*

Este presente trabalho tem como objetivo valorizar e mostrar a importância de se trabalhar o livro da vida na educação infantil. Confeccionando e apresentando tanto para alunos quanto para os professores uma forma lúdica de se trabalhar o livro da vida no projeto vem aprender educação infantil de 2021. Sendo assim, houve a necessidade de dedicar o último dia da semana do programa em função do livro da vida. O livro da vida é uma prática pedagógica proposta por Freinet, onde em um caderno a professora juntamente com os alunos da turma elencam atividades mais significativas e interessantes a fim de registrar e validar aquele conhecimento, de forma lúdica e prazerosa. O livro da vida é um instrumento mediador onde possibilita a criança de registrar suas vivências e experiências cotidianas. Partindo da ideia de que memória é uma maneira de arquivar lembranças, pensamentos, sentimentos e conhecimentos, o livro da vida deve ser voltado para que os alunos tenham liberdade de expressão, exercendo a autonomia e o pensamento crítico. Para este livro ser significativo é necessário o professor trabalhar de forma que aguace a curiosidade e instigue os alunos, sendo o aluno o protagonista da ação e o professor o mediador. Nas aulas do vem aprender, o professor elabora atividades lúdicas e significativas especificando os objetivos que almeja alcançar, com base em um planejamento lúdico o qual nos possibilita educar, onde o educar segundo Piaget é “provocar a atividade”.

**Palavras-chave:** livro da vida; vem aprender; educação infantil; protagonismo; memórias.

## O PRINCÍPIO DA LEGALIDADE NAS AÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PONTA GROSSA - PARANÁ

Vanessa Cavalari Calixto  
Rodrigo Bernardi Berger

### *Secretaria Municipal de Educação*

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar o princípio da legalidade presente nas ações da Secretaria Municipal de Educação, as quais regulamentam os atos administrativos determinados pelo referido órgão. A legalidade é preceito básico contido no artigo 37, caput da Constituição Federal de 1988. Ela se faz presente em todas as atuações dos agentes públicos, ou seja, tudo que ocorre dentro da Administração Pública deve ser pautado em normas, decretos, regulamentos, legislações, princípios, entre outros atos administrativos que norteiam o Direito Administrativo. Neste contexto, se justifica o estudo, corroborando a importância das ações da Secretaria Municipal de Educação estarem regulamentadas e representarem segurança jurídica a todos os agentes públicos que estão lotados neste órgão; bem como quantificar e apresentar os atos administrativos que norteiam a atuação dos trabalhadores que desenvolvem seu laboro neste órgão. Para viabilizar o estudo, utilizou-se como referencial teórico, os autores Maria Sylvia Zanella di Pietro, Celso Antônio Bandeira de Mello e Irene Nohara. A metodologia utilizada através de uma abordagem qualitativa e uma análise documental, aferindo todas as regulamentações pertinentes para o exercício do empregado público, que desenvolvem seu laboro na Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa-Paraná. Com esta verificação, observou-se a importância de se conhecer as legislações que regulamentam o laboro e também, de saber interpretar e aplicar este conhecimento no dia a dia do trabalho, no referido órgão público.

**Palavras-chave:** Legalidade; Secretaria Municipal de Educação; Agente Público; Regulamentação.

## O PROFESSOR NA GESTÃO DA MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA ESCOLAR

Aldo Roberto Lemes de Almeida  
Andressa dos Santos Lima Rocha

### *Central de Manutenção e Distribuição da Secretaria Municipal de Educação – CEMADI/SME*

A finalidade deste relato é a de apresentar um lado pouco conhecido do grande público, que é de como atuamos no setor de manutenção da estrutura física das escolas e na distribuição de insumos para o trabalho pedagógico. A explanação de tal trabalho é de suma importância para o conhecimento geral, porque contempla outros aspectos que também envolvem o processo de educar e ensinar, pois o aluno, além de receber seu material, uniformes e utilizar material pedagógico adequado, sente-se valorizado ao frequentar uma escola bem conservada. Contudo, além de trabalhadores braçais, o setor também conta com educadores na sua coordenação. Neste relato apresentaremos nossa experiência pós sala de aula, quando o educador passa a provedor. Para isso vamos apresentar toda a estrutura do CEMADI-SME, sua organização e como o profissional de educação percebe seu papel nesse meio.

**Palavras-chave:** Manutenção; Conservação; Infraestrutura; Educação.

## O TRABALHO COLABORATIVO ENTRE ASSESSORAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO REGULAR E DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Eva Izabel dos Santos  
Jeolcinéia Reinecke Mulinari Cardoso  
Solange Kubaski

***Secretaria Municipal de Educação***

Partindo da reflexão sobre uma *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*, a Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa (SME) pensou no trabalho colaborativo entre Assessoras Pedagógicas (APs) do Ensino Regular e da Educação Especial. Pensando em alinhar orientações e compartilhar experiências, foram distribuídas as escolas, sendo duas APs do Regular para uma da Educação Especial, para que possamos atender de forma conjunta as 26 unidades escolares a nós atribuídas, no que se refere à inclusão e público-alvo da Educação Especial. Sendo assim, na partilha de saberes, é possível a cooperação entre as APs, equipes gestoras, professores e profissionais das escolas. Deste modo, vão-se criando condições para a colaboração e partilha de responsabilidades, que levam à aproximação dos professores na resolução dos problemas da escola e da população com necessidades especiais (CASAL e FRAGOSO, 2019). Semanalmente, nos reunimos para discutir as demandas advindas das escolas, e elencamos as que iremos em dupla. Nas escolas são realizadas as orientações de forma específica, respeitando a peculiaridade de cada unidade, sendo aquelas com Salas de Recursos Multifuncionais e as de abrangências. Mendes (2018) coloca que são necessárias condições como: existência de um objetivo comum, equivalência entre participantes, participação de todos, compartilhamento de responsabilidades e de recursos e voluntarismo, para que realmente ocorra o trabalho colaborativo. Nós recebemos as demandas que são analisadas em parceria, propiciando caminhos mais acertados para resolução. Temos bons resultados iniciais, pelos relatos das equipes gestoras das escolas que acompanhamos e pela nossa autoavaliação constante.

**Palavras-chave:** trabalho colaborativo; cooperação; assessoramento, parceria.

## O USO DAS MÍDIAS NUMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR

Aparecida de Fátima de Oliveira Castanho  
Ariadne Antunes da Silva  
Cristina Ferreira Bach

### *Secretaria Municipal de Educação*

A educação é um processo permanente e dinâmico e a pandemia da COVID-19 trouxe um desafio para os educadores, os quais reinventaram suas práticas com vistas à efetivação da aprendizagem. Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa no desenvolvimento do Programa Agrinho 2021, do SISTEMA FAEP e SENAR-PR para Ensino Fundamental nas escolas da Rede Municipal de Ensino propôs a abordagem do tema “Do campo para a cidade, saúde é a prioridade” nos diferentes componentes curriculares durante o Programa Vem Aprender. Utilizando o material do Agrinho oferecido aos alunos, objetivou-se realizar a transposição didática dele no trabalho com os objetos do conhecimento dos componentes curriculares nas aulas televisivas. A coordenação de cada componente curricular utilizou estratégias metodológicas diferenciadas para abordar os objetos do conhecimento oportunizando possibilidades de uso do recurso didático de maneira interdisciplinar. Os alunos e professores vivenciaram momentos ricos de aprendizagem, familiarizando-se com o tema saúde como prioridade em diferentes abordagens. Para tanto, sugeriu-se por meio de diferentes mídias que as aulas fossem assistidas por todos os alunos e professores, dando continuidade na aula presencial ou remota ao trabalho iniciado nas aulas transmitidas pela televisão. “As mídias são muito mais do que recursos de ensino, são agentes sociais que abrem espaço para discussões da produção de sentido em nossa sociedade, conforme explanam SARTORI e RAESLER em seus estudos. A riqueza do trabalho realizado em cada unidade de ensino tem sido divulgada em diferentes mídias de maneira que alunos e professores possam compartilhar essa rica experiência.

**Palavras-chave:** reinventaram; estratégias; interdisciplinar; aprendizagem.

## ORGANIZAÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS PLATAFORMAS DIGITAIS DO PROGRAMA VEM APRENDER

Anderson Ribeiro

***Secretaria Municipal de Educação***

Durante a pandemia da covid-19, as aulas da Rede Municipal de Ensino de Ponta Grossa ocorreram de maneira remota e precisaram ser inseridas e transmitidas nas plataformas digitais do Programa Vem Aprender. A Educação Física sendo componente curricular obrigatório, precisou se organizar e se readaptar a esse novo formato para os alunos da rede. A adequação das aulas em plataformas digitais, o planejamento em relação ao tempo disponível para a organização das aulas, a ausência da interação do professor-aluno, interação entre os educandos e a falta de materiais específicos aos alunos em suas residências para a realização das atividades durante as aulas de Educação Física foram o grande desafio encontrado. A partir desse contexto com as orientações dos referenciais teóricos de Libâneo, Saviani, Castro e Luckesi o grupo de professores envolvidos no planejamento e organização das aulas de Educação Física para o Programa Vem Aprender, realizou encontros de maneira remota e presencial para debater e discutir as habilidades e competências essenciais presentes no Referencial Curricular do Município de Ponta Grossa nesse período, nesses encontros foram realizados os planejamentos, ensaios das aulas antes das gravações e construção de materiais alternativos para estimular a participação dos alunos durante as aulas. Tendo como resultado aulas de Educação Física que contemplaram as habilidades e competências presentes no referencial curricular, disponibilidade dos planejamentos para todos os professores de Educação Física da rede, utilização de materiais adaptados encontrados nas residências dos alunos, estimulação da prática da atividade física para educandos e comunidade geral.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar, aulas remotas, planejamento.

## PAUTA FORMATIVA, INSTRUMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DE SABERES DOCENTES EM REUNIÕES PEDAGÓGICAS

Carla Borges Ruth  
Lisiane Kruppa Gonçalves

### *Secretaria Municipal de Educação*

O projeto apresentado tem por objetivo fortalecer o processo formativo nas reuniões pedagógicas, através do instrumento pauta formativa. Organizar e realizar um momento pedagógico formativo é uma tarefa na qual o técnico responsável deve ter claro o objetivo a alcançar, e assim tornar esse momento de formação coletiva o mais proveitoso possível. Diante disso, o instrumento Pauta formativa, tem por objetivo desenvolver uma reflexão para que os momentos de reunião deixem de ser formais e se tornem realmente um ambiente de construção respaldadas por reflexões acerca das necessidades observadas no cotidiano escolar, é necessário que a Equipe técnica da SME juntamente com os gestores das escolas, organizem e sejam corresponsáveis pelo desenvolvimento desse momento formativo e também são estes responsáveis pelos resultados do trabalho do professor, numa posição de parceiros e não de fiscalizadores e ainda que direcionem o olhar mais pautado nos objetivos que queremos alcançar com nossos professores, assim, atingir a aprendizagem significativa de nossos alunos, oportunizando a vivência e a construção coletiva de saberes. Para tanto, planejar as várias etapas desta pauta formativa, para que seja compreendida como um momento formativo é muito importante. Essa ação de planejar deve favorecer a construção de novos encaminhamentos acerca de estratégias de boas práticas, autorreflexão, tematização de práticas, encaminhamentos sobre fatos analisados e socializar o que foi construído ao final de cada encontro formativo. Nesta perspectiva, as formações são oferecidas pela SME juntamente com as Equipes Gestoras das escolas para que oportunizem reflexões, as quais, os professores sejam colocados diante de momentos de escuta e observações apuradas, auxiliando assim o corpo docente a despertar em boas práticas resultando em um ensino e uma aprendizagem de qualidade com a equidade. Para que o objetivo seja atingido, a formação necessita de um conjunto de condições e mediações para que as aprendizagens pretendidas sejam alcançadas, as mediações são ações, de certa forma, mais centralizadas no formador de professor, que deverá construir momentos onde todos se tornem participantes dos processos de reflexão. Para isso, se faz necessário planejar as várias etapas desta pauta formativa, para que as reuniões pedagógicas sejam vistas como espaços privilegiados para a discussão da prática pedagógica. Configuram um ambiente propício para a reflexão, a busca de soluções dos problemas que surgem e para o compartilhamento de novas metodologias de ensino. Nas formações em serviço, observamos o crescimento das Equipes Gestoras com os seus professores, os quais utilizam estratégias que adotam a perspectiva colaborativa, estudo sistemático de questões que emergem da prática dos professores, buscando em textos, a fundamentação teórica. Os professores estudam, discutem como trabalhar.

**Palavras-chave:** Pauta formativa, reflexões, estratégias pedagógicas, compartilhamento de experiências.

## PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO ESCOLAR

Cristiane Aparecida Oroski

### *Secretaria Municipal de Educação*

Nosso objetivo é debater sobre a importância da valorização e conservação do patrimônio, destacando que a necessidade em cuidar daquilo que pertence à toda comunidade escolar é responsabilidade e dever de todos. Tendo em vista o crescente investimento na área da educação, o qual multiplicou o patrimônio das unidades escolares, surge a responsabilidade pela guarda, controle, conservação e manutenção dos bens patrimoniais, responsabilidade essa exercida pelas gestoras das unidades escolares. Todo trabalho que tange o controle e guarda do patrimônio se pauta nas orientações dos documentos oficiais: Decreto Municipal nº 1.800 de 21/11/2007 e Decreto Municipal nº 10.556 de 28/09/2015. O Departamento Administrativo no intuito de controlar todo o patrimônio educacional realiza orientações, com o uso de uma cartilha sobre o patrimônio educacional, e fiscaliza o preenchimento e atualização das entradas e saídas do Livro de Registro Patrimonial – Livro Tombo. Controlamos ainda toda a emissão de termos de recebimento e recolhimento do patrimônio das unidades escolares, sejam esses de origem SME/FNDE/PDDE/APM e/ou APF ou doações de terceiros, além de orientar sobre a manutenção e conservação de todos os recursos materiais enviados as unidades de ensino. Acreditamos que com o desenvolvimento de ações para subsidiar a rotina de trabalho nas unidades de ensino, a Secretaria Municipal de Educação está conscientizando a participação de todos nós cuidados com o patrimônio público escolar, pois os recursos economizados com a conservação e manutenção podem ser disponibilizados na compra de outros equipamentos, possibilitando melhorias no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** patrimônio público; controle; conservação; manutenção.

## PROGRAMA “VEM APRENDER”: A LÍNGUA PORTUGUESA A FAVOR DE PRÁTICAS ANTIRRACISTAS

Maira Graboski  
Samantha Schäfer

*Escola Cyrillo Domingos Ricci  
Escola Professora Kazuko Inoue*

Esse trabalho visa compartilhar práticas relacionadas ao Programa “Vem Aprender” com as demais professoras da Rede Municipal de Educação. No cenário pandêmico em que vivemos foi necessária uma readequação de aprendizagem para com os nossos alunos. De repente, eles não estavam mais nas salas de aula, dessa forma outras estratégias foram lançadas para abarcar um ensino diferenciado: o estudo remoto. Com a idealização do Programa “Vem Aprender”, veio a possibilidade dessas crianças aprenderem em suas casas. Dessa forma, nesse trabalho será mostrada uma experiência de duas professoras do 1º Ciclo do Ensino Fundamental no componente de Língua Portuguesa, que trabalharam os conteúdos propostos para as unidades escolhidas, concomitantemente com questões relacionadas ao fortalecimento das identidades raciais negras, colocando a possibilidade de trabalhar essa questão racial no dia a dia escolar, desmistificando a ideia de que perde-se tempo ou como sendo algo “a mais”, pelo contrário, vai trazer riqueza e reflexões aos conteúdos já programados. As atividades foram mediadas pelo Letramento Racial Crítico (FERREIRA, 2015), que trouxeram o protagonismo e a representatividade negra, para que assim possam impulsionar professoras(es) para a elaboração de práticas antirracistas.

**Palavras- chave:** “Vem Aprender”; Ensino remoto; Língua Portuguesa; Letramento Racial Crítico.

## PROJETO INSPIRE: A TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA COMO RECURSO PARA EFETIVAÇÃO DA AGENDA 2030 DA PANDEMIA

Milene Zanoni da Silva  
Nilcea Mottin de Andrade  
Tereza Lopes Miranda

*Fundação Municipal de Saúde  
Secretaria Municipal de Educação  
Universidade Estadual de Ponta Grossa*

Diante do cenário mundial de isolamento social, imposto pela pandemia da COVID-19, torna-se urgente a articulação de recursos para o seu enfrentamento. A Terapia Comunitária Integrativa (TCI), prática terapêutica brasileira que fortalece vínculos e redes de solidariedade, apresenta-se como tecnologia em saúde socioemocional. O principal objetivo desse trabalho foi o de relatar a implantação do projeto INSPIRE, a partir de Rodas de TCI como recurso de fortalecimento de vínculos afetivos e de promoção da saúde mental de profissionais da educação e da saúde para enfrentamento da pandemia em Ponta Grossa-Paraná. Como metodologia de ação pode-se afirmar que o projeto resultou da parceria interinstitucional e multiprofissional: Universidade Estadual de Ponta Grossa, Fundação Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa; tendo início em 2020, com a oferta de rodas de TCI on-line. Os resultados estão sendo visíveis pois, nas Rodas de TCI, os participantes têm encontrado um ambiente caloroso de partilha de sofrimentos e emoções relacionadas à pandemia. Dentre as estratégias de enfrentamento destacam-se o *coping* espiritual, resiliência e apoio social. Conclui-se, portanto, que a TCI destaca-se como recurso promissor, de baixo custo e efetivo no alcance da “ODS 3 - Saúde e Bem Estar” e “ODS 4 – Educação de Qualidade” durante a pandemia e momentos de crises diversas.

**Palavras-chave:** terapia; saúde socioemocional; partilha; saúde; educação.

## SERVIÇO SOCIAL ESCOLAR: PROTOCOLO DE COMUNICAÇÕES 2020 E 2021

Leni Aparecida Viana da Rocha  
Aline Modesto

***Secretaria Municipal de Educação***

O presente trabalho ocorreu por conta da pandemia de COVID-19, onde a evasão escolar foi um dos grandes problemas identificados nas escolas e CMEIs da rede municipal de educação, para a resolução desse problema, nós do Serviço Social Escolar iniciamos uma busca ativa constante desses alunos evadidos, através de um Protocolo de Comunicações enviados a todas as escolas e CMEIs. O objetivo geral desse trabalho é de orientar os responsáveis sobre a importância da realização das atividades remotas e o acompanhamento das aulas através do Programa Vem Aprender. A metodologia utilizada foi análise de conteúdo, entendida como um processo de análise dos dados obtidos; questionário semiestruturado, feito com os responsáveis por cada aluno evadido e instrumentais específicos do Serviço Social, como visitas domiciliares, escuta qualificada e relatórios. Para o referencial teórico foram utilizados conceitos de evasão escolar, que pode ser entendida como sendo o momento em que o aluno deixa de frequentar a escola, começando com faltas esporádicas e tornando-se consecutivas ao longo do tempo, utilizando autores como Lima e Rangel e conceito de infrequência frequência escolar, entendida como a falta constante por parte dos alunos, utilizando autores como Pierini e Santos. A experiência realizada durante todo o processo utilizando o Protocolo de Comunicações foi muito rica e cheia de aprendizados, onde diversos casos foram resolvidos através da busca ativa realizada e alunos evadidos retornaram para a escola.

**Palavras-chave:** evasão escolar; infrequência escolar; busca ativa.

## VEM APRENDER EDUCAÇÃO INFANTIL: POR TRÁS DAS CÂMERAS

Maria Adriane Kostrzewicz  
Sara Francielly de Freitas  
Valeria Regina Schuvarski

***CMEI Dr. Guilherme Heller Bauer***  
***CMEI Professora Odette Maria Brauner.***  
***CMEI Professora Tarcila Maria Martins Pizyblski***

No ano de 2020 o mundo foi surpreendido por um novo e perigoso vírus, exigindo que grande parte da população passasse por um processo de reinvenção de suas atribuições. Com os educadores não foi diferente. Estávamos adaptados a uma realidade em que o processo de ensino e aprendizagem era permeado pelo contato físico diário e este, tornou-se inviável. Dessa forma, buscando manter o desenvolvimento dos alunos da Rede Municipal de Ponta Grossa, o programa de aulas “Vem Aprender – Educação Infantil” foi idealizado com o caráter de ensino remoto. Nele busca-se instigar os alunos a partir de um tema gerador que seja interessante a eles. Assim, o “Vem Aprender – Educação Infantil” pauta-se na intenção de formar alunos pesquisadores e, a partir desta premissa, os conhecimentos previstos na BNCC para a pré-escola (a quem o projeto é destinado) são inseridos de forma lúdica e interativa. Apesar de se tratar de ensino remoto, busca-se manter a dimensão afetiva permeando todo o processo, que se inicia com a elaboração dos scripts e dos planejamentos, seguidos pela confecção de materiais, figurinos e telas, finalizando com a gravação e a exibição das aulas pela TV Educativa. É um processo bastante árduo que demanda muita dedicação, principalmente pelo desafio cerne: chamar atenção de uma criança na faixa etária de quatro/cinco anos que aprende movimentando-se, para uma tela. Isto realmente não é uma tarefa fácil. No entanto, encontramos um caminho: provocar o imaginário infantil que é um universo incrível e acessível, embarcando nele também.

**Palavras-chave:** Ensino remoto; Educação Infantil; Ensino e aprendizagem.

## VEM APRENDER MATEMÁTICA

Agnes Regina K. Cabrini  
Annaly Schewtschik  
Taila Lovato

### *Secretaria Municipal de Educação*

O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência nas aulas da disciplina de Matemática do Programa Vem Aprender. Frente a pandemia, os profissionais da educação tiveram que se reinventar para promover suas aulas. Diante disso, a Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa criou o Programa Vem Aprender, por meio da TV Educativa, a fim de minimizar os impactos da pandemia no processo de aprendizagem dos alunos, promovendo aulas remotas, dinâmicas e de qualidade. O Referencial Curricular dos Anos Iniciais e o Mapa de Foco do Instituto Reúna foram utilizados como os principais referenciais para planejar as aulas, tendo em vista desenvolver as habilidades e competências que são fundamentais na formação dos educandos. O grande desafio foi planejar aulas de matemática que atingissem todos os alunos e que os mesmos fossem sujeitos de sua aprendizagem. Para isso, foram utilizados diferentes recursos pedagógicos em uma metodologia ativa, no qual a matemática se tornasse mais visual, aberta e criativa. Nesse sentido, o conhecimento matemático foi desenvolvido e fortalecido dentro de uma abordagem de mentalidades matemática, que é baseada na neurociência. Por fim, foi possível observar que as aulas de matemática atingiram mais do que o público esperado, foram além do município de Ponta Grossa. O resultado desse trabalho foi revelado na aprendizagem, por meio de relato de professores, pais e dos próprios alunos.

**Palavras-chave:** Mentalidades Matemática; Aprendizagem; Metodologias Ativas; Competência e Habilidade.

## “VEM APRENDER” PONTA GROSSA

Andreza Lima Gonçalves de Oliveira  
Celma Alves de Oliveira  
Maria Aparecida Carbonar

*Escola Municipal Prefeito Dr Fulton Vital de Macedo  
Escola Municipal Professora Ruth Holzmann Ribas  
Escola Prática Educativa de Trânsito*

Os objetivos desse trabalho é conhecer e valorizar a História de Ponta Grossa através do Programa “Vem Aprender”. Ao integrarmos a equipe do componente curricular História, vimos a oportunidade de contribuir para a formação de professores e alunos sobre a História Regional, reconhecendo-se como agentes sociais. Dentro dessa perspectiva a História do município de Ponta Grossa deixa de ser um mero conteúdo e se transforma em um recurso dinâmico, proporcionando o pertencimento e a valorização da nossa memória histórica. Nossos estudos basearam-se nas obras de Chamma, Ditzel, Dropa, Goiris, Gonçalves, Wachowicz e a BNCC na qual destaca que os estudantes precisam começar a aprender a investigar a si próprio e ao mundo que o cerca, partindo dos espaços familiares e seguindo para os espaços sociais mais amplos que vivenciam. Por vivenciarmos um período de pandemia as aulas foram ministradas através do canal da TV Educativa, sendo utilizados vários materiais como: imagens, slides, maquetes, mapas, globo, quebra-cabeça, vídeos, músicas, histórias, permitindo assim enriquecimento das aulas e a interação dos alunos mesmo que distantes fisicamente, assim reconhecendo - se com sujeito histórico. A nossa reflexão perante a participação no Programa “Vem Aprender” vem de encontro a necessidade do professor ser pesquisador, criativo e dinâmico, reinventando todo dia, no qual substituímos o quadro de giz e a sala de aula, pelas câmaras e estúdio de TV. Assim concluímos com a frase “Quem conhece sua origem valoriza sua História”.

**Palavra- Chave:** Ponta Grossa; História Regional; BNCC.

**PROGRAMA VEM APRENDER: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO,  
APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Elisângela Chlebovski Martins  
Eloisa Helena Mello

***Secretaria Municipal de Educação***

O Programa Vem Aprender faz parte do conjunto de ações tomadas pela SME de Ponta Grossa, com o objetivo de minimizar os impactos das medidas de isolamento social na aprendizagem dos estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, considerando o período de suspensão das aulas de forma presencial nos ambientes escolares, em virtude da Pandemia da COVID 19. Durante o ano de 2020, o Programa 'Vem Aprender' transmitido diariamente pela TV Educativa, YouTube e Facebook foi a estratégia que possibilitou acesso a aprendizagem aos 10.641 alunos matriculados nos CMEIs e 20.402 alunos matriculados no Ensino Fundamental. De abril a dezembro de 2020 foram produzidos 181 Programas. Inicialmente, (de 20/04 a 22/05/2020) foram disponibilizadas duas horas diárias da Programação da TV Educativa. A partir do dia 25/05/2020 o Programa sofreu uma reorganização e passou a ter quatro programas inéditos com duração total de 4h30. No ano de 2021, foi organizado um programa para cada ano, conforme componentes e habilidades específicas. Nesse formato possibilitamos a todos os alunos, acesso às aulas de acordo com os componentes curriculares específicos de cada ano. O trabalho com as aulas integra toda a rede, por possibilitar aos 3.063 professores (as), 97 assistentes de Educação Infantil e 334 estagiários das escolas e CMEIs o acompanhamento das aulas como atividade integrante do projeto de formação continuada desses profissionais. O acesso ao conteúdo produzido possibilita que os professores se apropriem de novas metodologias, conhecendo, na prática, diversas formas de proporcionar a aprendizagem dos alunos.

**Palavras-chave:** Vem Aprender; pandemia; formação continuada.



**EDUCAÇÃO**